

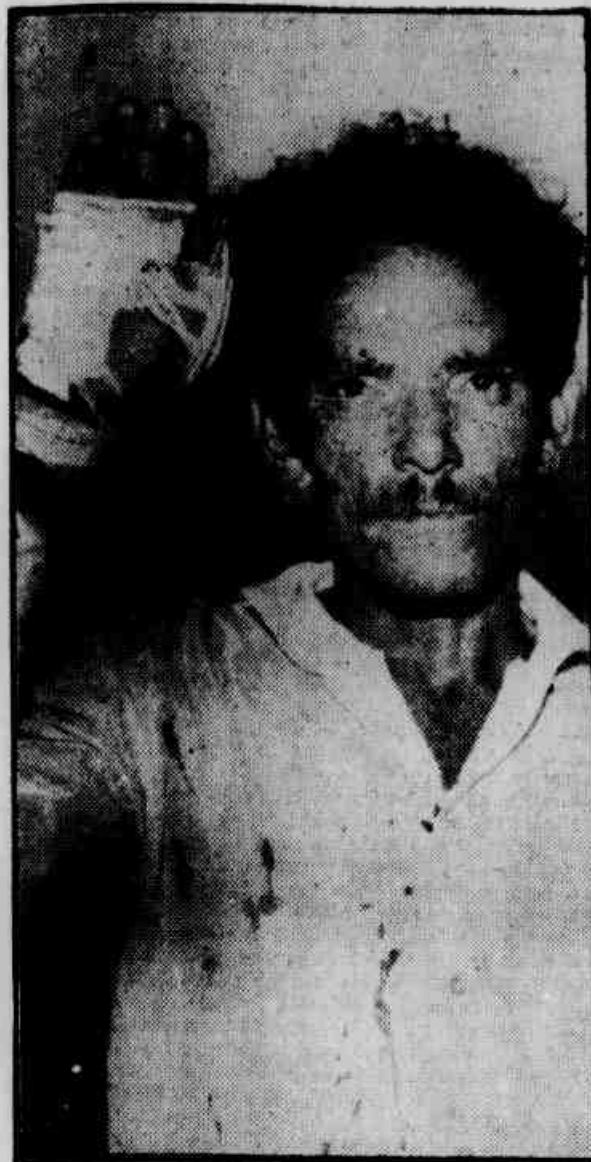
Sérgio Cardoso teve motivos para morrer

Um ex-amigo que furtou milhões de seu luxuoso apartamento deixou o ator transtornado — Na Delegacia de Roubos e Furtos confidenciou ao Comissário Carlos Alberto que estava proibido pelo médico de se lembrar do fato, mas não se conformava em ter sido lesado. (Leia na pág. 6)

GUARDA—NOTURNO MATA O FUZILEIRO

Investigando por conta própria, queriam descobrir quem assassinara um colega — Renderam os militares, que saíram correndo pensando tratar-se de um assalto — Polícia prendeu os implicados e vai fazer acareação (Leia na página 8)

Pai não suportou ver a filha na festa de embalo



João Maria dos Santos, o criminoso, em um gesto que não é nada de "paz e amor"

CRIME NA BACANAL

Armado de faca e pau
matou um e feriu dois

O pedreiro, franzino, armou-se de pau e faca e foi buscar a filha — Um morreu, outro está em estado grave — As "festinhas inocentes" eram regadas pela cachaça Caravela — Vizinhança comentava sobre a bacanal — Criminoso preso em casa — (Leia na página 2)



José Paixão Dias, amigo urso do famoso ator, trouxe-lhe preocupações que lhe causaram a morte no auge da sua carreira

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XIX • Domingo, 27, e 2.ª-feira, 28 8/72 •
N.º 5.729

60 CENTAVOS

67 apostadores presos no cassino clandestino

Delegado vai apontar 10 policiais que transportavam e davam cobertura aos jogadores. Por ordem da Superintendência há dois meses diligenciava para o estouro, porém, "Alagoano" sempre mudava de bairro fugindo a ação policial — Da Lapa foi para Bangu, Barra da Tijuca e por fim Cachambi onde numa rua sem saída foi dado o flagrante — Farto material e Cr\$ 12.665,00 arrecadados nas mesas. (Página 8)



Durval Correia Amorim, o Alagoano

"Cow-Boys" mataram anormal argentino

Recepcionista do Copacabana Palace foi estrangulado com o fio do telefone pelos três rapazes — Dois fugiram e um foi agarrado — Apartamento era local de bacanais com tóxicos, filmes e bebidas. (Leia na página 8)



A. P. L., que foi preso quando fugia



Marta Filomena, Mardonio Santiago Porto e o chefe da gang, Luiz Felipe Calado, o "Luiz Submarino", autores dos últimos assaltos a bancos da Guanabara

Preso no Méier a loura dos assaltos

Era ela quem comandava a quadrilha — Tinham realizado quatro assaltos — Presos também mais dois integrantes da gang — Prisão foi efetuada por policiais da 23ª DP. (Página 2)

Falta de higiene nos bares

Trabalho será feito pelo higienista que transformou a Cidade de Deus (EUA) numa das mais limpas do mundo, do ponto de vista alimentar — Anotará as irregularidades encontradas e sugerirá medidas para que sejam sanadas — As suas primeiras impressões foram as piores possíveis — Esterilização de xícaras em que são servidos os cafezinhos recebeu críticas. (Página 2)



As xícaras em que são servidos os cafezinhos não são devidamente esterilizados nos bares do Rio.



Festa de embalo acaba em sangue

A princípio, nada de anormal havia. As festinhas dos dois irmãos transcorria em atmosfera de pureza. Copos de bebidas, vitrola tocando, risos e, no fim da noite, todo mundo indo dormir com a "cuca" bem cheia.

A presença de senhoras nas festinhas de Nilópolis, parecia garantir a integridade da jovem Rosset dos Santos, solteira, de 22 anos, filha do pedreiro Antônio Maria dos Santos (48 anos — Rua B — Vila 71 — Nilópolis), que era sempre convidada para o embalo familiar.

Antônio Maria, não querendo de forma alguma ser o homônimo da novela, homem bastante desconfiado e prevenido, começou a relacionar as atitudes da filha.

Ontem, ela dizia uma coisa fora do normal. O respeito aos pais parecia estar se afastando. Hoje, era outra expressão "pesada".

Estava mais "avançada".

E cada vez mais "gamada" pelas festinhas da família Alves. O velho pedreiro lá dia a dia se "queimando" com aquilo.

— E... preciso pôr um parafuso neste frêje — dizia.

A esposa, não olhava o problema com tanta preocupação. — Você deve estar vendo fantasmas. A menina está com 22 anos; já se emancipou. Antônio, deixa ela à vontade, prender será pior.

Mas a ponderação da esposa não bastava para superar as suas desconfianças.

A cada "embalo" que os vizinhos promoviam, o pedreiro ficava entalado, com eles atravessados na garganta. E mais prevenido ainda, por saber que os irmãos Genival e Maurício — o primeiro com 24 e o segundo com 32 anos — residentes na Rua Manoel Veloso, 299, eram tidos como valentões.

Na noite de sexta-feira, a festinha da Rua Manoel Veloso iria chegar a um epílogo desagradável, porque o pai de Rosset decidira "conferir" de uma vez por todas as passadas da moça.

Tipo franzino, o pedreiro, armou-se de caceté e faca e rumou para a casa dos "embalos". Estava espumando de raiva. Transtornado completamente, chegando lá, bateu e perguntou por Rosset.

Os "convivas", engrossaram logo na recepção ao pedreiro.

— Ela está aqui e muito bem, o velho!

Foi o estopar da explosão sangrenta. Antônio Maria puxa a filha pelo braço, mais furioso quando vê que a festinha inocente era regada por cachaca, por sinal uma marca que não lhe agradava de forma alguma — "Caravela".

Genival resolveu amaciar o velho, mas a resposta foi violenta facada no peito, que derrubou-o ao chão em meio a um mar de sangue. Maurício corre em socorro do irmão e recebe também três golpes. O pedreiro volta-se contra a filha e dá-lhe uma paulada na cabeça. Em seguida, Antônio Maria regressa ao lar, "satisfeito" pela lição dada nos irmãos.

Genival, já estava morto. Nenhum socorro lhe pôde ser prestado.

Assaltaram mercearia

NITERÓI (Sucursal) — As autoridades da Delegacia Especial de Alcântara estão às tontas com uma "gang" de armadores que há duas semanas vem agindo na área e ontem, usando "pe de cabra", entraram na mercearia situada na Rua 32, quadra, 118, no bairro Jardim Catirina. Levaram refêgio, rádio de pilha, aliança, vários pacotes de cigarros, bebidas finas e a

caixa registradora, que continha a importância de 150 cruzeiros.

O fato foi descoberto somente pela manhã, quando o proprietário José Rodrigues, que mora nos fundos do prédio deparou com a porta arrombada. Imediatamente rumou à Delegacia Especial de Alcântara, onde apresentou queixa, frisando que o prejuízo vai a 5 mil cruzeiros.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

Serão creditados, amanhã, nas 43 agências do Banco do Estado da Guanabara, os vencimentos dos funcionários do Ministério dos Transportes (lotos 01 — 10 — 11) e os ordenados de agosto dos seguintes integrantes do grupo 17: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Fundação Leão III, DER-GB, Tribunal de Alçada, Ipeg, Iasag, Adag, Aleg, Sursan, Susume e Tribunal de Contas.

CAIXA

Caixa Econômica Federal efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos: Serviço Social do Comércio; Ministério da Agricultura (inativos e pessoal do Escritório Técnico de Agricultura); Ministério da Aeronáutica (Comando de Apoio Militar e Pagadoria dos Inativos e Pensionistas — missão principal e diárias); Ministério dos Transportes (lotos 2 a 6, 8 e 9), e Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara.

FLUMINENSES

Será encerrado, segunda-feira, o pagamento do funcionalismo fluminense, referente ao mês de julho último, quando receberão os servidores estaduais na Secretaria de Educação e Cultura (matrículas 020019-0 em diante).

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Holanda Cavalcanti

Redator chefe
J. F. Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 92, Centro

Diretor-Fundador ... 252-0450
Superintendente ... 252-0450
Administração ... 252-0625
Publicidade ... 252-1477
Departamento ... 252-1302
Secretaria ... 252-0835
Editoria de Política ... 252-0835
Redação ... 252-0225
Redação ... 252-0445
Redação ... 252-0653

Sucursais:
Niterói — Rua José Clemente 28, Sala 10
Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
S. João de Meriti — Rua Salim Razouk, 11 — a/s
Fone: 3001

Dias úteis ... Cr\$ 0,40
Domingos ... Cr\$ 0,60
— Belo Horizonte:
Domingos ... Cr\$ 0,80
Dias úteis ... Cr\$ 0,80
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Justiça Militar processa assaltante de caminhão

Cinco assaltantes de um caminhão da Cia. Cervejaria Brahma, no Município de Caxias, estão sendo processados na Justiça Militar, e acabam de ser denunciados pelo Promotor Roberto Galvão do Rio Apa.

São eles Luiz Carlos Gomes Ferreira, Marcelo do Nascimento, Sidney Mendes de Oliveira, Maurício Ferreira Gomes da Silva e outro marginal alcunhado "Volante do Diabo". Todos assaltaram há tempos um carro de entrega da Brahma em Caxias, e depois balearam o fuzileiro-naval Severino Firmino da Silva, para não serem presos, ferindo-o no tórax e pescoço com tiros de 45. Sabe-se ainda que a arma foi depois vendida a outro marginal conhecido pela alcunha de Ruço. Todos acabaram enquadrados na Segunda Auditoria da Marinha, pelo artigo 46 da nova Lei de Segurança Nacional e artigo 242 do Código Penal Militar. Consta ainda do processo que a Polícia apreendeu com os assaltantes cinco armas de calibres diversos.

Depois da surra furo a mulher

NITERÓI (Sucursal) — Os moradores da estrada de Maiar, em Alcântara, já estavam acostumados com as constantes brigas do casal. Tanto assim que anteontem, apesar do imenso barulho e quebra-quebra dos móveis e gritos da mulher não tomaram conhecimento. Mas ontem, o marido abusou de sua força e após bater violentamente na mulher, que está internada no Pronto-Socorro de São Gonçalo, aplicou-lhe um golpe com uma chave de fenda no abdome.

Eunice Rosa Guida (casada, 37 anos, Estrada Maiar, 42 — Alcântara) contou ao comissário de plantão no PSM, que seu esposo, Alfeu Lopes Correia, é bastante ciumento e aplica-lhe constantemente violentas surras, a socos e pontapés, frisando que, ontem, ele chegou ao máximo, após a surra lhe deu o golpe com a chave de fenda. O agressor está foragido e a Polícia da Delegacia Especial de Alcântara está à sua procura.

PRESA NO MÉIER A LOURA DOS ASSALTOS A BANCOS

Autoridades policiais da 23.ª DP conseguiram desbaratar na tarde de ontem uma quadrilha de assaltantes de bancos, ao prender três de seus principais componentes. A "gang" já tinha realizado assaltos a quatro estabelecimentos bancários e vinha sendo caçada pela Polícia há várias semanas. Foram presos os assaltantes Luiz Felipe Calado Paes, mais conhecido como Luiz Submarino (residente na Rua Castro Alves, 66, apt.º 103, Méier), Maria Filomena dos Passos Mourão (29 anos, hospedada no Hotel Calças, São Cristóvão), e "Louira dos assaltos", e Mardônio Santiago Porto. A prisão dos três meliantes ocorreu no apartamento de Luiz Submarino e feita pelo delegado da 23.ª

DP, Hugo De Carlo, e mais os detetives Mauro (Chefe da SVIG), Roberto Carreira, Ubiraci, Peri e Roubet.

O bando realizou quatro assaltos a agências bancárias. Foram eles que assaltaram as agências do Banco Andrade Arnaud, na Rua Lúcio Cardoso, no dia 16 de julho pp. e a do Banco da União de Bancos Brasileiros, no dia 16 do corrente mês, em Rocha Miranda. Assaltaram também uma outra agência do Banco União de Bancos Brasileiros, na Rua Lima Teixeira. O último assalto ocorreu no Banco Bandeirantes do Comércio, agência de Parada de Lucas, de onde levaram 36 mil cruzeiros.

Logo após esse assalto, a Polícia

conseguiu apreender um Karman-Guia vermelho, utilizado pelos assaltantes, onde foi encontrada a importância de Cr\$ 7.100,00. Além do Karman-Guia, nesse assalto eles utilizaram também um Fusão vermelho, apreendido ontem pela Polícia. Ambos os carros foram roubados em Santa Teresa. O Karman-Guia teve à sua placa verdadeira, DJ 42-42, trocada por uma fria, AA 3661. Na casa de Luiz Submarino foram encontrados dois revólveres, um calibre 32 e outro 38. O primeiro era utilizado pelo Luiz e o segundo pela Filomena. As armas haviam sido furtadas de um guarda durante o assalto, praticado no Banco Andrade Arnaud.

Princípio de incendio levou desespero ao Carlos Chagas

Um curto-circuito provocou um princípio de incendio, na tarde de ontem, no Hospital Carlos Chagas, em dependência próxima ao berçário daquele nosocômio, onde estavam 40 crianças. Apavoradas com as chamas, as enfermeiras passaram a transferir as crianças do berçário para a maternidade, enquanto funcionários tentavam apagar as chamas, o que foi conseguido antes da chegada dos bombeiros do Quartel de Campinho. Ninguém se feriu ou se machucou no acidente.

O princípio de incendio ocorreu num laboratório próximo ao berçário, onde o médico Ivan Cantuária, pediatra de plantão, testava o aparelho "Takaoka", mais comumente

conhecido como "Ressuscitador". A causa foi um curto-circuito, cuja chama atingiu o bico do balão de oxigênio na parte superior, provocando a explosão do vidro respirador.

Temendo pelo pior, as enfermeiras imediatamente transferiram para a maternidade, os 40 recém-nascidos que estavam no berçário. Enquanto isso, se processava, funcionários do hospital apagaram o fogo, tornando desnecessária a ação dos bombeiros do Quartel de Campinho, que lá estiveram sob o comando do Tenente Emanuel. Os doutores Thill, diretor do hospital, e Carnu, chefe do plantão, nada quiseram revelar sobre o ocorrido. O fato foi registrado na 30.ª DP.

Direito da mulher em debate no Senado

A questão dos direitos da mulher, em face da legislação brasileira, foi abordada em discurso do senador Nelson Carneiro, que subiu à tribuna para recordar o transcurso, na data de hoje (27 de agosto), do décimo aniversário da lei reguladora da situação jurídica da mulher casada.

Lembrou o representante da minoria que temos, embora a passos

multo lentos e com atraso em relação a outras terras, obtido alguns êxitos. Faz pouco tempo, segundo nossa legislação, a mulher casada necessitava de consentimento do marido até para abrir conta bancária e tirar passaporte.

O sr. Nelson Carneiro, concluiu seu discurso com a seguinte observação:

"Já ouvi que o anteprojeto do novo Código Civil amplia os direitos da mulher. Espero que assim seja, e que tudo não se resume na simples consolidação dos textos da Lei n.º 4.121, ou à transposição, para o futuro código, de decisões que constituem mansa e pacífica jurisprudência."

DIRETOR DA RÁDIO FOI ACIDENTADO

O motorista Carlos Pereira (casado, 40 anos, residente à Rua Riachuelo, 265/202) ia ao volante da camioneta ... GB-89-10, pertencente à Rádio Continental, quando ao passar pelo Largo do Humaitá, foi fechado por uma Kombi não-identificada, que o obrigou a dar uma freada brusca, causando ferimentos no diretor da emissora, Gilberto Saad, que estava no carro.

A Kombi parou diante e Carlos, furioso com o fato, saiu correndo na direção do seu motorista. Antes de a ele, sofreu um tropeço, caiu ao solo e fraturou a clavícula esquerda.

Dito, aproveitou o motorista da Kombi, que abandonou o local, enquanto as duas vítimas eram levadas para o HMC, onde foram medicadas. A 10.ª DP, tomou conhecimento.

EBCT TRANSFORMARÁ BRASÍLIA EM CENTRO DE COMUNICAÇÕES POSTAIS

A partir do dia 17 de outubro deste ano, Brasília estará ligada diretamente a todas as capitais do País com uma rede postal de linhas-tronco nacionais. No dia 22 de setembro em funcionamento a linha postal LTN 7, ligando Brasília — Barreiras — Salvador, com extensões para todo o Nordeste, e no dia 17 de outubro será inaugurada a LTN 18, ligando Brasília — Curitiba — Porto Velho — Rio Branco, transformando Brasília no ponto de convergência das comunicações postais do País.

Com essas duas linhas-tronco ficará estabelecida a primeira ligação direta entre Recife, no litoral atlântico, e Rio Branco, no Acre, através de linhas postais da ECT, integrando as regiões Nordeste e Noroeste do País. A ligação cobre uma extensa poligonal de mais de 5 mil quilômetros de percurso, simétrica à rodovia Transamazônica, tendo Brasília como principal ponto de apoio.

As outras capitais do Sul do rio Amazonas já estão ligadas a Brasília por diversas linhas-tronco nacionais, que vêm assegurando a regularidade do tráfego postal na região. A rodovia Belém — Brasília é a rota percorrida regularmente pela LTN 6, com uma ramificação, a partir de Estreito, proporcionando uma segunda ligação para Teresina, São Luís e Fortaleza. Outras ligações diretas serão implantadas quando forem entregues ao tráfego as rodovias BR-80 (Brasília — Manaus), BR-20 (Brasília — Fortaleza), BR-40 (Brasília — Campo Grande) e BR-153 (Brasília — Bagé — Açuá).

Carro atropela e mata mãe e filhos

Na Avenida Brasil, no final de Irajá, em frente a um sinal luminoso, o Chevrolet Opala, cor vermelha, placa ... RJFJ-2556, dirigido por Osvaldo de Souza Ribeiro (residente na Rua Caiçará, n.º 709, Colégio), atropelou e matou Maria Caetano de Souza (doméstica, casada, 43 anos, Rua São José, s/n.º, Uberlândia, MG). A vítima, no momento do acidente, segurava em seus braços um bebê de 9 meses e estava acompanhada do menino Maurício Ferreira de Souza, ambos seus filhos. As crianças foram socorridas pelo motorista do Opala atropelador, mas chegaram sem vida no Hospital Getúlio Vargas. A 39.ª DP registrou a ocorrência.

Desfalque no Brasil

O atleta José Edvar, da equipe olímpica de basquetebol do Brasil, contundi-se na mão direita. Há possibilidade de que não seja escalado na equipe durante os jogos olímpicos.

A contusão de Edvar deixa um vácuo na equipe brasileira de basquetebol nas olimpíadas, uma das poucas categorias em que o Brasil alimenta a esperança de conquistar uma medalha de ouro.

Os brasileiros estão treinando com grande entusiasmo visando a conquista do troféu máximo. Num partida-treino, eles derrotaram Porto Rico por 67 a 64.

BRASIL E CUBA REPRESENTAM VÓLI

Brasil e Cuba são os únicos representantes da América Latina no torneio olímpico de vólibol masculino e o sorteio colocou as duas equipes no mesmo grupo, "B".

Na primeira rodada da etapa eliminatória, que se inicia na próxima segunda-feira, os brasileiros deverão enfrentar a forte seleção da Alemanha Ocidental, que hospeda os olímpicos.

Morais Pinto declarou que o Brasil espera ter um bom desempenho no certame, embora esteja ciente de que os cubanos são poderosos e os japoneses donos de grande velocidade e controle de jogo.

FALTA DE HIGIENE NOS BARES SERÁ ESTUDADA POR AMERICANO

Para estudar e propor soluções de higiene ambiental nas principais cidades brasileiras, está no nosso país o higienista Peter Stevesson, chefe do Departamento de Saneamento Ambiental de Dever, no Colorado, EUA. Um dos responsáveis pela transformação daquela cidade americana numa das mais limpas do mundo, do ponto de vista alimentar. Isso foi possível com o cumprimento de uma lei, que data de 1952, e fixa pontos básicos a serem respeitados em bares, lanchonetes e restaurantes, entre os quais, água quente, nas torneiras para a lavagem e esterilização das louças e talheres e proibição do trabalho de balconista em estiver gripado ou com outra doença provocada por vírus. O técnico norte-americano está iniciando no Rio de Janeiro o seu trabalho no Brasil.

Segundo as informações que obteve, o higienista estadunidense acha que a cidade brasileira que lhe dará mais trabalho será o Rio de Janeiro, cuja fama internacional não se restringe ao turismo: se estende à falta de higiene encontrada pelos visitantes em seus bares, restaurantes e lanchonetes.

Com efeito, na maioria dos bares cariocas, o ciclo da sujeira é sempre o mesmo. Assim que o freguês acaba de tomar o cafezinho, o balconista pega a xícara e a coloca na pia com água fria. Um outro empregado lava-a com um pano ensaboado, enxuga e a coloca no recipiente com água quente, onde a xícara não fica nem cinco minutos. Essa água, que deveria estar a uma temperatura de 120 graus para, realmente, matar as bactérias, é quase sempre morna e não chega a 40 graus. O mesmo empregado retira a xícara antes do tempo ideal de 20 minutos. As vezes com a própria mão, em vez de usar uma pinça (muitos dizem que já estão acostumados e não sentem o calor da água) e a coloca enferrujada embaixo do balcão.

Outra anomalia frequentemente constatada nos bares cariocas é que o balconista que acabou de pagar em dinheiro é o mesmo que cortará o pão e o queijo, depositando o sanduíche num prato que enxugou rapidamente com um pano encardido.

Morto no volante

Três indivíduos armados, mataram e saquearam o motorista da CCPL José Antônio (casado, 34 anos, residente à Rua Professor Odilon Benévolo, 73 — Berrica), que fazia entregas com o auto-carga, chapa GB AG-79-85, na Avenida Getúlio de Moura, esquina da Rua Ana Maria, em Agostinho Porto, no Estado do Rio. O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de São João de Meriti, comparecendo ao local o perito Gilberto, constatando que, somente um tiro atingiu a vítima no peito.

O ajudante do caminhão, José Pereira da Costa (Rua Olga, 84, em Bonsucesso), apontou três mulatos como os autores do assalto e morte, fazendo, na delegacia, o reconhecimento, através de fotografias, dos meliantes, constatando ser um deles conhecido assaltante de bancos. Os nomes estão sendo mantidos em sigilo para não prejudicar as diligências que visam prender os autores do latrocínio, que veio enlutar mais um lar.

José Antônio, que trabalha para a firma há mais de três anos, fazia sua costureira entrega em Agostinho Porto quando, ao estacionar o veículo no cruzamento da Avenida Getúlio de Moura com Ana Maria, foi imobilizado pelo trio, que empunhava armas de grosso calibre. O ajudante, José Pereira, saltou da cabina, e foi ameaçado por um dos bandidos. Queto, ficou junto ao caminhão quando, não se sabe se foi por precipitação ou se dada à reação do motorista, foi ele fuzilado impiedosamente. Mortalmente ferido, tombou sob o volante. Despreocupadamente, sem se importarem com os curiosos, os bandidos saquearam a vítima, carregando todo o dinheiro, produto da venda da mercadoria. Foram embora e alguém, logo depois, fez a devida comunicação à delegacia.

O perito Gilberto apenas encontrou me poder do morto, um pente, seus documentos e a importância de 4 cruzeiros. O trio levou o dinheiro arrecadado, e o ajudante, José Pereira, não soube precisar o montante, acreditando ser mais de 1 milhão de cruzeiros, visto que, já estavam no final da distribuição do produto. Diligências estão sendo feitas para capturar os bandidos.

Assalto rendeu quase cinquenta mil: Caxias

Quatro elementos, utilizando um TL de cor vermelha, de placa não identificável, assaltaram no final da tarde de ontem a firma Distribuidora Ideal, localizada na Avenida Nilo Peçanha, 2710, em Caxias, de onde levaram aproximadamente Cr\$ 50 mil. Os assaltantes, no momento do assalto, renderam um dos guardas de segurança, dando-lhe uma coronha na cabeça. O policial foi levado para o Hospital de Duque de Caxias, sendo desesperado o seu estado. Depois de praticado o assalto, os ladrões fugiram no TL, sem comando rumo ignorado. Os quatro elementos portavam armas de grosso calibre. O Delegado Ismar Vieira, de Caxias, esteve no local, registrando a ocorrência.

Morto de Caxias sem identificação

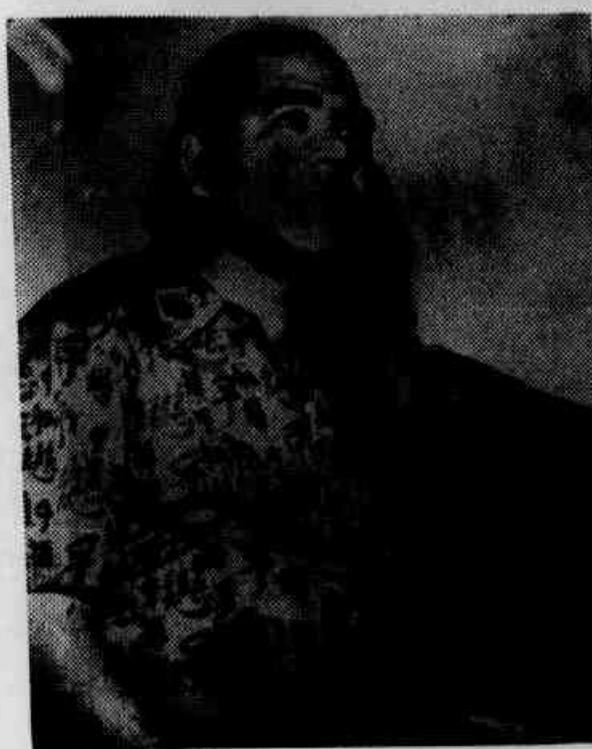
A Polícia de Caxias prossegue em diligências para identificar o homem, pardo, encontrado morto com vários tiros na cabeça na Rua Cambuci, quadra F, Jardim Gramacho. Como se recorda, quem informou à Polícia sobre o achado do corpo foi Orlando José Valentim, residente naquela artéria.

Até agora, o cadáver está aguardando que alguém vá identificá-lo no Instituto Médico Legal de Caxias. O morto estava vestido com calça de brim azul, camisa estampada azul-branca, paletó listrado escuro, short estampado, sapato preto, sem meias. Não tinha qualquer documento de identidade nos bolsos.



O desconhecido encontrado morto

Alberto Sobral canta na noite da GB



Depois de muito sofrer pela noite cariocas, cantando e tocando seu violão, vem agora surgindo como um valor que aparece no cenário artístico cariocas, o jovem Alberto Sobral, que acaba de gravar um long-play cantando Serestas de Ontem e de Sempre. E sem dúvida um estorço de luta. Chegou a gravar um disquinho para o carnaval de 1970, sem muito sucesso, mas agora aparece com todo o vapor com essa beleza de LP que é Alberto Sobral Canta Serestas de Ontem e de Sempre, com uma bela capa com fotografia de Ney e que está sendo muito solicitado pelos disc-jockeys da Guanabara.

E ele um astro das noites cariocas e se encontra no momento, com contratos na hoste Plaza e no Restaurante Rose, onde se apresenta diariamente das 21 horas à meia-noite. Depois dessa hora, Alberto Sobral canta no Zorba Grego e agora está sendo muito solicitado.

Lembramos de Alberto Sobral cantando com seus violão de bar em bar à espera que alguém lhe ouvisse e lhe desse algum para comprar cordas do seu pinho e também para comer no dia seguinte. Seu valor está sendo comensurado não só pela gravação como pelas solicitações de casas noturnas, por ser um bom seresteiro.

E hoje Alberto Sobral um nome que surge e é ele mesmo que por nosso intermédio agradece os disc-jockeys que têm feito rodar as belas serestas do seu LP. Na realidade o disco está bem feito e recomendamos aos discófilos, por ser uma excelente gravação tanto em som como em repertório. Alberto Sobral canta com os acompanhamentos de "Nirgrinho do Bandolim e seu Regional", aparecendo também seu violão. O disco é da GPG que também está de parabéns por ter passado para sua casa as músicas desse jovem batedor e por ter aproveitado um som tão bem e perfeito.

Independência ou Liberdade?

(1.º CAPÍTULO)

Tenório Cavalcanti

A VIDA tem duas faces: por uma é nutrição e assimilação; por outra produção e fecundação. Quanto mais tem mais gasta, quanto mais adquire mais precisa dispendir.

ESTA é a sua lei, segundo a sabedoria de Guyau. A despesa não é fisiologicamente um mal, se não um dos termos da vida. É a aspiração, segundo a inspiração.

NÃO há países livres no mundo de hoje. Há, sim, países dominadores e dominados. A vida de ambição domina a de relação, isto é, uma está subordinada à outra.

NOS ESTADOS UNIDOS, nem na Rússia, nem na China, existe liberdade. Vivem essas nações em função da sua própria riqueza, isto é, do seu próprio interesse. Um interesse que tem um estômago maior do que o cérebro e por isso mesmo são farsantes porque subordinam um ao outro.

O QUE COMEM e o que digerem essas três potências! São como imensos dinossauros que acabarão por morrer de fome, devorados pela própria ambição. O interesse interno do superorganismo dessas potências leva-as à alienação das outras, cuja vergonha e dignidade podem ser condicionadas ao pantagruélico apetite de cada um.

ISTO POSTO, os tradicionais amigos de ontem podem ser os ferrenhos

inimigos de hoje, e os amigos de hoje os inimigos de amanhã. É o interesse individual comandando o coletivo.

NÃO HÁ, pois, países livres, repito, todos se curvam às exigências mais absurdas pelo amor da comida, do prestígio, das vias abertas para passar o alimento.

A **RÚSSIA**, quando brigava com uma nação pequena como a Albânia, suportava o diabo por causa da China, a quem temia. Qusk andou brigando com Portugal, não passou recibo nas provocações de Salazar, porque precisava das bases dos Açores, Madeira e Cabo Verde, sei lá.

LOGO NÃO são países livres, são nações grandes, fortes, e nessa fortaleza está a fraqueza deles. Quanto mais crescem na terra, mais se expandem no mundo, mais se aproximam do fim, mais se distanciam de Deus e mais se preparam contra o homem.

HÁ AINDA os outros países que, além de não serem livres, são ocupados econômica, política ou militarmente.

O **BRASIL**, por exemplo, para se libertar de Portugal, teve que fazer concessões à Inglaterra. Para consolidar a República, teve que enfrentar não só os brasileiros, como Rui e outros defensores do prestígio da libra, como fazer concessão ao dólar, que a partir de 1913 ajudou a afastar o tabu da libra.

"SE não fôsse o patriotismo dos militares, quem sabe como andariamos ainda hoje?". É uma indagação histórica.

DESDE que aparecemos na História, que lutamos pela liberdade, nos esquecendo da independência.

PRIMEIRO lutamos contra a coroa portuguesa.

DEPOIS contra um tipo especial de capital, que se dizendo capitalismo industrial exauria as nossas matérias-primas em benefício de interesses internacionais.

FOI PARTINDO daí que os brasileiros, com a lição de Dom Pedro, começaram a tomar consciência nacional da problemática brasileira e libertado da sujeição da Coroa, foram se libertando lentamente de outras sujeições. Com efeito, hoje, a Nação sem curvaturas vertebrais dos soldados de Caxias, nem sangue dos civis de José Bonifácio, vê fazer a mudança da planta do canteiro das ambições internas e externas para o novo solo fecundo e luminoso, destinado ao desenvolvimento para a integração nacional, sem paredão.

(**PROSEGUIREMOS**, amanhã, no desdobramento do pensamento que justificou a proclamação altissonante do Ipiranga, cuja lição alteou os festejos do Sesquicentenário, este ano).

A Voz do Pastor

D. Eugênio Sales



Na sociedade humana há instituições que, por serem bastantes, devem merecer especial proteção, uma vez que sem ela qualquer aperfeiçoamento adquirido se deteriora e tende a desaparecer. O mais elementar bom senso reconhece ser a família um desses valores, quando ela se desdobra, civilizações vigorosas e cheias de esplendor foram aniquiladas e hoje subsistem somente nas páginas da História. É bem compreensível esta curva descendente. Os elementos negativos, frutos amargos do pecado, sempre existiram e existirão em todas as instituições humanas. Nós os encontramos no egoísmo, que procura resolver seu caso pessoal, mesmo em detrimento do Bem Comum; na busca do prazer sensível a qualquer preço; na ânsia de uma realização apenas neste mundo, como se ele fosse o fim supremo do homem. Estes e tantos outros fatores exercem pressão contra o santuário do lar.

Quando esse acúmulo desagregador ultrapassa certo grau, surge o perigo coletivo pois atinge um ponto essencial, basilar da sociedade humana.

Parece, hoje, ter sido ultrapassado este nível. O Santo Padre, repetidas vezes, vem alertando os cristãos e os homens de boa vontade.

Em alguns exemplos: quase diretamente verificamos uma sutil campanha em favor do divórcio em nossa Pátria. Embora o vínculo matrimonial não se rompa, para os católicos, por leis humanas, a legislação civil com a indissolubilidade é uma proteção. Muitos casais já estariam separados, com graves danos para si próprios, os filhos e a sociedade, se lhes fosse proporcionado um rompimento dos laços familiares, nos momentos de crise. Julgar o problema vital à estrutura da comunidade, fazendo prevalecer os casos particulares, embora dolorosos é aceitar os interesses do indivíduo ao Bem Comum.

Outro fator contra a família é o aproveitamento da explosão demográfica, deturpando-se a expressão "planejamento familiar". Apesar dos espetaculares progressos de uma "revolução verde" e da tecnologia em geral, os dados estatísticos do crescimento populacional são aduzidos em favor de medidas que, se fossem adotadas, levariam ao enfraquecimento da moral em um mundo onde ela é cada vez mais esquecida. O planejamento familiar — decisão dos pais cristamente instruídos e não do Estado ou de entidades cuja fonte de receita nem sempre é clara e tranquilizadora — não significa o emprego de métodos amorais, destruidores dos laços domésticos.

Outro exemplo do enfraquecimento do lar, é o problema do tóxico e da delinqüência juvenil. Em vez de antídotos, necessário se faz um ambiente de amor e compreensão para evitar ou, pelo menos, curar a doença. O menor abandonado é indicio de males nem sempre, apenas, em sua família.

Para estes problemas que afetam perigosamente, hoje em dia, esse estado da Nação surgem falsas soluções. É interessante verificar uma constante: em vez de se corrigir ou condenar o erro, suprime-se a proibição. Nega-se a transgressão, tentando aliviar a lei. A solução é outra: corrigir o que está errado ou, pelo menos, não identificar o bem com o mal. É pela conservação da perspectiva correta, que pode ser reconstruído o edifício. Mais grave que os males da instituição familiar é a extinção ou abandono das exigências morais, a pretensão de resolver casos dolorosos. Uma coisa é ter consciência do erro, caridade com quem transgredir a lei, e outra, bem diversa, é aceitar o falso como verdade. Se diante de fatos lamentáveis devemos ter o máximo de compreensão, isto não deve significar aprovação do erro.

Do ensino das grandes festas do Sesquicentenário de nossa Independência, pensemos em fortalecer a família brasileira, pois ela é o sustentáculo da nacionalidade. Assim, estaremos dando uma contribuição valiosa ao futuro de nossa Pátria.

ESTADO DO RIO

PÁREO DURO EM CAMPOS: HELI E ZEZE BARBOSA

Baioneta

CAMPOS — Depois de percorrer durante quarenta e oito horas os principais distritos eleitorais e ouvir os principais líderes políticos do município chegamos a conclusão de que a Arena sairá vitoriosa no pleito de 15 de novembro, não havendo, portanto, a menor chance para o candidato emedebista, que é o Deputado Federal Valtair Silva.

Os dois nomes oferecidos ao povo campista pela Arena, Sr. José Carlos Vieira Barbosa e Heli Ribeiro Gomes, dispõem de forte contingente eleitoral, além de possuírem boas e bem estruturadas equipes.

Observadores da política campista são unânimes em afirmar que o páreo será duríssimo, sendo que, no momento, a candidatura Zezé Barbosa apresenta ligeira vantagem eleitoral sobre a candidatura do ex-vice-Governador Heli Ribeiro Gomes.

Observam, igualmente, que não é apenas a chefia do Executivo Municipal que se está disputando a 15 de novembro. Mas sim, a própria liderança política da Terra de Nilo Peçanha, isso porque, se derrotado, estará o Sr. Heli Ribeiro Gomes irremediavelmente afastado, como peça importante, do xadrez político campista. E com sua derrota, terá o Deputado Federal Alair Ferreira, atual presidente do Diretório Regional da Arena, ficado, consolidado, sua liderança em Campos.

Uma vitória do Sr. José Carlos Barbosa significará também a derrota do Prefeito Rockefeller Felsberto de Lima e do Vice-Governador Teotônio Ferreira de Araújo já que os dois estão de peito aberto na campanha do Sr. Heli Ribeiro Gomes.

Os adversários do Sr. Heli Ribeiro Gomes, maliciosamente, estão divulgando, à socapa, que ele conseguirá, com ponderáveis argumentos, levar o Deputado Estadual Heli de Azevedo Gomes a renunciar sua candidatura, o que conduziria o MDB inevitavelmente à derrota, de vez que a candidatura do Deputado Federal Valtair Silva, sozinho, não empolgaria a maioria do eleitorado campista. E há mesmo quem fale que os amigos do Deputado Heli de Azevedo Gomes se inclinaram, a qualquer hora para a candidatura Heli Ribeiro Gomes.

A campanha eleitoral só está empolgando mesmo devido à repercussão que a vitória, de Heli Ribeiro Gomes ou de Zezé Barbosa, provocará, em termos estaduais, na Arena fluminense.

Por realmente, um belo espetáculo cívico o que assistimos durante a convenção em que foram oficialmente homologadas as candidaturas arenistas. Havia povo mesmo no antigo prédio da Prefeitura Municipal e na Praça do Divino Salvador. Encerrada a convenção, partidários dos dois grupos dividiram-se pelos cantos da Praça São Salvador, improvisando comícios com discursos de seus candidatos. Nessa ocasião, o Sr. Heli Ribeiro Gomes apresentou ao povo o seu candidato a vice-prefeito, Adilson Macabu, um jovem de pouco mais de 20 anos e que fez um curso na Europa o que lhe valeu, de seus adversários, o apelido de Fardal de Haia, numa paráfrase à Águia de Ruy Barbosa.

Nesta particular, quanto à vice, o Sr. José Carlos Vieira Barbosa leva sensível vantagem, porque tem como seu companheiro de chapa a figura expressiva do Médico Lourival Bida, homem de inegável prestígio eleitoral no município.

Flashes campistas

1. Frase do vice-presidente do MDB-RJ, ex-Deputado Heli Batista sobre a posição do Sr. Heli Ribeiro Gomes: "Mesmo ganhando a Prefeitura, Heli sai perdendo. Em termos de liderança política, ele não acrescenta nada, ao já consolidado prestígio de Heli em Campos."

2. Já estão publicamente a favor da candidatura Zezé Barbosa os ex-deputados Antonio Alexandre, Jamil Abdo e Durval Gonçalves.

3. Indaga-se, na cidade, qual será a reação do Senador Vasconcelos Torres, amigo pessoal e defensor da candidatura do Sr. José Carlos Vieira Barbosa, quando houver que o seu protegido político, Sr. Eduardo Galli, indicou o vice na chapa do Sr. Heli Ribeiro Gomes, adotando, com esse gesto, posição contrária de seu incentivador político.

4. Observação feita pelo Sr. José Carlos Barbosa: pela primeira vez, de maneira equivocada um líder dos plantadores de cana, o Sr. Amaro Gomes da Silva, apoiará a candidatura de um usineiro, a do Sr. Heli Ribeiro Gomes.

5. O Deputado Altamir Bárbara acredita plenamente na eleição do Sr. Heli Ribeiro Gomes, no que é contestado pelo Sr. J. Costa, chefe da torcida organizada do Sr. Zezé Barbosa.

ANIVERSARIUO O COMANDANTE DO I EXÉRCITO

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o General Silvío Couto Coelho da Frota, comandante do I Exército, reuniu, ontem, em sua residência, parentes, amigos, companheiros de farda e admiradores, para uma festa íntima.

Antes, altos chefes militares, tendo à frente o General Fritz de Azevedo Franco, comandante da 1.ª Divisão, compareceram ao Quartel-General, onde lhe foi prestada calorosa homenagem. Nessa ocasião, em nome dos presentes, falou o general Fritz de Azevedo Franco, ressaltando as qualidades

pessoais e profissionais do General Silvío Couto Coelho da Frota.

Bastante sensibilizado, o General Silvío Couto Coelho da Frota agradeceu a manifestação de amizade de seus companheiros, dizendo da satisfação com que se desempenha de sua atual função, na qual tem o prazer de comandar militares ilustres, desde os da mais alta graduação até ao nível dos que se iniciam no serviço das armas.



Eu e o Presidente... (V)

O CARGO

A. A. MORGADO-JR.

"Proseguir:

— Qualquer um teria curiosidade em saber qual é o cargo...

— Então aceita?

— Aceitar o que presidente? O senhor nem disse qual é.

— É coisa boa. Tu irás gostar, tenho certeza.

— Se for para me tomar todo o tempo não poderei aceitar. Tenho compromissos importantes, agora que a GMAP está conseguindo bons clientes para...

— O presidente interrompeu-me, dizendo:

— Ah! GMAP eu sei o que é. Deve ser Grupo Motorizado de Artilharia de P...? e que P é esse?

— Desta vez quem ri fui eu.

— Não é nada disso presidente. GMAP quer dizer Grupo Morgado de Arte e Publicidade, a firma em que sou eu o presidente. A mesma que lançou Nico o Hippie e Beth, que o senhor tanto admira com suas mensagens sadias, e tantas outras promoções...

— Então tu tens uma firma de propaganda e não me disseste nada até hoje, por quê?

— Ora presidente, já pensou quantos clientes eu arranjaria se o senhor desse aquela mãozinha?

— Não quero muitos clientes?

— Quero poucos e bons, para ter tempo de criar coisas novas e interessantes.

— Quereres então ser o responsável por toda a propaganda do Governo?

— Olhei bem para o presidente e comentei...

— Preciso de tempo para pensar. Não posso responder assim de pronto.

— Mas seria formidável. Tu usarias o NICO e a BETH somente divulgando "PAZ e AMOR" para todo o povo. Projetarias a imagem do Brasil no exterior, como um país onde todo o povo vive e aprecia a Paz e o Amor. Um país sem guerras, sem distúrbios, sem arruaças e agressões. Valeria qualquer esforço se tu conseguisses criar no estrangeiro a mentalidade de que o Brasil é um país de PAZ e AMOR.

O presidente continuou entusiasmado...

— Desde já poderíamos mandar confeccionar selos com o seguinte texto: "BRASIL... PAZ e AMOR." No selo, teríamos como fundo o mapa do Brasil. Dentro dele a imagem do NICO dizendo — "BRAZIL... PEACE and LOVE", ou "BRÉSIL... PAIX et AMOUR", ou "BRASIL... PACE ed AMORE", enfim, em todas as línguas. Já pensou lá fora o que isso significaria? Já pensou nos milhões de turistas que andam cansados de tantas guerras? Onde escolheriam passar as férias? Que achas?

— Presidente, quando o senhor sair daqui, quer trabalhar na minha firma? Rimos bastante...

— Dependendo da função bem que aceite.

— Bom, lastimo rebaixá-lo, mas lá o senhor seria o vice-presidente. Topa?

— Dependendo...

— Dependendo do quê?

— Só aceitarei o teu convite, se tu aceitares primeiro o meu.

— Está bem presidente, vamos lá. Qual é o cargo afinal?

— Demonstrando enorme felicidade, respirou fundo e perguntou:

— Aceitas ser um dos meus ministros?

— Sentindo a pressão e a seriedade da proposta, fiz uma pausa e comentei...

— Presidente, pelo que sei não há vagas. Isso é sinal que alguma cabeça irá rolar...

Sinto que estou arrancando meu bigode. Acordo assustado. Remyzinho sentado sobre minha barriga... morre de rir.

PRÓXIMO — "Qual será o ministro?"

Pensamento... "Se a força de uma Nação está no seu povo, então a LUTA é a mais forte".

DOGMA DE FÉ

O episódio da crucificação do Cristo no alto do Gólgota foi, dos fatos históricos, o que mais acuradamente marcou a humanidade. Ele se deu, na morte, por nós, para resgate dos pecados. Quatro mil anos de profecias, de Isaías a Malaquias, auguravam já a chegada do Mestre. A hora sexta houve. O fato se deu. Incarnando-se Homem, Deus purgou os pecados do mundo. Foi bem a prova de sua misericórdia para conosco na absolvição do desvario do Homem que já nascera do pecado.

Cristo, o místico Rabi da Galiléia, provera a sua missão com vistas ao Mistério da Redenção. Nascido no Presépio de Belém, da Judéia, peregrinara pelas poeirentas ruas de Cafarnaum, indo a Jericó, alcançando a Samaria até o país de Moab. Pregara a nova visão do milênio. Fizera-se líder, mais por Divindade que por humanidade. Ele era Deus!

E sabia, soldado que fora do Exército da Esperança e da Paz, o dia chegaria "para que se cumprissem as Escrituras". Eis que o dia chegou na noite silenciosa do Getsêmani. Cristo orava. E o seu silêncio emocionava-Lhe o sinerismo abalado na agonia da morte. "Pai, se é de Tua vontade, passa-me às mãos o Teu cálice de amargura..." Mais tarde, Ele exclamaria no estertor do momento último, no casto hebraico para que o mundo ouvisse e os homens não se envergonhassem de suas fraquezas: "Heli. Heli... Lamma sabactani..." (Meu Deus, Deus meu... Porque me desamparaste...?) Por isso mesmo, antes de se ir às mãos da Centúria romana, deixou-nos a lembrança de sua presença e atuação. Esta, se consubstanciou, por Suas palavras, na hóstia consagrada, sob os efeitos da matéria, forma e rito: "Isto é o Meu Corpo..." Por que negar esta autenticidade, se a secular Teologia a afirma em toda a sua autoridade e validade? Cristo vive na Hóstia. Sim, Ele está presente.

Quando a Sagrada Congregação do Rito da Santa Sé volta a afirmar esta atualidade, o faz bem. A prudência que a norteia e o apuro com que as normas de fé são encaradas dão-lhe poder para exercer o mandato da conscientização dos povos crentes nas verdades eternas do Evangelho. E para se crer na Eucaristia não é necessário a mística nem a ingenuidade. Trata-se, pois, de matéria real, racional até! É engano situar-se irracionalidade teológica para enfatizar-se o primado da Filosofia, porque entre elas mesmas não existem áreas de atrito e, no caso particular da Igreja, sempre caminharam de mãos dadas, uma completando a outra. A primeira, vinda de Platão para Agostinho de Hipona; a segunda, procedente de Aristóteles, para Tomás de Aquino — o Doutor Angélico.

Dogma, alguém dirá. Ponto indiscutível de uma crença. Decreto irreversível de uma religião. Mas, a palavra é sábia. E foi Dele a memorização do corpo, na presença do pão: "Isto é o Meu Corpo..." Quem nega-Lhe há-de?

Daí porque o Cristo morre, misticamente, no sacrifício da Missa, não se duvide. Domínio da fé para a dominação dos homens de boa vontade. E, quando o Vaticano leva a si a tarefa de reafirmar o mistério da transubstanciação, o faz com o peso do seu conhecimento sem obstar que, infelizmente, estamos num século decididamente pragmático, em que os valores éticos e morais, dia após dia, parecem sucumbir diante das máquinas, dos números e dos átomos. Felizmente, Deus é eterno. E, assim, o Seu Filho e o Seu legado.

Alves Damasceno

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Nas colunas de um matutino estabeleceu-se debate entre pessoas que escrevem cartas de leitores. Tudo por causa dos cães que maculam calçadas e esquinas. Que fazer diante da emergência? Um missivista propõe solução brutal: sumário exterminio dos cachorros. Duas senhoras tomam a defesa do fiel amigo do homem. Lembram que sendo nós recordistas em pagamento de impostos, se nossos cães sujam as ruas, alguém, pago pelo erário, deve limpá-las. Com efeito, é assim que se faz em toda parte. A crueldade humana ainda não estabeleceu co-

mo regra o sumário exterminio de pastores, perdigueiros, dinamarqueses e vira-latas.

—ooo—

Na Europa e nos Estados Unidos, mais do que no Brasil, há cães levantando a perna e rangendo postes. Depois, alguém, com um balde e uma vassoura, restabelece a ordem. Então, devemos deixar em paz os cães e seus donos, já atormentados por uma sucessão de coisas desagradáveis. Exterminar os cachorros por causa de uma lei biológica seria triste confissão de falência. Mesmo porque esse exterminio

deixaria em situação humilhante o governo estadual, pouco tempo depois da festiva inauguração de instalações batizadas em língua inglesa com o nome de "pipi-dogs". E o que dizer dos meninos abandonados, que limpam pára-brisas de carros e escovam simbolicamente nossos sapatos, enquanto tomamos um café em pé? Antes de exterminarmos os representantes das diversas raças caninas, precisamos descobrir porque amantam dia a dia o número de crianças abandonadas, que em operações-relâmpago limpam pára-brisas e sapatos.

Noticiário sindical

Simpósio sindical começa amanhã

Começa amanhã, estendendo-se até sexta-feira, o Primeiro Simpósio Sindical Sobre Problemas Brasileiros, promovido pelo Sindicato dos Empregados Desenhistas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar.

Serão conferencistas: General Moacir Araújo Lopes, Major Octavio Carvalho Silva, Major Mário Kallfelz e o Professor Paulo José da Silva.

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugênio de Araújo Sales, estará representado por Monsenhor João Victoriano Barreto de Alencar.

Na sessão solene de encerramento, dia primeiro de setembro, às 28 horas, o idealizador da promoção, Sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Desenhistas, fará entrega de cartões de prata aos conferencistas. Serão agraciados com diplomas de gratidão: Ministério do Exército, Ministério da Aeronáutica, Comissão Nacional de Moral e Civismo, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado da Guanabara, Federação dos Trabalhadores Cristãos do Estado da Guanabara, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, Escola Sindical dos Desenhistas, Tenente-Coronel-Aviador Italo Jôia, Dr. Dirceu Rodrigues Mendes, Dr. Luiz Carlos de Brito, Delegado do Trabalho, Dr. Natalício Tenório Cavalcanti, diretor-fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, Jornalistas Dionízio Souza, Humberto Faillace Filho e Eney Porto, Waldemar Guimarães da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Editoriais, Nacib Abrão, presidente do Sindicato dos Empregados em Cinema e Teatro, Lívio de Freitas, do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Aurino Paucundo de Lima, membro do conselho fiscal do INPS, e a psicóloga Irene Damelli.



Sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Desenhistas e idealizador do Primeiro Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros

Pessoal de teatro e cinema: Aumento

Pode ser assinado, amanhã, durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento salarial dos empregados em empresas teatrais e cinematográficas, que pretendem 30 por cento, a partir de primeiro do corrente.

Falando à nossa reportagem, o presidente Nacib Abrão, esclareceu que o Departamento Nacional de Salário fixou o aumento em 19,75 por cento, mas, será tentado, através de um diálogo franco e cordial com os empresários, um percentual melhor.

Solenidade no Sindicato dos Bancários

Em homenagem ao Dia do Bancário, haverá, amanhã, às 14 horas, uma solenidade no Sindicato dos Bancários da Guanabara, que está sob intervenção. Para o ato foi convidado, especialmente, o Dr. Luiz Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho, que fará um importante pronunciamento.

Empregados no Comércio

Hoje, às 16 horas, será encenada no Sindicato dos Comerciantes, Rua André Cavalcanti, 33, a peça *Compre-se Um Marido*, pelo Grupo Teatral Lasa, constituído de funcionários das Lojas Americanas S. A.

Amanhã, às 19 horas, todos os comerciantes inscritos no I Certame de Música Popular dos Comerciantes da Guanabara, promovido pela entidade classista, devem comparecer à sede, para gravação das composições. Estarão prestigiando o acontecimento, os Srs. Nelson Dias, coordenador do concurso, e Luizant Mata Roma, presidente do órgão profissional.

Bolsas para os trabalhadores da Construção

Em ato solene dos mais concorridos, presidido pelo Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, iniciou, ontem, em seu ginásio, o pagamento da primeira parcela das bolsas de estudos do Pebe a 319 associados, no montante de Cr\$ 60.840,00. Houve animadíssimo show artístico, seguido de sessão cinematográfica.

Escolas de motoristas

O Sindicato das Escolas para Motoristas de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara realizará eleições de amanhã a quarta-feira, visando à renovação da diretoria e conselho fiscal, com chapa única liderada pelo Sr. Heráldo Soares Vieira.

Conjunto residencial Brasil Novo

Será inaugurada, hoje, às 9 horas, no Conjunto Residencial Brasil Novo, Rua Jorge Nascimento Silva, 301, Piarés, uma quadra de esportes. Haverá missa solene e torneios de futebol de salão, mirim e amador. A informação é do diretor-presidente do conselho, Sr. Baldino dos Santos.

As entidades de classe

O Setor Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 232-1302 e 232-1477.

CONSULTA POPULAR

DR. FORTUNATO OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Occlusão — Defeitos de Visão — Surdez — Zoda — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Na Respiração — Catarro — Amigdalas

Rua dos Andrades, 25 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-8036 e 245-9337 CRM 10.368

PASSA-SE CONTRATO DA LOJA DA RUA DIAS DA CRUZ, 255 — Loja N 2.º PAV. — SHOPPING CENTER — MEIER

Shopping Center do Meier, por Cr\$ 45.000,00 com as instalações. Contrato de 5 anos, renovável por mais 5 anos. Condições a combinar.

JORNALISTA SE DIZ INOCENTE NA MULTIDÃO DE NÃO CULPADOS

PROCESSADO

Nesta multidão de não culpados eu sou o mais inocente. A informação é do escritor e jurado de tevê, Carlos Renato que, há mais de vinte anos, como jornalista, manteve na Última Hora a famosa coluna Luzes da Cidade. Durante todo este tempo, Carlos Renato notabilizou-se como defensor da mulher casada através de Best-seller que vendeu 45.000 exemplares — "E Preciso Salvar a Mulher Casada" — agora lançou um novo romance "O Marido Fiel, Esse Chatô". O posto do adúltero esteve em nossa redação para rever Tenório Cavalcanti, de quem se confessa grande amigo e velho admirador e disse aos redatores que sua crônica "de tão lírica, chega a se parecer com a história da Branca de Neve, lembrando mesmo os contos de Dell", o que muito o envergonha...

Disse Carlos Renato que, por incrível que se pareça, está sendo processado pelo Promotor Público da 8.ª Vara Criminal que o enquadrava no artigo 37 da Lei de Imprensa por "atenção aos bons costumes e a moral pública". O affaire montou-se a partir da publicação de uma crônica de sua autoria, há dois anos numa revista tendo sido lida por uma jovem de 16 anos, num colégio em Brasília. Sorindo, Carlos Renato diz que "o curioso mesmo é não aparecerem nos autos os nomes dos personagens. Consta — ao que pude saber, através de terceiros —, que se tratam de dois professores e uma aluna" e indaga: "que disse eu na crônica, senão retratar uma constatação milenar: o verdadeiro amoroso sabe torturar?" Tortura,

empreguei no sentido de angústia: a amorosa é uma sofrida, vítima de medos obsessivos de perder o seu amado de ser menos amada, de ser passada para trás. E acrescentei: Reatriz amou acima de tudo, as próprias lágrimas".

DEFENDEU, ATE!

Tortura — explicou melhor Carlos Renato, empreguei no sentido espiritual. Estava defendendo uma tese psicológica, e nada mais. Imaginem que pensaram estivesse eu sugerindo torturas físicas, suplicios medievais, assim por diante. Mas — acrescentou —, como caberia ao bom juiz Elizeu Rosa julgar um homem que defende a mulher e se confessa vítima de perseguição de inimigos ocultos, tudo sairá bem, porque acima do direito nada conheço nem aceito.

AVAL PARA O METRÔ COINCIDE COM PRONUNCIAMENTO DE WILMAR PALIS

"O aval dado pelo Governo Federal ao metrô da Guanabara vem coincidir com o nosso pronunciamento de sexta-feira última no Legislativo carioca quando afirmamos que o mesmo somente sairia com a mudança do trecho Glória-Central para o traçado Estácio-Botafoogo." A informação é do deputado Wilmar Palis que ontem explicou a LUTA DEMOCRÁTICA não ter o Presidente Emílio Médici, ao conceder o aval para o empréstimo, olhando o lado político-partidário, "mas tratado de beneficiar o carioca com vistas a desafogar o trânsito que é um dos maiores suplicios do trabalhador guanabarrino." Entende o parlamentar ser esta demonstração de cuidado e atenção por parte do Presidente da República "a melhor prova de que a administração federal não está tratando de política, contrariando assim o comportamento do senhor Chagas Freitas que agora aprendeu a desagrar opositores com almôcos e jantares no próprio Palácio Guanabara a administradores que têm suas muletas reveladas nas tribunas do legislativo carioca e da Câmara Federal, em Brasília.

AMPLA EXPOSIÇÃO

O deputado Wilmar Palis, que é também engenheiro, fez ampla exposição, dias antes da concessão do aval, sobre a situação em que se encontram as obras do metrô da Guanabara, chamando-a de obra secular, em face da morosidade com que elas se desenvolvem.

A recente substituição do traçado Glória-Central pelo traçado Estácio-Botafoogo, condição imposta pelos técnicos do Ministério do Planejamento, Fazenda e Transporte, para concessão do aval do Governo Federal para obtenção de empréstimo externo, a falta de requisitos essenciais nos planos elaborados pelo Governo do Estado e a atual situação de financiamento — de 2 dólares de investimento estadual para cada dólar de empréstimo

externo — dá um quadro sombrio nas perspectivas do andamento dessa importante obra.

Após a concessão de 10 milhões de dólares em 1970, já utilizados pela Guanabara — continuou o deputado Wilmar Palis — não houve novos recursos externos, já que faltou a aprovação do Governo Federal motivada pelo fato gravíssimo que o planejamento feito pelo Governo da Guanabara deixava de atender aos requisitos indispensáveis de custos, e, o que é mais grave, o traçado teve que ser alterado pelos técnicos dos três Ministérios, evidenciando isso uma inconcebível falta de sintonia do Governo da Guanabara com as áreas do Governo Federal, coisa que refutamos gravíssima e que vem demonstrar a desorientação administrativa na área estadual.

ESTUDARAM

Foi necessário que os técnicos federais estudassem diretamente o traçado sob o ponto de vista técnico e financeiro, visando a concessão do aval para obtenção de novos financiamentos externos, o que ocasionou a demora por culpa exclusiva do Governo do Estado.

Comparando com o que se passa relativamente o metrô de São Paulo, pode ser verificado que o planejamento paulista, dentro de todos os requisitos, faz com que a obra, naquele Estado, tenha um impulso maior que o da Guanabara.

Este fato é incontestável e pode ser verificado por qualquer técnico no exame das duas obras, afirmou o Deputado Wilmar Palis.

OBRA SECULAR

A realidade é irrefragável. A ir como vão as obras do Metrô da Guanabara, este se tornará, sem dúvida, a obra mais secular de todas as épocas, em Brasília.

Traçados são modificados por simples falta de entrosamento de órgãos entre si, evidenciando a desorganização administrativa remanente.

ROMA NA TRIBUNA



Fuço um pouco à linha de assunto a que os leitores estão acostumados, para tratar de matéria que, dizendo respeito à segurança do povo, interessa igualmente, a cada um dos comerciantes. O trânsito louco às portas das escolas, ceifando vidas de crianças que ensaiavam os primeiros passos para se incorporarem à sociedade.

Não vou culpar, aqui, ninguém, pois que os fatos são resultantes de circunstâncias diversas, em sua grande parte devido ao acomodamento ou indiferença da quem está na obrigação de zelar para que a sociedade viva tranqüila.

Urge que os responsáveis tomem as medidas adequadas para que os motoristas possam dirigir com equilíbrio e segurança. Para tanto, necessário se faz que se lhes humanize o tratamento dispensado, cuidando de assegurar-lhes horas de descanso, de refeição e até de satisfazerem suas necessidades fisiológicas. Não sendo assim, ver-se-ão os motoristas alucinados no já alucinante trânsito carioca.

E, como daí ver, às portas das escolas, rebentos promissores do Brasil arrebatados inopinadamente, privando a sala de aula de mais um sorriso, levando ao lar uma tristeza nunca mais substituída.

A Secretaria de Educação pede socorro ao Detran. Este lamenta não ter guardas suficientes para escalar à frente

das escolas, nem há condições materiais para sinalizar adequadamente as vias. Só resta uma solução, segundo o senhor conselheiro, a educação nas escolas.

Solução simplória, como se as professoras já não tivessem suas múltiplas e precárias tarefas. Como se as professoras não ensinassem. Como se as professoras também não chorassem a ausência de seu terrível, mas querido peralta. É preciso que cada setor busque cumprir integralmente sua atribuição. Não basta educar um aluno se, fora da escola, a sociedade não dá condições para que o educando sobreviva. É um absurdo querer exigir-se de uma criança de 5, 6 e mesmo até 8 anos de idade, o discernimento que muitas vezes não se encontra entre os adultos experientes e avisados.

Não culpo o Detran, antes, reconheço que muito tem feito aquele Departamento pelo trânsito da Guanabara. Mas se os recursos de pessoal e material são insuficientes, cabe aos responsáveis crivar as autoridades competentes de toda sorte de pedido para que os órgãos preservadores da segurança de um povo tenham condições de operar à altura de suas atribuições.

Se é por falta de apoio, deixo aqui me veemente apelo ao Governador Chagas Freitas — que por sinal é pai também — que providencie uma mensagem à Assembleia Legislativa com vista à adoção de meios necessários para a imediata solução dos problemas, devolvendo, desta forma, a tranqüilidade à família carioca. Chega de tanto luto nos lares. Chega de tanta tristeza nas escolas. Chega de tanta dor para a Pátria, com tantos livros e cadernos espalhados, tingidos pelo sangue de crianças que não mais os lerão.

MINISTRO LANÇA CAMPANHA CONTRA CÂNCER UTERINO

O Ministro Machado Lemos, da Saúde, vai lançar amanhã, em seu gabinete no Rio, um programa de controle do câncer cervico-uterino de âmbito nacional, que contará com o apoio técnico e financeiro da Organização Panamericana de Saúde.

Pela manhã, sob a presidência do Prof. Machado Lemos, serão iniciados os trabalhos da comissão diretora do programa, para o qual o Ministério da Saúde destinará recursos específicos. A tarde, no Instituto Nacional do Câncer, estão previstas várias conferências sobre o novo programa.

Para o controle do câncer cervico-uterino serão utilizados o Instituto Nacional do Câncer e hospitais e entidades de combate ao câncer distribuídos por todo o País. Será dada inteira assistência aos programas já em desenvolvimento, desde que estejam de acordo com a orientação central.

Hélio pede revisão da lei que permitiu "Ninho das Águias"

O Engenheiro Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia, depõe na Comissão Parlamentar de Inquérito que estudou o projeto de lei "Ninho das Águias", lecionando que o Clube ainda não se deteve na análise desse problema.

O Clube de Engenharia ultimamente se tem dedicado à análise e recomendação de vários assuntos, dentre eles o da Fiscalização e Controle Técnico de Obras Públicas, da Engenharia e Patrimônio, da Engenharia de Estruturas, da Engenharia no Brasil e vários outros, esclareceu o Sr. Hélio de Almeida, acrescentando que, por isso, não se sentiu autorizado a manifestar a opinião do CE sobre a matéria. Caso a CPI esteja interessada em ouvir a opinião do CE, exigiria o Sr. Hélio de Almeida que a mesma encaminhasse questionário sobre os pontos de seu interesse. Pronunciou-se a consultar os especialistas daquela entidade de classe e responder ao questionário com a possível brevidade.

S. CONTRA

Aseverou o Engenheiro Hélio de Almeida que, em caráter pessoal, julgava a construção do "Ninho das Águias" um absurdo, por questão de simples bom-senso.

Disse que se fosse secretário de Obras a quem fosse submetido um pedido de licença para aquele conjunto procuraria dentro dos dispositivos legais algo em que se basear para denegá-la.

No entanto — prosseguiu o Sr. Hélio de Almeida — a licença foi concedida pela Secretaria de Obras de então, e atenuada com memorial de incorporação na forma da lei federal. Isto deu aos incorporadores um direito líquido e certo que não mais pode ser revogado, disse.

MUDAR A LEI

Continuou o presidente do Clube de Engenharia criticando o artigo 31 do Decreto "E" nº 3.550, de 20-4-1970, que permite a concessão de gabaritos ilimitados para as edificações de uso comercial com edificação-garagem delas integrante. Superiu por isso, seja feita a revisão daquele dispositivo legal, "de modo a impedir a repetição de casos como este e que trará à Cidade marítima que deveriam ter sido evitados".

Na última opinião — trouxe o Sr. Hélio de Almeida — o Conselho Superior de Planejamento Urbano, para cuja criação o Clube de Engenharia concorreu, deve examinar o caso presente e outros semelhantes, visando a reformulação da lei, não permitindo no futuro a sua repetição.

A Gentil do Méier

DE ARMANDO DE SOUZA
A RUA 24 DE MAIO, 1341

Tel.: 281-5873. Está promovendo a sua venda de aniversário. Agradece aos seus amigos e fregueses a preferência que sempre dispensaram.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINÁSIO ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, nº 229
Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063
Campo Grande — GB

ÓTICA RONDON

100% ESPECIALIZADA

Preços módicos — Linha popular — Óculos de grau a partir: Cr\$ 32,00 Bifocal a partir de Cr\$ 42,00
Avenida Marechal Rondon, 526 — São Francisco Xavier — GB

FERRAGENS SOUZA

COM PREÇOS DE ARRASAR

AREIA m3	25,00
PEDRA m3	38,00
SACO DE CIMENTO	9,70
SAIBRO	30,00
CHUMBO	3,20
LAJOTAS	0,25
VERGALHAO	1,50
TUBO PLÁSTICO ÁGUA	6,00
TUBO FERRO GALVANIZADO	24,00
CONEXÃO FERRO GALVANIZADO — DESC.	20,00
CAIXA MONTANA	38,00
TUBO BARBARA	5,00
TUBO ELETRODUTO	6,00
CONDUITE	0,90

TACOS — TABUA — CAIBRO — PORTAS — BOXE
NÃO COBRAMOS CARRETO, ENTREGAMOS ATE O ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PLANOS ATÉ 6 VEZES SEM JUROS
PLANOS ATÉ 24 MESES
Pedreiros — Ladrilheiros — Preços especiais
NB — Traga este anúncio para gozar desta promoção
RUA DO RIACHUELO, 221 — Loja 1 — Fátima
Tels.: 224-3606 — 224-5286 — 224-9395 — 224-3329

Óticas Madeira

• TÉCNICA
• RÁPIDEZ
• PERFEIÇÃO
MODELOS DE ALTA CLASSE

ÓTICAS MADEIRA — A verdadeira
RUA BUENOS AIRES, 180 e 218 — TEL.: 224-8286
Rua Cardoso de Moraes — Rua Sete de Setembro, 53
168 — Tel. 260-2209 — Tel.: 224-1607 — Centro
Bonsucesso
Rua Cardoso de Moraes, 353-B — Tel.: 260-6139 — Tel.: 390-1966 — Ramos — Madureira

REFORME AGORA SUA CASA

Compre os materiais a PRAZO

Aquecedores — Azulejos — Cerâmicas — Fogões — Louças Sanitárias CELITE — Janelas — Madeiras — Portas — Tacos — Tubos etc. etc.

SABE

RUA ADOLFO BERGAMINI, 113 - Engenho de Dentro
Tels. 229-5097 e 249-1710
Aberto até 19 horas. Aos sábados só até 12 horas

Vendo vestidos de festas

1 vestido de noiva de crochê
1 vestido de dama de 8 anos para cima
Tel.: 229-0480, procurar D. Marilda

Revolução das costureiras

Vendemos Máquinas de Costura a partir de CEM CRUZEIROS...
VENHA VISITAR-NOS E LEVE NA HORA A SUA MÁQUINA DE COSTURA.
COMPRAMOS — VENDEMOS E TROCAMOS
MARECHAL FLORIANO, 2170 - N. IGUAÇU - RJ

Dr. Umberto A. Rizzo

C.R.I. 3328

CLÍNICA DE OLHOS

Avenida Treze de Maio, 23 — Grupo 2207 a 2209
Das 15 às 19 horas — Tel. 242-4310

Sérgio Cardoso teve motivos para morrer

O ator Sérgio Cardoso, o Professor Luciano da novela "O Primeiro Amor", que faleceu no dia 18, em seu apartamento, na Avenida Borges de Medeiros, 137/401, apesar de recomendação médica, há muito vinha se preocupando com um furto de que foi vítima no interior de sua residência, praticado por um ex-amigo, José Paixão Dias, um cearense de 24 anos.

Na madrugada do dia 28 de maio, Sérgio ao chegar em sua casa, por volta de 2 horas da madrugada, percebeu que a luz de seu quarto, com a sua entrada, se apagara. Foi ver então quem estava ali, sendo empurrado por José, que evadiu-se, sem dar tempo ao ator de agarrá-lo.

Imediatamente, Sérgio Cardoso foi à 14.ª Delegacia Policial, onde o Comissário J. Marques registrou sua queixa, expedindo boletim para a Delegacia de Roubos e Furtos que se encarregaria de apurar o fato e dar caça ao ladrão.

Sérgio ficou transtornado com o prejuízo, que foi calculado a princípio em cerca de Cr\$ 5 mil, e que mais tarde ficou provado ser três ou quatro vezes superior, dada a importância do material arrecadado por José Paixão em seu furto. Levou além de alguns milhões em jóias, aparelhos eletrônicos domésticos importados, um sem-número de roupas de 1.ª e objetos de uso pessoal.

A partir de então, a saúde de Sérgio Cardoso começou a enfraquecer. Ele procurou seu médico

particular, que o aconselhou a esquecer o fato, pois poderia lhe causar aborrecimentos futuros com seu problema de coração, mas Sérgio não ligou, e semanalmente, comparecia na Delegacia de Roubos e Furtos, na presença do Comissário Carlos Alberto, com quem procurava se inteirar sobre as investigações, e a quem confidenciou, que seu próprio médico lhe havia aconselhado a colocar um ponto final em tudo. Mas Sérgio disse que não sossegaria enquanto José Paixão não pagasse pelo que fez.

No dia de sua morte, Sérgio esteve na DRF com o Comissário Carlos Alberto, das 16h30min, até 18 horas, procurando se inteirar das buscas à Paixão. Segundo o Comissário Carlos Alberto, Sér-

gio mostrava-se transtornado com o fato de não ter conseguido reaver seus pertences, e que por isto mesmo continuaria insistindo. Após uma conversa com o comissário, Sérgio se despediu e não mais voltou, pois não mais suportou a situação e ao chegar em casa, seu coração parou, em consequência de um colapso.

No entanto, as autoridades da DRF continuam na caça de José Paixão, que indiretamente foi o causador da morte de Sérgio Cardoso, o maior ator brasileiro dos últimos tempos. Como informação, José fez um crédito nas Lojas Temper e nunca saldou sua dívida para com a loja comercial. Sua captura deve ocorrer nos próximos dias.

Exposição filatélica: terá início amanhã o julgamento

A inauguração da IV Exposição Filatélica Interamericana, ontem, à tarde, no Museu Nacional de Belas-Artes, constituiu um empolgante espetáculo de arte, com 210 famosas coleções de selos, artisticamente trabalhados, expostas num recinto em que dominam as grandes telas dos pintores Victor Meirelles, Pedro Américo, Rodolfo Amoedo e tantos outros.

General Mirabeau Pontes, presidente do Clube Filatélico do Brasil e da Comissão Executiva da Exfilbra-72, numa saudação aos filatelistas que participam da mostra, disse da importância do selo na cultura universal.

O Engenheiro Haroldo Correia de Matos, como presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, deu por instalado o certame e logo milhares de pessoas encheram a Galeria Nacional do Museu.

Estão armadas sete filas duplas de quadros em cada salão, num total de 2.000, numa área de 1.800 metros quadrados.

A Exposição ficará aberta hoje, das 14h30min às 19 horas, o mesmo horário de sábado. De terça a sexta-feira, das 13 às 20 horas.

Uma grande estátua de D. Pedro II, que criou o "Olho de Boi", em 1943, o terceiro selo do mundo, está no centro do primeiro salão, ornamentada com flores tropicais. Os correios de vários países emitiram selos comemorativos, que serão adquiridos no recinto e o Rio será a Capital do Selo durante sete dias.

JULGAMENTO

Amanhã, segunda-feira, será iniciado o julgamento das coleções de selos participantes da exposição. Vão ser julgados selos de 210 colecionadores, dos quais 97 são brasileiros, a maioria do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O júri é composto de 22 personalidades, das quais sete são brasileiros. A entrega dos prêmios será no próximo domingo, dia 3, às 9 horas da manhã, na sede do Clube Filatélico do Brasil, à Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar. A EBCT emitiu uma série de três selos comemorativos à Exfilbra-72, com lançamento marcado para o dia 26. O primeiro, no valor de 70 centavos, reproduz a carta do Brasil, de Diogo Homem, de 1568; o segundo, mostra o mapa da América, de Nicolau Vischer; o terceiro, reproduz o Mapa Mundi, de Lopo Homem, de 1519. A Exfilbra-72 faz parte das comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil.

Intensificados os preparativos para o congresso dos servidores

BRASÍLIA (LD) — Os preparativos para a realização do I Congresso Nacional dos Servidores Civis, marcado para São Paulo, de 22 a 28 de outubro próximo, estão sendo intensificados em todos os Estados e regiões pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, a entidade promotora do certame.

— Nós queremos dar uma tônica de conscientização ao servidor, para que ele se sinta, também, um dos participantes da meta desenvolvimentista que o País atravessa. Dentro do temário do Congresso, virá permanentemente a debate o problema da profissionalização do servidor, com o objetivo de mostrar novas perspectivas às suas carreiras, através de treinamentos, de estímulos diversos e a participação de cursos de aperfeiçoamento.

Acrescenta o Sr. Darcy Daniel, que o funcionário público encontrará, no I Congresso Nacional dos Servidores Civis, "fortes e novas razões para uma capacitação individual cada vez maior, em seu próprio benefício."

E prossegue: — No temário do encontro, a valorização e dignificação da função pública e do servidor serão abordadas profundamente através de exposições que serão feitas por altas autoridades, especialmente convidadas. O ministro do Trabalho, Prof. Júlio Barata, já confirmou sua presença no certame, devendo pronunciar palestra aos congressistas, explicando os benefícios do Pasp.

O I Congresso Nacional dos Servidores Civis reunirá em São Paulo, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, cerca de 3.500 participantes de vários Estados através de suas associações e órgãos de classe, que já garantiram o sucesso do certame.

Visando a facilitar o transporte dos funcionários para o local do conclave, o presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil adotou uma série de providências junto às companhias de aviação e à Rede Ferroviária Federal, que colocou uma composição à disposição dos congressistas da Guanabara, para transportá-los a preços reduzidos. Vários hotéis também se prontificaram a reduzir em até 80% os preços da hospedagem, para os congressistas.

O encerramento do I Congresso Nacional dos Servidores Civis será realizado no edifício da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o que prova a atenção que o Governo do Sr. Laudo Natel tem para com os servidores públicos do País. Os participantes do I Congresso Nacional dos Servidores Civis vão oferecer ao Presidente Médici uma placa de ouro, comemorativa do conclave.

— É a maneira que encontramos para homenagear, no Dia do Servidor Público, o chefe do Governo, que tem procurado sempre nos prestigiar e ajudar — concluiu o Sr. Darcy Daniel.

O Projeto Altamira I visa à colonização da Amazônia

BRASÍLIA (AN-LD) — O Projeto Altamira-I, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, é o primeiro de uma série de projetos tendentes a criar racionais condições de vida para o homem que trabalha ao longo da Transamazônica, a fim de que o Brasil possa também se beneficiar do seu esforço, através da ocupação efetiva daquela região.

O PROJETO

O Altamira-I, cuja implantação será feita entre 1972 e 1974, prevê o assentamento de 3.000 famílias, em três módulos de colonização, um para cada 1.000 famílias, em polígono de 64.000 quilômetros quadrados, que compreende uma das faixas de solo de mais alta fertilidade da Amazônia, situada em torno da Cidade de Altamira, Pará, na extremidade oriental do polígono.

O sistema de assentamento inclui o urbanismo rural, podendo o colono trabalhar na parcela e residir na área urbana, ou trabalhar e residir no próprio lote, sendo que o nível de investimento para a implantação do projeto será compatibilizado com a diretriz do Plano Nacional de Desenvolvimento, quanto à baixa densidade inicial do fator Capital, e, ainda, com as disponibilidades de recursos do Plano de Integração Nacional para a colonização da Transamazônica.

DIRETRIZES

As atividades pertinentes à educação, saúde e saneamento básico, de acordo com o que estabelece o projeto, são encargos dos Ministérios respectivos, desde a construção até o equipamento e funcionamento das respectivas unidades. Entretanto, até que esses órgãos tenham condições de tornar efetiva sua atuação na área, o Incra encarregará-se de dar início à implantação desses serviços para atendimento às necessidades do projeto.

Quanto ao investimento total, resul-

lante da joma das parcelas a serem investidas em colonização e infra-estrutura social, somente as primeiras serão retornáveis. A parte reembolsável do investimento total será feita em 20 anos, com dois de carência, mas não será computada nesse investimento a parcela de recursos fornecidos aos colonos (financiamentos) a curto ou médio prazos, ou seja aquela cujo retorno ao Incra tenha início ainda no período de carência da outra parcela reembolsável.

RECRUTAMENTO

Os colonos serão recrutados, preferencialmente, nas áreas de tensão social do Nordeste, que contribuirá com cerca de 75% do contingente, sendo que os originários de outras regiões deverão possuir razoável nível de conhecimentos da tecnologia agrícola. Interpolando-se as respectivas parcelas com os nordestinos, visando à rápida assimilação por parte destes.

Ainda dentro de suas diretrizes básicas, prevê o Altamira-I que as manchas de solos de baixa fertilidade permaneçam como reservas florestais. Ressalta, por outro lado, que apesar de não se encontrar na área do polígono qualquer concentração indígena conhecida, manter-se-á íntimo contato com a Fundação Nacional de Índio para resguardo da política traçada pelo Governo Federal visando à proteção dos selvícolas.

OBJETIVOS

Segundo esclarece o Incra, o grande objetivo do Projeto Altamira-I está relacionado com a integração nacional, cujos postulados, expressos inicialmente no Programa de Integração Nacional e, posteriormente, consubstanciados no Plano Nacional de Desenvolvimento, tem na colonização um dos pressupostos máximos, uma vez que, "sem a presença do homem colonizador, não seria possível a integração".

Zuzu vai mostrar coleção no primeiro Salão da Moda

Uma das principais atrações do I Salão da Moda e Habitação que será inaugurado no próximo dia 22 de setembro no Pavilhão de São Cristóvão, sob os auspícios da Secretaria de Turismo da Guanabara, será a apresentação da "International Dateline Collection V — 1973" criada por Zuzu Angel. As apresentações, em número de quatro, serão realizadas nos dias 23 e 30 de setembro e 7 e 14 de outubro no horário de 21 horas.

Zuzu Angel, que pela primeira vez faz o lançamento de sua coleção no Brasil, aceitou ontem, com os promotores do empreendimento todos os detalhes referentes a sua participação nesse evento que transformará o Rio de Janeiro na verdadeira capital brasileira da moda. Os desfiles serão realizados na passarela-auditorio fechada com capacidade para 800 pessoas e o ingresso se dará mediante convite especial.

A COLEÇÃO

A "International Dateline Collection V — 1973", que será lançada oficialmente no Brasil, no Pavilhão de São Cristóvão, divide-se em duas partes, intituladas: a primeira Zuzu como "Dia a Dia" e "Holiday". A primeira é composta de conjuntos de vestíveis práticos que saem direto do atelier para o cliente, roupas para o dia-a-dia da mulher atarefada. Pontificam os chemisiers para as menos casadas, de mangas compridas ou curtas, os vestidos com golinha, a saia pregueada e os conjuntos e calças em algodão, polybel ou seda. Neste grupo, Zuzu Angel mostra uma grande variedade de cores e de misturas. Nada de botões e fivelas — para ela dispensáveis e apenas encaixam o custo da roupa. Os tons são: laranja, turquesa, verde e os azuis, muitas vezes em fundo branco, outras em fortes coloridos. Não há ditames de comprimento na nova coleção, variando desde o micro-minivestido até o comprimento abaixo do joelho.

Já a "Coleção Holiday" para "festas, feriados e aqueles momentos" é bastante aprimorada: seda pura, organza, crepes, organdis, rendas e rendões. O objetivo é criar vestidos "exatamente femininos". Nesta coleção, Zuzu Angel incluiu ainda vários modelos para noivas, em crepe, organdis, sedas, rendas e rendões.

EXITO ASSEGURADO

Com a chegada de vários Estados brasileiros das confirmações de participação de importantes empresas dos setores têxtil, confecções e comércio e perfumaria, o setor moda do I Salão da Moda e Habitação já tem o seu êxito assegurado.

Os promotores do empreendimento esperam até o próximo dia 10 de setembro estar com os 33 mil metros quadrados do Pavilhão de São Cristóvão inteiramente ocupados, tanto no setor moda como no de habitação, sendo que no último resta apenas uma confirmação de área de 400 metros quadrados.

Comitiva do Exército vê aviões nacionais em São José dos Campos



Procedentes de Decóro, no Estado do Rio, chegaram dia 23 a esta cidade 13 oficiais do Exército integrantes de uma comitiva que para cá se dirigiu com a finalidade de visitar as principais instalações do Centro Técnico Aeroespacial, dirigido pelo Brigadeiro Paulo Victor da Silva. A comitiva, composta de oficiais pertencentes a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea do Exército, era chefiada pelo comandante daquela unidade, Tenente-Coronel Samuel de Tasso Teixeira Pinto. Encerrando a visita, a comitiva dirigiu-se ao pátio

de estacionamento de aeronaves do CTA, onde tomou contato com aviões de fabricação nacional examinando de perto o Bandeirante, da Embraer, o Ultrapur, da Aerotec, o Universal T-25 e o Regente, esses dois últimos fabricados pela Neiva, detendo-se particularmente ante a apresentação deste último, uma vez que cerca de 40 "Ecos" operam nas Esquadrilhas de Ligação e Observação (ELO) da Força Aérea Brasileira, em cooperação com o Exército. Na foto, aspecto da visita.

NOTICIÁRIO DA BAIXADA

Toni Vieira

Gente & Clubes

O conjunto Apolo 2.000 é a boa pedida para logo mais, a partir das 20 horas, no Oriental EC. A simpática agremiação social da Avenida Itatiaia está cada vez melhor e com ótimas programações.

No Fundação São José EC a pedida é o Baile da Minissala com animação do conjunto Os Livres, em embalo superquentíssimo. A popular agremiação presidida por nosso companheiro Kleber Lopes está da melhor qualidade.

COM Jantar Festivo, no Clube dos Quinhentos, o Rotary Clube de Duque de Caxias recebeu a visita do Governador Sísio Rodrigues, do Distrito 457, em reunião que contou com a presença de delegações de clubes irmãos e convidados especiais.

Durante a reunião o Governador Sísio Rodrigues foi saudado pelo rotariano José Pereira da Silva que assim se expressou: "Companheiro Governador do Distrito 457, Sísio Rodrigues, recebe nosso fraternal acolhimento neste dia que, para nós, é de grande significação por o sabermos homem ilustre que nos rege em Rotary, sem dúvida alguma, com grande mestria."

Caldara poderá ser cassado

Aumentou, nas últimas horas, a tensão em torno do clima político de Petrópolis, onde alguns militantes partidários locais admitem, mesmo, que poderá ocorrer intervenção federal na Prefeitura a qualquer momento.

O Prefeito João Esio Caldara está sendo acusado de deixar a municipalidade chegar ao verdadeiro descalabro administrativo, pecando por ação e também por omissão.

O ex-deputado federal Getúlio Barbosa de Moura, um dos candidatos à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, renunciou a sua candidatura, tendo para tanto enviado carta à direção regional do MDB expondo os motivos que o levaram a tal decisão.

GETÚLIO MOURA RENUNCIOU

Com a sua desistência, toma a Arena mais impulso na campanha eleitoral, onde desmontam os candidatos Joaquim de Freitas, Rui Queiroz e Luiz Carlos de Freitas, já em intensa campanha em toda a grande área do progressista município.

Central e Leopoldina unificam suas linhas

Com a conclusão das linhas 5 e 6, a Central do Brasil pretende, até o fim do ano, unificar a estação da Leopoldina com a D. Pedro II, passando o tráfego da Baixada Fluminense a ser escoado juntamente com as linhas suburbanas.

Na estação da Leopoldina, segundo os planos dos técnicos da RFF, seriam transferidas as linhas de passageiros e os interestaduais, para o que já está sendo providenciada a mudança das bitolas, pois os antigos trens da Leopoldina ainda trafegam sobre trilhos com vão de um metro.

O sistema de unificação já vem sendo testado através das quatro li-

nhas diárias para Caxias, que saem da estação de D. Pedro II pela manhã e à tarde, e faz parte de um projeto iniciado em 1965 e que no próximo ano estará coordenando em uma única estação a movimentação de mais de 750 trens diários.

Na eletrificação da linha da Leopoldina e consequentemente a colocação de novos vagões já são algumas das medidas previstas no plano de unificação das estações. A medida beneficiaria principalmente os moradores da Baixada Fluminense, que não necessitariam mais de se deslocar de ônibus para o centro da cidade.

Os novos carros que dentro em breve entrarão em circulação estão sendo construídos nas oficinas de Porto Novo do Cunha e do Horto Florestal. A preocupação maior é eliminar dos carros qualquer peça parafusada, para evitar que os passageiros quebrem os vagões, como vem acontecendo, não só nos antigos trens da Leopoldina, como nos da Central.

Nos vinte carros metálicos que servirão de protótipos a outros 150 a serem colocados nas linhas suburbanas da Central, estão instalados dispositivos contra pingentes, um dos maiores problemas dos trens.

Instituto Adventista ganha troféu do Lions

As Bandas dos Colégios Instituto Adventista, Ginásio Municipal Aquino de Araújo e Cruzeiro do Sul, foram premiadas com o troféu Lions Clube de Duque de Caxias em 1.º, 2.º e 3.º lugares respectivamente, por terem sido as melhores bandas estudantis do desfile escolar do dia 25 de agosto, data do aniversário do pa-

trono do Município, Luiz Alves de Lima e Silva. As bandas vencedoras receberam os prêmios no Jantar Administrativo do Lions Clube de Duque de Caxias, no próximo dia 3, às 20h30min, no Clube dos Quinhentos, com as presenças dos vencedores e diretores de colégio.

Comentando

Helio's

O interesse da torcida por uma competição esportiva é função e decorre de uma gama enorme de circunstâncias que a caracterizam, sendo, portanto, maior ou menor conforme o clima que a envolve. Isso, além de ser verdadeiro e axiomático, é, de certa forma, aciano. Isso, também, é esquecido e não considerado pela maioria dos dirigentes esportivos. Por causa disso, o Fla x Flu de hoje está bastante esvaziado; não se respira, não se vive a emoção e a expectativa desse jogo como seria desejado. Não por causa da colocação dos clubes propriamente, dito, inclusive porque ela é decorrente dos resultados das partidas em que vencer, empatar e perder são contingências naturais e lógicas dos que competem. Mas o que esvaziou o Fla x Flu, independente do resultado do jogo Vasco e Bonsucesso (escrevemos antes de sua realização), foi o desrespeito, digamos assim, ao terceiro turno materializado, entre outras coisas, por essas "excursões zinhas" feitas por Vasco, Botafogo e Fluminense. Depois, a imprensa esportiva tem que convencer ao torcedor que não se pensa em "marmelada"; isso até que é relativamente fácil; o difícil é convencê-lo da seriedade do interesse dos clubes pelo campeonato carioca... o torcedor não é bobo nem tem vocação para trouxa...

Flamengo e Fluminense comparecem hoje ao Maracanã para um jogo que poderá se constituir em simples treino para a disputa do campeonato carioca deste ano, dependendo, é lógico, do que tenha acontecido ontem quando o clube cruzmaltino pode ter conseguido o título de vencedor do terceiro turno. Apesar de tudo, o torcedor deve comparecer com o seu calor e com suas bandeiras, porque Flamengo e Fluminense sempre têm dentro de si algo especial, aquela rivalidade do primeiro Fla x Flu que até hoje é capaz de emocionar o espectador.



apresentam BASQUETE EM FOCO

Nóli Coutinho

● **HOJE É DIA DE INFANTIL** com a realização da terceira rodada do turno decisivo do campeonato 72 com: Flamengo x Fluminense, na Gávea, Olaria x Tijuca, em Barri e Mackenzie x Riachuelo, no Méier. Os jogos começarão às 9h30min com ingresso grátis, exceção a Mackenzie x Riachuelo que foi antecipado para às 9 horas.

● **FELICIDADES BRASIL** que hoje a partir das 10h30min estará iniciando sua dura e difícil campanha no basquetebol das XX Olimpíadas, em Munique. O primeiro adversário de nossa representação é o Japão. Somos considerados os favoritos, mas toda cautela será pouca, pois o time do Japão é uma incógnita.

● **AMANHÃ** o Brasil voltará a quadra para enfrentar o Egito.

● **ASTROS** que os técnicos Canela e Pedrosa poderão contar para hoje: Hélio Rubens, Marquinho, Bira, Dodi, Adilson, Edvar, Jol, Radvilas, Mosquito, Zé Geraldo, Menon e Frangério.

● **CONSOLAÇÃO** — Enquanto isso, pelo Torneio Consolação teremos esta manhã: América x Jequiá (Campos Sales), Municipal x Aliados (Hadock Lobo) e Vasco x Botafogo, este só de infantil (9h30min) e os demais infantil e juvenil, respectivamente às 9 horas e 10h15min com ingresso grátis.

● **CONFIRMADA** mesmo a transferência de Rogério do Vasco para o Flamengo com seu pedido tendo dado entrada na FME.

● **EXPECTATIVA** — Em face das declarações que nos prestou o Presidente Agartino Gomes, do Vasco, "se confirmarmos o ingresso de Rogério no Fla o pacto de honra dos dois clubes estaria quebrado", há grande ansiedade nos círculos do esporte da cesta para conhecer a atitude do clube de São Januário.

● **LEMBRETE** ao nosso público leitor para acompanhar também as incidências do basquetebol pela Rádio Continental onde de segunda a sexta-feira apresentamos "Tabela de Vidro" (18h30min) e "Basquetebol em Foco" (18h40min).

● **JOL**, um dos quatro pivôs da seleção olímpica do Brasil, também vai para Goiás e sua transferência do Corinthians já deu entrada na CBB.

● **"SCRATCH"** Alídis, Goiás, com a seleção que está formando vai mesmo brigar pelo título brasileiro em Belém, a partir de 5 de novembro, pois conseguiu: Jol (Corinthians), Cesar, Robertinho, Bolinha e Paulinho Guarani (Flu), Jomar e Felipe (Vasco) e Doinha (Flamengo), além do técnico Barone que era do rubro-negro. Os pedidos de transferência entraram na CBB e que agora está pedindo informações às respectivas filiais.

● **BOA** da Federação Fluminense de Basquetebol que, através dos Companheiros das Américas (Estado do Rio), promoverá um Curso de Atualização de Basquete a ser ministrado pelo Professor Dave Smalley, técnico da Academia Naval dos EUA. As 30 aulas teóricas e práticas serão efetuadas no Instituto Abel (Niterói), enquanto as de prática e treinamento, em clubes e colégios interessados, no período de 10 a 24 do mês entrante.

A medicina esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Thiago

O TESTE DE COOPER. No 2. Domingo passado iniciamos nesta coluna uma série de esclarecimentos, naturalmente para aqueles que ainda não conhecem, sobre o tão falado teste de Cooper — a moda atual em educação física. Em resumo, dissemos o seguinte: o teste de Cooper é apenas um teste de resistência. Não faça o teste de Cooper sem primeiro consultar seu médico, para saber se está em condições de realizar o esforço inicial. Cuidado com o enfarte. Se alguém sofreu enfarte realizando um teste de Cooper, fez muito mal. Não estava em condições de realizá-lo e teimou. Fez à moda daquele tipo que foi ver se havia gasolina no tanque do carro, acendendo um fósforo! Depois da indispensável autorização do cardiologista, principalmente do cardiologista, faça o seu teste. Se V. conseguir percorrer 2.300 metros em apenas 12s, você está ótimo! Se "pregar" antes, com a "gravata de fora", páre e marque o que fez. Muita gente, com toda a certeza, nem chega aos 200 metros ou para atingir a marca dos 2.300 vai levar mais de meia hora, terminando o percurso sem correr, andando simplesmente, visivelmente fatigado! Kenneth Cooper, em seu magnífico livro *Aplicação Física em Qualquer Idade*, divide os resultados do teste em 5 categorias: "Muito fraco", "fraco", "razoável", "boa" e "excelente". Jogadores de futebol, testados pelo método de Cooper, de um modo geral estão sempre nas 3 últimas faixas; entre os que estão jogando normalmente o que sabem, ficam quase sempre entre a última e a penúltima faixas: boa ou excelente. Qualquer um de nós, entretanto, que não pratica intensa atividade esportiva ou que não faz nenhum exercício ou que leva uma vida habitualmente sedentária, testados pelo método de Cooper, vai cair exatamente entre as duas primeiras faixas. Isto é sinal de que o nosso aparelho respiratório não está em perfeitas condições, não está captando o ar atmosférico o oxigênio indispensável a uma saúde boa e que por outro lado o nosso aparelho circulatório não está conduzindo este mesmo oxigênio a todos os departamentos orgânicos que necessitam sempre de uma dose normal de oxigênio para não serem atingidos mais facilmente por qualquer moléstia. O coração do feto começa a bater muito antes do nascimento — conduzindo o oxigênio contido no sangue materno, para um normal desenvolvimento do feto. O aparelho respiratório do feto não está em uso, mas começa a funcionar logo depois do nascimento. Ambos param de reagir, quase simultaneamente, no momento da morte. Estes dois aparelhos, portanto, são as chaves da vida; são os encarregados de manter em boa forma, todos os outros aparelhos orgânicos! Sem eles, a vida "já era"! Foi por isto que, com muita sabedoria, Cooper pôs o seu "ovo de Colombo", passando a preocupar-se no mesmo tempo, com todos dois. Continua no próximo domingo.

NÉLSON, A ESPERANÇA

Ao encerramos nossos trabalhos, nessa edição de domingo, estava sendo iniciada a partida entre Vasco x Bonsucesso. Assim sendo, o FlaFlu de hoje à tarde, no Maracanã, está com a sua importância subordinada diretamente ao resultado desse jogo. Caso o Vasco obtenha a vitória, tricolores e rubros-negros entrarão em campo em times mistos, pois o clube cruzmaltino será o campeão do terceiro turno e disputará um supercampeonato com a dupla. Fla x Flu. Mas, se acontecer um triunfo do Bonsucesso, ou mesmo a partida terminar empatada, Flamengo e Fluminense jogarão com suas principais equipes, pois Mengo, se vencer, ficará com o título e o tricolor não quer que o Fla, na decisão do campeonato, entre com a vantagem do empate.

O encontro está marcado para às 17h e o juiz será Luis Carlos Félix, auxiliado por Geraldino César e Rubens de Souza Carvalho, todos da Federação Carioca.

FLAMENGO

Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes e Vanderlei; Liminha e Zanata; Rogério, Caio, Doval e Paulo César.

FLUMINENSE

Félix; Oliveira, Ari Ercílio, Assis e Marco Antônio; Denílson e Gérson; Sérgio Roberto, Jair, Jeremias e Lula.

Em Munique, Brasil é favorito em futebol

- Cento e vinte e quatro países de todo o mundo iniciarão a 20.ª Olimpíada em meio de um brilho sem igual nos anais esportivos.
- A chama olímpica, símbolo de uma tradição que se iniciou na Grécia, chegou a Munique para iluminar as competições esportivas que serão transmitidas para todas as tevês do mundo.
- Os prováveis campeões.

Brasil, Colômbia, México e Estados Unidos representam o continente americano no futebol nas Olimpíadas e muito provavelmente alguma destas equipes estará entre os três primeiros classificados, no mínimo.

O Brasil, que vem treinando há muito tempo, e que tem enorme tradição neste esporte, é um dos favoritos do torneio. Os Estados Unidos não participavam do futebol das Olimpíadas desde 1956, quando foram estabelecidas novas normas de classificação para reduzir o número de equipes. Os brasileiros jogaram na primeira rodada do torneio Olímpico, assim como os norte-americanos.

O sorteio favoreceu os times americanos, porque nas eliminatórias nenhum deles irá se enfrentar. Os Estados Unidos enfrentarão o Marrocos, pelo grupo um; no Estádio de Augburgo, enquanto que o Brasil jogará com a Dinamarca e Marrocos, pelo Grupo Um; no Estádio de Augburgo, enquanto o Brasil jogará com a Dinamarca em Passau, pelo Grupo Três.

Os outros dois encontros pela primeira rodada do torneio de futebol, serão Alemanha versus Malásia, pelo Grupo Um e Hungria versus Iran, pelo Grupo Três.

As quatro partidas terão início às 15h locais (11h em Brasília) do domingo, dia 27.

Os alemães jogaram no Estádio Olímpico de Munique e os húngaros em Nuremberg.

Os grupos dois e quatro terão seus primeiros jogos na segunda-feira, dia 28.

Antônio Ferreira, técnico da equipe brasileira, está muito satisfeito com o estado atlético e com a disposição de ânimo de seus jogadores: "Estamos prontos para jogar hoje mesmo."

O jogo contra a Dinamarca "será muito difícil, mas estamos confiantes. Os dinamarqueses praticam um bom futebol, mas temos boas possibilidades de vencer".

Os brasileiros estão treinando todas as tardes num ótimo campo próximo a Vila Olímpica. Os mexicanos treinam por perto, também.

Antônio afirma que o Brasil passará pela rodada eliminatória, "e esperamos chegar entre os finalistas. Sabemos que este torneio será muito difícil, com equipes como a Alemanha, Hungria, União Soviética e Polónia, principalmente, mas o nosso time está bem preparado".

Antônio confirmou que "se nada acontecer nestes treinos", o Brasil enfrentará a Dinamarca com: Nielsen; Petersen, Fredy, Osmar e Celso; Rubens Galaxie e Angelo; Pedrinho, Washington, Manoel e Dirceu Guimarães.

O México enfrentará o Sudão terça-feira, em Nuremberg, e a Birmânia jogará com a União Soviética em Ratisbona, pelo Grupo Dois.

A Colômbia terá uma partida difícilíssima com a Polónia, em Ingolstadt, e Ghana enfrentará a Alemanha Oriental em Munique, pelo Grupo Quatro.

Há 16 países participando do Torneio Olímpico de Futebol.

PROVAVEIS CAMPEÕES

— Quais serão os desportistas latino-americanos que farão a proeza de ganhar medalhas nos Jogos Olímpicos de 1972?

A resposta só se poderá tê-la depois das competições, embora os observadores em geral estejam de acordo em que será muito difícil para os latino-americanos conquistar medalhas.

O maior número de medalhas obtidas por latino-americanos foi nos jogos de 1968, no México, mas quando as competições se realizaram na Europa, a premiação foi escassa. Damos a seguir uma relação dos desportistas latino-americanos que ganharam medalhas nos Jogos Olímpicos da Era Moderna:

ATLETISMO:

100 metros: Lloyd Labeach (Panamá), bronze em 1948 e Enrique Figueroa (Cuba), prata em 1964.

200 metros: Lloyd Labeach (Panamá), bronze em 1948.

Maratona: Miguel Plaza (Chile), prata em 1924, Juan Zavala (Argentina), ouro em 1932; Delio Cabrera (Argentina), ouro em 1948; Reinaldo Gorno (Argentina), prata em 1952.

5.ª Páreo — Em qualquer raia — a última exibição foi na grama leve — a força é o castanho Tea For Two, agora mais acanhado que na anterior, quando foi o mais próximo escotante de Sombro, isto em 85 e linhas para os 1.400 metros. Dizem mesmo que não perde o filho de Xavero, mas no caso de fracasso, aparecem com chance mais lógica para a substituição o gaúcho Pascal, e Dayton, ainda cercado de esperanças Apron. Ficamos com a dupla 24.

2.ª Páreo — Jorge Pinto deve marcar ponto com Omnium, aparentemente sua melhor montaria na reunião de hoje. Vindo de oitavo para Pair Blue, na areia pesada, volta de parada regular e tem condições para chegar à vitória em páreo bastante agradável. Muito falados Riolo, depois da demonstração até certo ponto animadora em sexto para Rhodius, e o gaúcho Matutino, um filho de Cadi e Vespertina. Depois o Sir Brave, agora na direção do Machadinho, após haver falhado com o Meneses. Dupla com Matutino.

3.ª Páreo — Brown Araby e Perulário, respectivamente os segundo e terceiro para Beam Ray, logicamente estão amparados pelo retrospecto, mas aos dois é capaz de igualar na fase decisiva o grameiro Cumulus — sexto para Beam Ray — e Sabetaria, este o mais cochichado desde a saída do programa. Ficamos com Brown Araby, mesmo no reconhecimento da monta-

ria modesta do N. Santos, contra o Perulário, dirigido pelo Edson Ferreira. Dupla 14, a chave contra o apoio de Sabetaria, podendo estourar adobradinha.

4.ª Páreo — É forte a pareilha Nisel-Neckel, a primeira sem escolher raia e com trabalhos animadores na areia, contando com a preferência de Gabriel Meneses. Neckel, no caso de grama é adversário temível da companheira, podendo superá-la no arremate. Meru, Rendada e Flomema, também perigosas, podendo superá-la Meru, recentemente em bom quarto lugar para Macota. Dupla 12.

5.ª Páreo — Clássico formado com páreo cheio e equilibrado, embora a presença de alguns nomes não ofereça chance à maioria, pelo menos aparentemente. São candidatos a Junta Gratus Jurute, Obelion, podendo receber ajuda valiosa de Orpheus, Rhodius, ganhadora muito fácil na estréia e agora ainda melhor de forma, Gordo Quico e Simpulo, este o azar mais tenaz na prova. Na grama é nossa fórmula o trio Gratus-Obelion-Rhodius.

6.ª Páreo — Macitu correu bem na última e terminou só perdendo para o azarão Dorte. Agora a corrida está chamada na grama e nessa raia é ligeiramente menor o rendimento do filho de Macip, contudo, parece certa a mudança e no caso de raia é ele o nosso indicado. São inimigos mais próximos Shelton, Sem e Zé Ávestrus.

Marcha 20 km: José Pedraza (México), prata em 1968.

Salto em altura: José Telles da Conceição (Brasil), bronze, em 1952.

Salto triplo: Luis Brunetto (Argentina), prata em 1924.

Adhemar Ferreira da Silva (Brasil), ouro em 1952 e 1956; Arnoldo Denovis (Venezuela), bronze em 1952; e Nelson Prudêncio (Brasil), prata em 1968.

Revesamentos: Cuba, 4 x 100, homens e mulheres 1968.

Salto em extensão, mulheres: Simonetto de Portela (Argentina), prata em 1948.

Dardo, mulheres: Marlene Ahrens (Chile), prata em 1956.

Basquetebol: México, bronze em 1936; Brasil, bronze em 1948, 1960 e 1964; Uruguai, bronze em 1952.

MOXO:

Minimósca: Francisco Rodriguez (Venezuela), em 1966.

Mosca: Francisco Cabanas (México), em 1952; Pascual Perez (Argentina), 1948; Ricardo Delgado (México), ouro em 1968.

GALO: Fidel Ortiz (México), bronze em 1936; Juan Venegas (Porto Rico), bronze em 1948; Cláudio Barrientos (Chile), bron em 1956; Washington Rodriguez (Uruguai), e Juan Fabila (México), bronze em 1964.

PENA: Pedro Quartucci (Argentina), bronze em 1924; Victor Peralta (Argentina), prata em 1928; Arnelo Robledo (Argentina), ouro em 1932; Oscar Casanova (Argentina), ouro em 1936; Arturo Roldan (México), ouro em 1968.

LEVE: Alfredo Copello (Argentina), prata em 1924; Alberto Lavdonio (Argentina), bronze em 1960; Enrique Ringueiros (Cuba), prata em 1968.

MEIO-MÉDIO: Hector Mendez (Argentina), prata em 1924; Paul Landini (Argentina), prata em 1928; Mário Guilloti (Argentina), bronze em 1968.

MÉDIO-LIGEIRO: Eladio Herrera (Argentina), bronze em 1932; Rolando Carley (Cuba), prata em 1960.

MÉDIO: Amado Azar (Argentina), prata em 1932; Raul Villalreal (Argentina), bronze em 1936; Ramon Tapia (Chile), e Vito Salazar (Argentina), bronze em 1956; Arturo Zaragoza (México), bronze em 1968.

MEIO-PESADO: Victorio Avendano (Argentina), ouro em 1928; Francisco Rieglione (Argentina), bronze em 1936; M. Ciane (Argentina), bronze em 1948; Antonio Pacenza (Argentina), prata em 1952; Carlos Lucas (Chile), bronze em 1956.

PESADO: Alfredo Porwio (Argentina), bronze em 1924; Arturo Rodriguez (Argentina), ouro em 1928; Alberto Loveil (Argentina), ouro em 1932; Guillermo Lovell (Argentina), prata em 1924; Rafael Iglesias (Argentina), ouro em 1948; Joaquim Roacha (México), bronze em 1968.

EQUITACÃO

1948: Humberto Marlies (México), ouro. Mraon Uriza (México), prata. México, por equipes; ouro.

1952: Oscar Cristi (Chile), prata. Chile, por equipes; prata.

PROVA DE TRÊS DIAS

1948: México, prata. 1964: Carlos Moratorio (Argentina), prata.

ESGRIMA

1904: Ramon Fons (Cuba), ouro em 1904; Alberto Post (Cuba), prata; Carlos Tathan (Cuba), bronze, em florete.

Florete por equipes, 1928: Argentina, bronze.

ESPADE

Ramon Fonst (Cuba), ouro em 1900 e em 1904; Carlos Tathan (Cuba), prata em 1904; Albertson Fonst (Cuba), bronze em 1904.

SABRE

Manuel Diaz (Cuba), ouro em 1904; Albertson Fonst (Cuba), bronze em 1904.

FUTEBOL

Uruguai, ouro em 1924 e em 1928. Argentina, prata em 1928.

Em quatro dos cinco últimos Jogos Olímpicos, a União Soviética ganhou a medalha de prata, e nos do México ganhou a a Jugoslávia.

Todos os jogadores da atual equipe dos Estados Unidos têm de 20 a 22 anos de idade, e estão dispostos a manter a invencibilidade de seu país. Em Cail, no ano passado, sofreram uma humilhação, quando o seu quinteto foi eliminado por Cuba. Em seu grupo classificaram-se o Brasil e Cuba, rivais que enfrentará novamente.

LAFIETE

este em fase magnífica que anima aos azaristas. Dupla com Shelton, animal que pode acabar por surpreender o nosso escolhido.

7.ª Páreo — Carreira na areia e mostrando equilíbrio entre Boipeba, Honey Hope e Boneagle, havendo sérias esperanças em Lola Negra, depois da boa demonstração na carreira levantada pelo aSerinette, onde foi a quarta colocada. Ponta mais ou menos tranqüila de Boipeba, dupla com Honey Hope ou Boneagle, valendo como bom azar a Honey Hope, já ganhadora sobre Dattal, embora em percurso de .. 1.000 metros. Apenas por palpite é nossa escolhida a dupla com a chave quatro. Das restantes inscritas, muito cochichada a castanha Edahy, na derradeira em má situação, conquanto muito jogada.

8.ª Páreo — Jorge Pinto vai caprichar e pode fechar a dingoqueira com a vitória de Camille, euga ligeira e com a credencial de um bom segundo para Cruz de Ouro. Irradiada e Ana Nery, mais próximas na vitória recente de Egoísta. devem oferecer resistência mais tenaz à condução do líder da estratagem, agradando a dupla com irradiada. Para os azaristas a salvação pode surgir com Saurita, outro dia em quarto lugar para Cruz de Ouro, correndo com disposição.

Acumulada de Vencedor: Tea For Two, Nisel e Boipeba.

A barbada: Tea For Two.

O melhor azar: Brown Araby.

Título paulista de 72 pode ser do Palmeiras

Se vencer ou mesmo empatar hoje, em Campinas, no jogo contra o Guarani, o Palmeiras poderá ser campeão paulista antecipado, bastando que o São Paulo perca para o América, em Rio Preto. Será, portanto, uma rodada importante, com as atenções voltadas para as duas cidades do interior.

PALMEIRAS — Local — Estádio "B'rico de Ouro", em Campinas.

Horário — 15h30min.

Juiz — José Favilli Neto.

Auxiliares — Rubens Paulista e Gerson Vendrami.

Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, César, Leivinha e Nel.

GUARANI — Local: Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra, Flamarion e Alfredo; Carlinhos, China, Clayton e Mingo.

S. PAULO X AMERICA

LOCAL — Estádio "Mário Alves Mendonça", em Rio Preto.

Horário — 16 horas.

Juiz — Wilmar Serra.

Auxiliares — Antonio Ribeiro e Milton Arrivabene.

S. PAULO — Sérgio; Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Paulo, Zé Carlos, Toninho e Terte.

AMERICA — Marco; Paulinho, Dohren, Jair e Valtir; Jean e Didi; Wilson, Turcão, Milton e Edmir.

CORINTIANS X P. DESPORTOS

Local — Pacembu.

Horário — 15h30min.

Juiz — Cláudio Vanderley Boschilia.

Auxiliares — Edson Massa e Silvio Silveira.

CORINTIANS — Sidney; Zé Maria, Baldochi, Luis Carlos e Pedrinho; Dirceu Alves e Rivelino; Vaguinho, Nelson Lopes, Lance e Aladin.

P. DESPORTOS — Orlando; Humberto Monteiro, Marinho, Calegari e Isidoro; Lorico e Samarine; Ratinho, Basílio, Enéas e Wilsinho.

SANTOS X XV DE PIRACICABA

Local — Piracicaba.

Horário — 15h30min.

Juiz — José Oliveira.

Auxiliares — Orêncio Caputo e Antônio Saraiava.

SANTOS — Cejas; Orlando, Paulo, Altivo e Zé Carlos; Léo e Nenê; Roberto Carlos, Alcindo, Pele e Edu.

XV — Roque; Volmir, Jurandir, Macale e Edvaldo; Ademir Gonçalves e Menu; Ditinho, Pitanga, Du e Tota.

FUTEBOL AMADOR

ALMYR LEITE

O XXIV campeonato amador, oficial do Estado da Guanabara, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF, terá sequência no dia de hoje com a efetivação de sua quinta rodada do turno, num certame que vem empolgando e sendo a sua liderança dividida entre Municipal, AC Nacional e Pavunense, este folgado. O seu índice técnico tem sido dos melhores e a disciplina, sem ser a ideal, não tem comprometido. Jogos da Divisão Especial: Municipal x Ramos (Pacatuba); Coelho Neto x AC Nacional (Pavuna); Cocotá x Oriente (Ilha do Governador) e Cosmos x Carrioca (Cosmos). Classificação: 1.º Municipal, AC Nacional e Pavunense, 1 pp; 2.º Oriente, 2 pp; 3.º Cocotá e C. Neto, 4 pp; 4.º Carrioca, Cosmos e Ramos 5 pp; Juvenis: 1.º Cosmos e Nacional, 1 pp; 2.º Carrioca e Municipal, 2 pp; 3.º Cocotá, 3 pp; 4.º Pavunense, 4 pp; 5.º Ramos, Oriente e C. Neto, 5 pp.

MANUFATURA SEGUE INVICTO — Na Divisão "A" o Manufatura segue invicto e hoje defende esta liderança contra o Rosita Sofia. A complementação: Vila x Colégio (Nacional) e Clepe x Everest (Mavilis). Classificação: 1.º Manufatura, 0 pp; 2.º Colégio, 2 pp; 3.º Vila e Rosita, 3 pp; 4.º Clepe, e Everest, 4 pp; e 6.º Cruzeiro, 8 pp.

CERTAME DE PELADA DE C. GRANDE — Pela Taça Terório Cavalcanti: Vasquinho x Dolari; Central x Bandeira — 2; Filhos do Sol x Mocidade e Intimidade x Botafoguinho.

EDITAL DE 14 Praca, com o prazo de 30 (vinte) dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva proposta por HONORINA MARQUES DA SILVA contra DEOLINDA MARTINS e MIGUEL RIBEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR FERNANDO PINTO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 do mês de setembro do corrente ano, às 14.00 horas, será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, INOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no saguão do Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem quiser e maior lance oferecer pelo bem penhorado na ação executiva supra mencionada, cujas características são as seguintes: PRÉDIO térreo, situado à Rua Teixeira de Castro sob o nº 619, na esquina da Rua Marques de Oliveira, por onde tem os nºs 13 e 15-A, na frente, digo, 15-A, na freguesia de Inhaúma, recuado do alinhamento da rua, de feição de platibanda, construído de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas. — Tem na frente para Rua Teixeira de Castro, 2 portas, no canto formado pelos dois logradouros, e para Rua Marques de Oliveira 2 portas. São de massa os umbrais e as soleiras de mármore. Está em regular estado de conservação e consta de 3 lojas de nºs: 619 para a Rua Teixeira de Castro, e nºs 13 e 15-E para a Rua Marques de Oliveira, com dependências sanitárias. Encontra-se a edificação em terreno que mede 8.00 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 25.00 metros de extensão. Confronta pelo lado direito com o nº 185, pelo lado esquerdo com a Rua Marques de Oliveira e aos fundos com o nº 35 da Rua Marques de Oliveira. AVALIAMOS EM CR\$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL CRUZEROS). — E, QUEM DITO BEM ARREMATAR QUISER, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionadas, cliente de que esta arrematação só será feita com dinheiro à vista, ou flader idôneo na forma da Lei. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado no cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e dois, "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL." Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, ditado. (a) Milton Seabra, escrevente subscrito. (a) Fernando Pinto, juiz em Exercício. Está conforme. — Milton Seabra — O Escrivão.



Comando geral inspeciona

O General-Bda Osvaldo Ferraro de Carvalho, comandante-geral da Polícia Militar da Guanabara, está inspecionando os Batalhões que vão participar do desfile militar de Sete de Setembro em comemoração ao Sesquicentário da Independência.

Em companhia do Coronel PM Antônio Viana de Paiva, chefe do Estado-Maior e outros oficiais, o General Osvaldo Ferraro esteve no 69 e 79 BPM verificando o adiestramento e as condições físicas da tropa. Os Batalhões estão em exercício de treinamento para o grande desfile militar.

No dia 23, o comando-geral fará inspeção na Cia. de Músicos Regimento Marechal Castano de Faria. Nos dias 29, 30, 31 e 1 de setembro, o General Osvaldo Ferraro de Carvalho prosseguirá a inspeção na Companhia Independente de Cães Pastores, Cia. Independente do Palácio Guanabara, em Campo Grande.

3º ANIVERSÁRIO

No próximo dia 3 de setembro, o 119 BPM, sediado na Ilha do Governador, estará comemorando o seu 3º aniversário de criação. Seu comandante, Coronel PM Joaquim Múrio Maldonado organizou o seguinte programa: dia 3, às 15 horas, apresentação da Banda Sinfônica da PM e do Cantô, no Parque Manoel Bandeira, no Cocotá; dia 4, às 15h30min, recepção às autoridades, com revista e desfile da tropa. O 119 BPM (Batalhão Luis Alves de Lima e Silva) tem como subcomandante o Ten.-Cel. PM José Jourdan Barroso Ruiz.

CARNE DE CRÉDITO

O Conselho Superior de Comando da Polícia Militar deliberou, por unanimidade de votos, aprovar a regulamentação do "Carne de Crédito" da Diretoria de Reembolsável, facilitando aos componentes da corporação a aquisição nos diversos armazéns, drogarias e açougues. Segundo o regulamento, o pretendente requer em sua unidade a emissão do "Carne de Crédito", o qual fica sujeito a um estudo prévio da situação sócio-jurídico-administrativa do requerente. Após sua aprovação será concedido o crédito mensal, válido por um ano, equivalente a 30% de seu soldo médio nos três últimos meses.

"COW-BOYS" MATARAM ANORMAL ARGENTINO!

Um recepcionista do Copacabana Palace Hotel, de nacionalidade argentina, foi estrangulado na noite passada em seu apartamento por três menores. O detalhe de maior gravidade do fato, é que o morto era homossexual e reunia em sua residência, freqüentemente, vários menores em bacanais.

Mário Pablo Miño Luzuriaga (solteiro, 41 anos, Rua Figueiredo Magalhães, 523/403 — Copacabana), tinha vida regada. Trabalhando no Copacabana Palace, ao que se sabe, além dos vencimentos, recebia altas gorjetas, e residia num luxuoso duplex. Mas, em vez de sustentar mulheres, apesar de sua pinta de galã, o portenho preferia destinar seu dinheiro aos menores que encontrava no "mundo cão" da cidade, muitos deles vivendo com dificuldades e que aproveitavam o "salário extra", comparecendo ao apartamento do homossexual.

ÚLTIMA VISITA

Os três rapazes subiram ao apartamento do argentino. O porteiro do prédio, como sempre, de nada suspeitou, pois o entra-e-sai ali era enorme.

A empregada do argentino, Benedita Conceição Ramos, chegava da rua ao anoitecer, tocou a campainha do apartamento e não foi atendida. Sabia que o patrão, àquela hora, deveria estar em casa. Arrombada a porta, a doméstica que estava acompanhada do porteiro Manuel Araújo Tomé e do servente José Francisco da Silva, recebeu violenta cabeçada dada por um dos menores, e estabelecido o tumulto, os três saíram correndo pelos corredores, sendo agarrado o jornaleiro A. P. L., de 15 anos, enquanto os outros dois bandidos-mirins da noite conseguiram alcançar a rua para desaparecer. Quando a empregada e os empregados do prédio entraram no apartamento, encontraram o argentino Mário Pablo, morto, estrangulado com o fio do telefone, que fora arrancado, e ainda com uma toalha enfiada na boca. O imóvel estava em completa desordem, com tudo fora do lugar.

Na 12ª Delegacia Policial, o menor contou o que se passara no apartamento do argentino. Disse que era a quarta vez que tinha ido lá, e que na sexta-feira, ao anoitecer, juntou-se na Central do Brasil aos menores A. e C., ambos de 17 anos, e rumaram para a residência de Mário Pablo, que ficaram conhecendo há menos de um mês. Chegando ao apartamento, o argentino trançou a porta e escondeu a chave.

Relata A. P. L., que o empregado do Copacabana Palace queria violentar C., tendo os três entrado em luta com o normal, até que conseguiram dominá-lo e estrangulá-lo. A Polícia, ficou sabendo que os bacanais, inclusive com tóxicos, filmes eróticos e bebidas alcoólicas, eram comuns no apartamento do argentino. E, ao que tudo indica, os assassinos que fugiram levaram dinheiro e jóias da vítima, tirados de um armário que estava remexido.

Os policiais estão agora, no encalço dos outros criminosos.



O portenho Mário Pablo Luzuriaga na posição em que foi encontrado

Assaltante Cosminho fora de circulação na Baixada

O investigador Romeu Ribeiro conseguiu prender, ontem, o assaltante Cosme Martins Sarmieri (solteiro, 25 anos, Rua Ernesto Cardoso, 326, Nilópolis).

A prisão do meliante foi efetuada na Rua Dr. Godói, em Mesquita, região onde Cosminho vinha atuando ultimamente pois a barra para ele estava muito pesada em Nilópolis. Julgando não ser conhecido naquela jurisdição, Cosminho começou a praticar em Mesquita uma série de assaltos a carros de entrega, até que ontem, o investigador Romeu Ribeiro, chefe da Roubo e Furtos de Mesquita, após levantamento, chegou até Cosminho, prendendo-o e trancafiando-o no xadrez.



Na delegacia Cosme Martins Sarmieri, contou tudo

Presidiário que ia ver a mãe assaltou e capotou com carro

NITERÓI (Sucursal) — O detento Jorge Bueno da Palma (solteiro, 27 anos, lavrador, rua 190 sem número, em Itaboraí), que se encontrava recolhido ao PGE, onde está cumprindo a pena de 17 anos por homicídio, entrou em contato com a direção daquele estabelecimento penal, e conseguiu uma saída para ir visitar sua mãe que se encontra enferma — segundo o detento — no Município de Macaé.

Saindo do Presídio, em vez de ir para a rodoviária, dirigiu-se para a Estrada Amarel Peixoto, onde conseguiu uma carona num auto carga e depois de alguns quilômetros percorridos, entrou em luta corporal com o mo-

torista e conseguiu dominá-lo, tomando seu lugar ao volante. Mas devido a uma "barbearagem" acabou por capotar com o veículo na estrada no município de Campos, onde o motorista e ele sofreram ferimentos. Socorridos por um auto carga, foram levados para o Hospital de Campos, porém durante o percurso o motorista contou o fato ao seu colega, que entregou Jorge aos patrulheiros na rodovia.

Levado para a cadeia Pública de Campos, Jorge revelou que seu plano era pegar a Rio Bahia indo até a Belo Horizonte e de lá rumando para Goiás onde talvez pudesse ficar a vontade. As autoridades de Campos, removeram Jorge Bueno, hoje, para Niterói.

HOMEM DE DOIS NOMES CONDENADO A 12 ANOS

Condenado a 12 anos de reclusão, pena imposta pelo Juiz da 7ª Vara Criminal, foi ontem, detido em Vaz Lobo, Jeremias Costa, de 31 anos, que usa ainda o nome de Jorge Gomes, residente na Rua Teixeira da Costa, 159.

Indivíduo de alta periculosidade, Jeremias conta ainda com três processos por tráfico de maconha, três por assaltos a mão armada, dois por roubo e um homicídio que, segundo confessou, foi praticado em 1962, em Colégio quando, em companhia de Joel de Tal, matou um concorrente na disputa das bocas de fumo, e que era conhecido por Guilherme.

O bandido que há muito era procurado, flanava livremente pelas ruas de Vaz Lobo e Madureira quando, ontem, sem esperar e esboçar qualquer reação, foi agarrado pelos policiais da 29ª Delegacia. Com espanto, recebeu a voz de prisão, tendo declarado que já cumpriu seis anos por um assalto a mão armada. Entretanto, o mandado para sua captura foi expedido este mês, no dia 17.



Queimou mão de menino depois de espancá-lo

Apresentando queimaduras de 1.0, 2.0 e 3.0 graus, deu entrada na tarde de ontem no Hospital Sousa Aguiar o menino Airton Marques Mirandela (6 anos, residente na Rua Santa Rita, 703, fundos), que foi queimado por Glória Moreira (preta, solteira, 23 anos, mesmo endereço), amásia de seu pai, o pintor Airton Mirandela (viúvo, mesmo endereço). A vítima foi socorrida por vizinhos.

MAO NA CHALEIRA

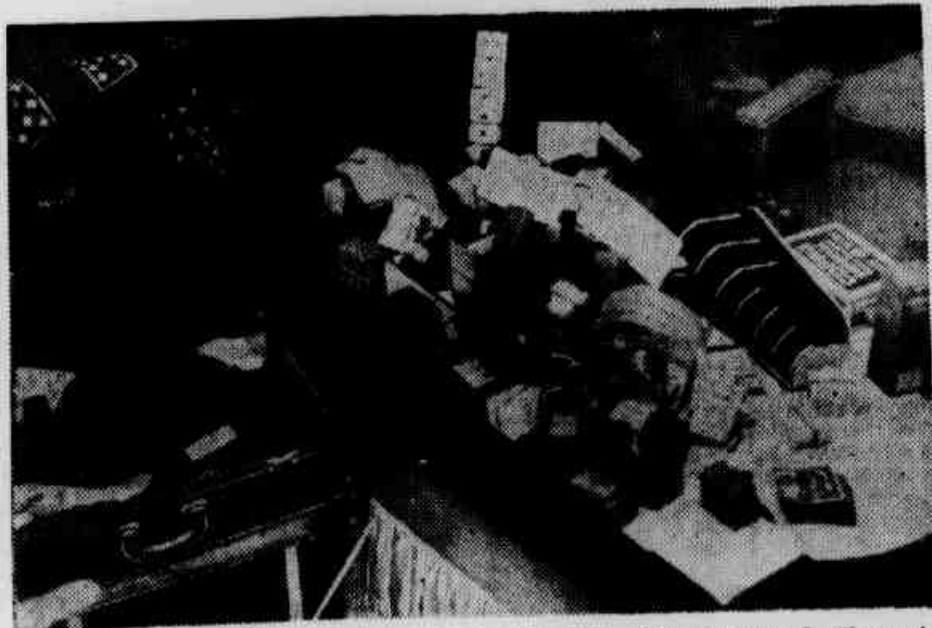
Desde quando sua esposa morreu, Airton está amasiado com Glória. Ele precisava de uma mulher que ficasse cuidando dos seus filhos enquanto fosse trabalhar. Mas Glória não se revelou uma boa mãe adotiva para os filhos do seu amante. E ontem à tarde deu a prova mais contundente de que não estava satisfeita com a sua condição de babá distorcida.

Glória estava preparando o jantar de ontem quando disse para o menino Airton que destampasse a chaleira e colocasse mais água porque ela iria colocar um frango para amolecer. O garoto obedeceu e tentou destampar a chaleira em três vezes, mas não conseguiu. A mulher ficou irritada com a inabilidade do menino e passou a espancá-lo na cabeça com uma colher de pau, daquelas de mexer comida na panela. Não contente com o castigo, Glória pegou a mão esquerda de Airton e a colocou na chaleira com água fervendo, dizendo-lhe, após abrir o recipiente, "é assim que a gente faz". Airton saiu da casa, correndo, dando gritos de dor. Vizinhos levaram-no à Delegacia de Queimados, de onde foi transferido para o Hospital Sousa Aguiar, a fim de ser medicado. O fato foi presenciado por um amiguinho de Airton, Carlos Eduardo Fuentes da Silva, de 9 anos, residente na Rua Macaé, 601, que compareceu à Delegacia de Queimados a fim de prestar o seu testemunho.



A megera Glória Moreira, que queimou com água fervente o enteado Airton Marques Mirandela

67 apostadores presos no cassino clandestino



O farto material apreendido, constando de baralhos, fichas de 10 a 5 mil cruzeiros e quatro mesas, além de alguns milhões foram arrecadados pela Polícia

Há dois meses diligenciando, o delegado Agnaldo Amado conseguiu, na madrugada de ontem, estourar um cassino clandestino, que há dois dias funcionava na Rua Henrique Eonté, 84, no Cachambi, logrando prender o dono do jogo, Durval Correia de Amorim, 64, residente na Rua Pereira de Almeida, 41 — Praça da Bandeira e mais 67 apostadores, arrecadando farto material como, quatro mesas, diversos baralhos, fichas de 10 a 5 mil cruzeiros, blocos, lápis e panos verdes usados para jaburu. Outras pessoas, no entanto, conseguiram fugir, contando, segundo o delegado, com policiais que davam cobertura à jogatina. Foram arrecadados ainda 12.665 cruzeiros nas mesas.

PISTA

Recebendo há dois meses solicitação da Superintendência de Polícia Judiciária para por término ao jogo de Durval Correia, mais conhe-

cido por Alagoano, o delegado Agnaldo Amado, da 5ª Delegacia, com mais 12 homens preparados, davam caça ao jogador. Seu ponto de ação era a Chelândia, mas, em virtude das sucessivas batidas policiais, Alagoano trocava de local, ficando conhecido como o Pula-Pula. Esteve na Lapa, dal foi para a Barra da Tijuca, Realengo e por fim para Bangu. A perseguição era intensa e o jogo continuava mais firme.

Na madrugada de ontem, no entanto, conseguiu o delegado Agnaldo Amado uma pista que o conduzia para uma pequena rua sem saída, a Henrique Boate, no Cachambi, onde estava montado o cassino. Reuniu seus homens e, em companhia do comissário Paulo Coelho e do delegado Petrônio, da 23ª Delegacia que desconhecia por completo a jogatina, rumaram para o local. Dez carros de polícia davam cobertura e, com a presença da caravana policial, a dispersão foi total e, no sal-

ve-se quem puder, foram presos 67 pessoas e o próprio Alagoano.

ATRAÇÃO

Nas diligências feitas, conseguiram as autoridades policiais fazer um levantamento total sobre as atividades da gang do jogo. Tinham eles seus pontos de atração e, além dos policiais que conduziam os passageiros para os locais indicados, Kombis também procediam em lotações. O posto de referência era um posto de gasolina no Engenho Novo que indicava um outro posto, o São Lourenço, na Rua Aristides Calre. Dall, todos eram conduzidos para a Rua Henrique Boate, onde no 84 estava instalado o QG da jogatina.

Após ter sido lavrado o competente flagrante, Durval Correia de Amorim, o Alagoano que, segundo contou, era motorista de ônibus porém, desde o Cassino da Urca vivia do jogo. Foi trancafiado, e as diligências prosseguem para identificar os policiais que davam cobertura ao jogo de Alagoano.

Guarda-noturno mata fuzileiro!

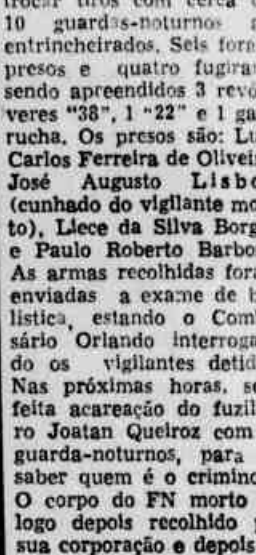
O assassinato do vigilante noturno de Caxias, Alton Francisco Marcondes, domingo passado, acaba de desencadear outro crime de morte no mesmo local, em face da afolteza de seus companheiros, que resolvendo a qualquer preço descobrir o criminoso, acabaram matando um fuzileiro naval anteontem à noite.

Como se recorda, o vigilante morto há 1 semana, passava com nina de dois colegas pe-a Rua Visconde de Cairu, no Bairro Fronteira, em Duque de Caxias, quando notou que uma fumaça estranha se levantava em certo trecho da via pública. Quando foi cercar, três desconhecidos — Careca, Luiz Cabeleira e Paulinho — abriram fogo contra eles, matando Alton, fugindo em seguida, tendo mais tarde sido preso Paulinho, que está trancafiado na delegacia local.

PRECIPITAÇÃO
Sexta-feira à noite, os fuzileiros navais Gilberto Lira Alves (solteiro, 22 anos — servindo na Divisão Anfíbia da Ilha do Governador) e Joatan Aguiar Queiroz, do Batalhão Paisandu, passavam à paisana pela Rua Visconde de Cairu, quando três elementos escuros, de armas nas mãos, os cercaram, mandando que pusessem as mãos na cabeça. Temerosos de um assalto, os militares saíram correndo, ocasião em que o primeiro foi fuzilado pelas costas com cinco tiros de "38".

Joatan conseguiu escapar à fuzilaria. Cientificada, a Polícia de Caxias rumou para o local, tendo que trocar tiros com cerca de 10 guardas-noturnos ali entincheados. Seis foram presos e quatro fugiram, sendo apreendidos 3 revólveres "38", 1 "22" e 1 garrafa. Os presos são: Luiz Carlos Ferreira de Oliveira José Augusto Lisboa (cunhado do vigilante morto), Lece da Silva Borges e Paulo Roberto Barbosa. As armas recolhidas foram enviadas a exame de balística, estando o Comissário Orlando interrogando os vigilantes detidos.

Nas próximas horas, será feita acareação do fuzileiro Joatan Queiroz com os guarda-noturnos, para se saber quem é o criminoso. O corpo do FN morto foi logo depois recolhido por sua corporação e depois liberado para a Polícia, que o mandou ao IML com a guia n.º 20.007.



Gilberto Lira Alves, o FN, fuzilado pelas costas

Preso tarado que seduziu 4 menores

Depois de seis meses de intensa procura, o Comissário Proença, da 24ª DP, conseguiu prender na manhã de ontem o tarado Dilermando José Barbosa (solteiro, 33 anos, residente na Rua Benjamin Magalhães, 191, Pilares), responsável pelo defloramento de quatro menores. A prisão do contraventor foi possível graças às informações prestadas pela sua última vítima, que foi por ele seduzida, dias atrás, num terreno baldio situado em frente ao n.º 63 da Rua Macedo de Almeida. Passando por policial, o anormal obrigava que as adolescentes o acompanhassem à força. Quando chegava a um lugar ermo, ele seduzia suas vítimas. Dilermando vinha sendo caçado há seis meses para responder por três processos de sedução quando houve o quarto caso.



Fazendo-se passar por policial, Dilermando José Barbosa deflorou quatro menores

As Olimpíadas de Munique

- Os jogos olímpicos que se inauguram hoje em Munique seguem as pegadas de uma tradição de séculos, mas não têm paralelos na história do esporte.
- A parte mais selecionada da juventude do mundo vive suas últimas horas de ansiedade, ao aproximar-se o início dos vigésimos jogos olímpicos.
- Há vários aspirantes ao campeonato olímpico de futebol, mas o Brasil, com a mesma técnica e o mesmo espírito de uma Copa do Mundo, aspira ganhar a medalha de ouro. O Brasil também é favorito no basquete e vôlei feminino.
- 124 países participam este ano das olimpíadas; o estádio é o mais moderno do mundo: a grama é de plástico e o teto transparente; uma inovação que todos admiram.



Visão histórica das Olimpíadas

As vésperas da abertura dos vigésimos jogos olímpicos da era moderna, surgem as recordações e comparações que destacam a fabulosa evolução do acontecimento mais grandioso do mundo dos desportos. A história olímpica está registrada, com minúcias e cifras, desde o ano 776 A.C., quando Coroebo, cozinheiro grego de Elis, foi aclamado por 45.000 compatriotas no estádio de Olimpia.

Durante 1.200 anos, em ciclos de quatro, os gregos tiveram a sua olimpíada. Aclamaram como heróis os vencedores e converteram os jogos no festival mais famoso de sua época, cultivando o atletismo, o pancrácio (mistura de boxe e luta corporal), o pentatlo e outras modalidades.

No ano 394 D.C., foram abolidos os jogos, degenerados com a presença de Nero, que foi aclamado vencedor olímpico por seus seguidores.

A fase seguinte começou em 1896, em Atenas, quando o estádio Panatenaico abriu suas portas para uma competição entre 13 nações, graças ao esforço do Barão Pierre de Coubertin.

Agora, pela segunda vez a Alemanha é o cenário dos jogos. A bela capital Bávara recebe os visitantes que esperou por quatro anos, e no próximo sábado, no Estádio Olímpico, iniciará-se uma festa mundial.

As 13 nações que estiveram em Atenas há 76 anos foram a Alemanha, a Austrália, a Áustria, a Bulgária, o Chile, a Dinamarca, os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha, a Grécia, a Hungria, a Suécia e a Suíça.

Hoje são 12 países e territórios. Em Atenas estiveram 285 participantes, 180 dos quais eram gregos. Hoje são 9.000 competidores.

Mas o espírito esportivo da primeira olimpíada da era moderna foi muito grande. Alguns dos participantes viajaram por conta própria, pagando as próprias despesas. Um deles perdeu o emprego. Outros fizeram uma longa viagem por mar só pelo prazer de competir.

As satisfações, as esperanças e os desenganos do desporto continuam os mesmos.

Em 1896, o campeão grego Paras Kevopoulis tinha assegurada uma medalha em disco, especialidade só cultivada em seu país, mas estudante norte-americano, Robert Garrett, lançou pela primeira vez na vida o disco e derrotou-o.

Hoje, técnica e desporto são palavras muito relacionadas entre si. Os atletas de todos os países fazem os seus treinamentos dentro das normas mais refinadas e científicas.

Em Atenas, os corredores de 100 metros partiram de pé, à exceção do vencedor Tom Burke.

Os computadores estão na moda. Eles intervêm até nos saltos e nas séries. Antes não era assim, evidentemente. Os jogos de Paris, em 1900, duraram seis meses e foram comparados a uma "grotesca encenação olímpica". Em 1932, o finlandês Volmari correu uma volta a mais nos 3.000 metros com barreiras, e, assim, sua marca deve ter sido muito estranha e ruim.

"Entradas esgotadas", é uma frase muito comum em Munique. Algumas já estão vendidas há um ano, e outras valem agora o dobro ou triplo do valor original.

Em 1900, a média de espectadores foi de mil. Em 1904, em Saint Louis, nos Estados Unidos, os jogos realizaram-se simultaneamente com uma festa mundial e os organizadores realizaram vergonhosos "dias antropológicos", para confrontar, aproveitando a olimpíada, corredores de raças diferentes.

Os "dias tristes" dos jogos olímpicos passaram.

Em Londres, em 1908, e em Estocolmo, em 1912, adquiriram características de seriedade, até converter-se, pouco a pouco, na grande expressão de hoje.

O lema é "o principal não é vencer, mas competir".

Na história olímpica constam nomes famosos, desde Spiridon Louis, o grego que ganhou a maratona repetindo o percurso histórico, e figuras dos mais diversos países.

Hoje, destilam pela vila olímpica milhares de atletas dos cinco continentes. Poucos ganharão medalhas. Mas todos ganharão uma lembrança preciosa: a sua presença na olimpíada.

Não se trata mais de um espetáculo anexo à festa. A olimpíada é hoje o maior evento mundial. Para chegar a isto, foram precisos 76 anos da era moderna e a lembrança da iniciativa iniciativa grega.

A extraordinária evolução dos jogos e sua magnitude atual, que vem crescendo desde quando Londres organizou os primeiros jogos do pós-guerra, em 1948, trazem consigo inevitáveis perguntas: Até onde chegará o gigantismo? Quantas cidades do mundo estão agora em condições de promover realizações desta natureza? Qual será o limite de superação das marcas?

Mas os habitantes de Munique e seus milhares de hóspedes têm outro estado de espírito: não querem saber de perguntas, querem é ir aos estádios, assistir às competições, aplaudir os grandes atletas da época e viver a euforia de um novo episódio olímpico.



AS DELEGAÇÕES



Já passa de seis mil o número de habitantes da vila olímpica, todos ansiosos à espera de abertura dos vigésimos jogos olímpicos da era moderna.

Delegações muito grandes, como as da República Federal da Alemanha (RFA), Estados Unidos e União Soviética, e outras muito pequenas, quase simbólicas, dividem as instalações da vila, preparam-se decididamente e distraem-se enquanto esperam a abertura dos jogos.

Os atletas chegaram de todos os rincões, falando todos os idiomas, unidos pelo ideal de dar o melhor de si.

Os atletas continuam chegando, embora muitos deles estejam na vila desde o começo do mês para preparar-se melhor. O número recorde de participantes, 6.082, registrado nos jogos do México, foi superado em Munique.

A RFA, organizadora dos jogos, tem a delegação mais numerosa, com 507 participantes, enquanto os Estados Unidos tem 467, dos quais 367 homens, e a União Soviética 167.

Em contraste, há delegações muito modestas, como a do Nepal, com apenas dois participantes, a do Equador com 3, a do Gabão com 5 e a do Haiti com 10.

A Argentina, Brasil e o México enviaram as delegações mais numerosas da América Latina. Cuba já tem 106 atletas na vila.

Os países europeus, para os quais o problema da viagem era mais fácil, enviaram delegações de porte médio, como a da Holanda, composta por 184 membros, e a da Itália, com 192.

Enquanto esperam

A Austrália demonstrou grande interesse em participar destas olimpíadas, com sua delegação de 208 membros que percorreram um longo trajeto até Munique.

Entre os países africanos, uma das delegações mais numerosas é a do Senegal, com 90 participantes.

Uma vez assegurada a participação dos países africanos, após a exclusão da Rodésia, logo os atletas que tomarão parte nas provas estarão prontos para entrar em ação. Eles serão aproximadamente nove mil.

A espera do início das competições, os atletas divertem-se bastante nas horas de folga.

A vila conta com um cinema, salas de música e leitura e uma "discooteca", disputada por uma multidão de moças que, porém, só conseguem acesso ao local tendo um cartão especial para entrar na vila.

Atletismo, rei dos desportos

Somente no dia 31 de agosto se iniciarão as competições de atletismo, o rei dos desportos olímpicos, mas os seus cultores — chegados de todos os cantos do mundo — já preparam os seus músculos para honrar o lema dos jogos: "Citius, altius, fortius" e assim correr com maior rapidez, saltar mais alto e lançar com o máximo esforço.

"Muitos recordes serão batidos. Todo o mundo está bem preparado, disse o atleta argentino José Vallejo, que antecipou que na sua especialidade, o lançamento do martelo, a marca será superior a 75 metros. O recorde olímpico na prova, pertencente ao húngaro Gyula Szivotsky, é agora de 73,36 metros.

A previsão de Vallejo é compartilhada por muitos técnicos, desportistas e aficionados.

Até onde é capaz o ser humano de continuar impondo novas marcas? Todos se perguntam e a resposta está nas extraordinárias proezas que caracterizam as olimpíadas, sendo impossível que Munique constitua uma exceção.

As características de quadras e pistas, cada vez melhores e mais adequadas ao esforço, os sistemas de preparação, a importância que se dá ao atletismo em alguns continentes, contribuem para que as marcas antigas sejam superadas cada certo tempo, embora haja algumas que aparentemente são insuperáveis, pelo menos durante um bom número de anos.

Assim sucede, por exemplo, com a do salto em extensão. No México, o norte-americano Bo Beamon deu um salto fabuloso de 8,90 metros, marca que foi considerada imbatível "até o próximo século".

Os três especialistas dos Estados Unidos que chegaram para o salto em extensão estão muito longe dessa marca. O melhor é Arnie Robinson, com 8,04 metros.

A corrida de 100 metros é clássica dentro do atletismo. Sua marca está igualmente entre as mais difíceis de bater. Foram precisos 64 anos para baixá-la em dois segundos. Nos primeiros jogos da era moderna, Thomas Burke fez 12 segundos. Somente em 1964, a marca olímpica foi de 10 segundos. Ganhar um décimo ao relógio constitui uma história de esforços, sacrifícios, capacidade e preparação.

Agora, a marca olímpica está em nove segundos e nove décimos, imposta por Jim Hines no México, em 1968. Em Munique estão dois homens que há poucos dias conseguiram o incrível registro: Ray Robinson e Eddie Hart. Competindo com os velocistas jamaquinos, cubanos, alemães e soviéticos, baixarão o tempo para nove segundos e oito décimos? "Muito difícil. Quase impossível", dizem os técnicos.

A excelente preparação dos atletas permite antecipar que haverá muitas surpresas, como as houve no México, onde também numerosos recordes foram derrubados.

As marcas batidas no México foram as seguintes: 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros rasos; 110 e 400 metros com barreiras. Saltos em extensão, em altura, triplo e com vara; lançamentos do peso, do disco, do martelo, do dardo e decatlo.

A América Latina só tem uma possibilidade quando se fala de superar marcas olímpicas. Trata-se do grande atleta cubano Perez Duenas, que é o recordista do salto triplo desde os Jogos Pan-Americanos de Cali, com 17,41 metros. Um esforço tão notável requer a consagração de uma olimpíada, embora o jovem desportista e os seus acompanhantes prefiram usar da prudência numa prova em que "tudo pode acontecer".

NO DRAGÃO É FOGO

Consul
Linha Independência

REFRIGERADOR CONSUL
Super. 270 litros nas
cores azul e branco



CONSUL
DRAGÃO utilidades
- DRAGÃO CAMARADA

- Rua São João Batista, 121 - S.J. Meriti
- Rua Amazonas, 163 - S.J. Meriti
- Rua de Mainz, 358 - S.J. Meriti
- Av. Comendador Teles, 2570 - Vilar dos Teles
- Avenida Irmãos Guinle, 1027 - Quimados
- Av. Ministro Ary Franco, 25 - Bangu
- R. Augusto de Vasconcelos, 30 - Campo Grande



Horóscopo

Prof. Kaliban

Hoje

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Mudança repentina no ritmo de suas atividades. Indicação de melhoria em assunto relacionado com dinheiro. Vida sentimental, normal. Número favorável: 610.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Aproveite convenientemente todas as chances que surgirem pela manhã. Poderá decepcionar-se com a pessoa em que mais confia. Espere boa notícia à tarde. Número favorável: 119.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Tarefas que lhe forem confiadas poderão ser mal entendidas pelos superiores. Solução para um problema muito difícil. Limite suas ambições. Número favorável: 074.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Desconfie das propostas com aparência de sensacionais. Procure pôr em evidência sua capacidade funcional. Dê mais atenção à sua saúde. Número favorável: 738.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Sua simpatia irá colocá-lo em posição invejável. Pode levar a sério um caso de amor iniciado há pouco. Procure associar-se a pessoas jovens. Número favorável: 369.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Ligações com pessoas de longe, assumem importância em seus projetos. Período bom para negócios de importação. Converse com parentes idosos. Número favorável: 452.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Preocupe-se mais com o lar e negligencie as pessoas íntimas. Exatidão e precisão fortes, tudo será ótimo. Não force situações antes do momento certo. Número favorável: 357.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Sua ansiedade em torno de assunto ed não se justifica. Tudo terminará bem. Seja compreensivo com alguém do sexo oposto. Número favorável: 441.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Até 11 horas, tudo favorecerá, para compras e empréstimos. Esforce-se por parecer mais otimista, perante seus familiares. Número favorável: 692.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure ter o lado bom de certo vizinho que lhe parece ruim. Talvez resista um interesse há muito abandonado. Descanse. Número favorável: 117.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Incentive boas relações com pessoa influente que há pouco lhe foi apresentada. Momento ótimo para novos conhecimentos, sociais. Número favorável: 557.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure, pelo menos hoje, dominar seus impulsos sem base. O amor floresce e as finanças começam a melhorar. Incentive novas amizades. Número favorável: 331.

Amanhã

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Dedique-se a trabalhos que exijam pouco esforço físico; sua saúde não vai muito bem. Ligeiro cansaço e o caminho certo. Vá ao cinema esta noite. Número favorável: 119.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Uma visita amiga, para ao seu lar a alegria que lhe estava fugindo. Não mantenha objetos cortantes, nem use arma de fogo; perigo. Se possível, descanse. Número favorável: 671.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Pense muito no que falar, esta manhã poderá trazer-lhe um contratempo irreparável. Não diga quem lhe adora, com altivez infantil. Negócios em boa posição. Número favorável: 013.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Esteja atento a uma oportunidade para auferir vantagens pecuniárias. Pessoa de influência social e política, poderá fazer algo por você; vigie. Número favorável: 362.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Talvez sinta um desânimo injustificável, entre 10 e 16 horas; não se deixe envolver. Reaja. Profissionalmente, vai começar sua fase mais difícil. Número favorável: 539.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Conhecimento eventual, poderá provocar uma mudança inesperada em velho projeto. Oportunidade para viagem, não deve ser desprezada. Aceite e vá. Número favorável: 628.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Consulte pessoa que está ligada à sua vida, sobre o que pretende fazer à tarde. Não se entusiasme demais, com a proposta que lhe foi feita. Número favorável: 637.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite seu intelecto, para colaborar com quem lhe apoia e incentiva. Indicação de complicações familiares, que você deverá contornar. Número favorável: 559.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Consulte um médico de sua confiança, que esse mal-estar não é normal. Robustecia seu otimismo para não dificultar sua caminhada. Confie mais. Número favorável: 312.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Assuntos de dinheiro poderão ser ventilados esta manhã. Seu prestígio pessoal cresce, no emprego e na sociedade. Não alimente discussões. Número favorável: 271.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Visita de amigo esperado, virá neste período. Indicação de bons negócios e lucros em ações. Faça planos de dinheiro, mas não os exagere. Número favorável: 651.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seu cônjuge ou pessoa muito amada, poderá proporcionar-lhe momentos inesquecíveis. Fase ótima para indicar empreendimentos decisivos ou viajar. Número favorável: 754.

— QUEM BATE? — TEOTINA.

IVAN BARROS

FALANDO DE UMBANDA

Babá Ivete Brum

Em nossa vida mediúnica, encontramos dia a dia, com pessoas que deveriam há muito estar prestando seus serviços na Seara umbandista. Todavia relutam, tal acontecimento representa castigo. Não desejam em hipótese nenhuma, sustentar-se, achando tudo muito complicado. Em muitos casos são ameaçados de castigos terríveis, se não ingressarem nos "terreiros", se não cumprirem sua parte, ou então, lhes é sugerido que façam "obrigações" para "engamellar os guias e ficarem desobrigados do compromisso espiritual.

Então que espécie de religião seria a umbanda, que em suas entidades tendo missão a cumprir para resgate próprio aceitar coisas supérfluas, como se fossem bugres, ou espíritos atrasados, e não de grandiosa luz em missão sublime de redenção. Quando somos portadores realmente de mediunidade, a Entidade não abre mão dos seus direitos e, como companheiros de resgate, somos obrigados a ligar nossos destinos aos guias e juntos pagarmos as dívidas do pretérito. Quem deixou sua missão inacabada, não era portador realmente de mediunidade. Somente o guia pode determinar e dia, em que devemos parar nosso "trabalho". Abaixo de Oxalá, e dos Orixás, eles como responsáveis e orientadores, querendo somente o nosso bem tem ordens diretas sobre o médium que lhes pertence.

Se você é médium não tenha medo não fuja a sua missão, umbanda é sublime redentora, a religião mais bela precisamente por ser a mais humilde. Escolha uma casa de caridade, onde o amor seja o tema único e principal. Antes de ingressar certifique-se estar pisando terreno firme, é um alerta necessário, se possumos uma gota de luz devo transformá-la em clarão, para iluminar o caminho dos que tateiam na escuridão espiritual. Assim ordenam meus guias, e a voz de minha consciência. Verá que as verdadeiras alegrias não custam absolutamente nada. São dadas pela fé, são dadas por Deus.

OUÇA O PROGRAMA FALANDO DE UMBANDA AS 22 HORAS IVETE BRUM RADIO CARIOCA, 128 KES — TODOS OS DOMINGOS.

Não, amigos. Hoje não quero escrever sobre os problemas do cotidiano. Hoje, não sinto inspiração nem vontade para falar das coisas triviais da vida. Hoje, peço permissão para falar de uma morta: Dona Teotina Balbino. A morte — a fria: Dama da Madrugada — levou-a para o túmulo. Tirou-a de um lar povoado de carinho e de vida. E deixou na orfandade alguns amigos de minha infância e na viuvez um velho compadre de meus pais.

Não quero chorá-la. Não devo lamentá-la. Já me disseram um dia que os mortos não têm necessidade de nossas lamentações. Os vivos, sim.

No entanto, um estranho sentimento apoderou-se de minha alma ao dedografar esta crônica, farjada pelo luto e pela saudade. É um sentimento misterioso, indizível, mesclado de tristeza, de revolta e de perplexidade diante de uma fatalidade cruel e amarga. E diante dela apenas uma pergunta verrum-meu quengo: por que Dona Teotina morreu? Ela que, antes de tudo, foi uma mulher que fecundou e criou boas sementes? Por que ela desapareceu tão prematuramente?

Conhecia-a desde os meus tempos de calças-curtas, quando em companhia de José Amarelino, Tércio, Petrucio Delza, Miguel e Alfredo Pinduca, pulávamos os altos muros dos "antigos banheiros" da Rua da Manqueira e iam sair nos fundos do quintal de sua residência situada na Rua da Linha para saborearmos as margas e as jacas — certos de que se ela nos flagrasse não daria bronca nenhuma. Ela foi mesmo uma mulher bondosa. Nunca levantava a voz contra quem quer que fosse: rico ou pobre, preto ou branco. As famílias que moravam na Rua da Linha gostavam dela. Admiravam-na.

Hoje, morta, ela deve ter um lugar no céu ao lado de tantas pessoas bondosas e justas.

Distante da terra natal, tenho recebido notícias tristes. O desfalque tem sido grande: perdemos Silvino Costa, José Moreno, Vange, Luis Soares, Dona Caboclinha, Raul Moura, e agora Dona Teotina Balbino. Imagino quão triste foi o dia em que ela morreu e quão pesarosa ficou a sociedade palmeirense. Estimada por todos, ela viveu muitos anos na Rua

da Linha, num casarão de alpendres e portas largas, a irradiar ternura humana.

De sua união com um bravo sertanejo, Avelino Balbino, nasceram vários filhos, entre os quais aqueles que foram meus companheiros nos tempos de traquinice: Erivaldo, Etivaldo, Everaldo, Edovaldo, Vânia, Vitória, Vanda, hoje crescidos e educados, pais de filhos, até.

Fecho os olhos. E vejo no silêncio limpo de minha saudade, a Dona Teotina no portal de sua casa a nos receber sempre com um sorriso aberto e franco e com aquela gentileza que somente ela sabia transmitir com segurança aos anfitriões. Quem não a conhecia? Imagino-a nesta hora de reminiscências, vendendo leite todas as manhãs. Imagino-a recebendo os políticos para confabulações, altas horas da noite. Apoiando os amigos de seu marido, um dos homens mais honestos da Aldeia Xucurus: Avelino Balbino.

E não sei porque. Teima em surgir na minha lembrança, nesta hora, o cenário de minha infância, a Rua da Linha. Aqueles momentos que não voltam mais porque foram sepultados pelo passar dos tempos. A Casa de Dona Teotina era a extensão da minha. D lá, eu saía com os meus filhos para caçar passarinhos nas terras do Martiniano e na Serra do Candará; de lá, eu saía com eles para timbugar nos aques da redondeza e pra jogar futebol na Praça Francisco Cavalcanti onde as cassuarinas (Oh! por que derrubaram-nas?) ciciavam ao acóite do vento agreste. Naqueles tempos a vida nos excitava. A Rua da Linha, era uma rua acanhada. Rua em que passava todos os dias fogosa e sacolejante a "Maria Fumaça" da Great-Western, apitando saudades, no vou danado pra Catende com vontade de chegar. Rua onde nasci. Vi minha mãe de cabelos longos, estimada pela vizinhança, vivendo em paz com meu pai, sempre sorridente, conversando todas as tardes com sua mãe Teotina, por sua vez, também tranqüilo e muito feliz. Dessa rua guardo lembranças que jamais serão varridas para o limbo do esquecimento. Lá, eu brincava de bacondê com os meninos da Dona Teotina que pululavam aos magotes. Bem me lembro: a aragem tinha a frescura dos verdes campos. Sim, a vida nos excitava. Éramos felizes e não sabíamos...

Foi nessa fase da vida que Dona Teotina granjeou nossa amizade. E ao recompor na memória aquele cenário tão distante, da Rua da Linha — palco de minha infância. Insinua-me a figura — viva, bem viva — de Dona Teotina. Acredita-la morta? Impossível! Mesmo sabendo que a vida humana tem a duração de um sopro...

Imagino-a tristeza que invade aquele lar, outro- ra tão cheio do sol da vida. Imagino o brutal impacto da viuvez, doloroso e cruel, a solidão que o velho Avelino está sofrendo no momento. Quisera poder aliviar essa dor. Mas como? Sei que toda a cidade ficou abalada, com a morte de Dona Teotina. Ela era uma mulher de grandes méritos e de muita bondade. Toda a caridade que fez — e agora se sabe que foi muito — era fecunda porque anônima. Ela possuía aquilo que poucos possuem: a bondade do coração. Por isso, ela não devia ter morrido agora. Ela não podia morrer. Mas quis o destino que seu coração deixasse de bater para sempre. Não se discute os desígnios de Deus. Por isso deve calar. E mandar para a família enlutada o preito de minha sentida saudade. Tenho certeza de que Dona Teotina entrou não naquele mistério panteísta de que falava Eça, mas naquela bem-aventurança reservada às pessoas justas e que fazem jus à presença e a visão de Deus. Silêncio, porque é melhor. As palavras de um pobre mortal pecador não adiantam, porque afinal a paz definitiva desceu sobre a alma de Dona Teotina, que em vida era tão cheia de afeto, de doçura e de fraternidade cristã.

A entrada do Céu, pode-se repetir aqui no final desta crônica, um verso de Charles Morgan:

— QUEM BATE?

(E uma voz mansa de uma mãe que foi toda bondade, responde:

— SOU EU, PEDRO: TEOTINA BALBINO.

— AH, SIM, PODE ENTRAR. O REINO É TEU. Sim, Dona Teotina está no Céu. Diz-me uma intuição muito interior. Que Deus a guarde.

J. F. Carneiro

NICO HIPPIE



Você precisa sorrir um pouco

O JAGUARIBE

Chovia torrencialmente, desde a véspera. A chuva principiara manhã cedo e prosseguira pela noite adentro. Parecia que Deus, novamente enfurecido, desejava flagelar a Humanidade com as calamidades de um outro dilúvio.

Pela madrugada Medeiros acordou. Assustado. Um rumor enorme abalava tudo aquilo. A terra estremecia, como sacudida por fenômeno sísmico.

O caboclo procurou as chinelas debaixo da rede de tucum, e sentiu que a água ia entrando pela casa.

— Maria Mãe de Deus! Que será isso? — exclamou.

E, vestindo-se apressadamente, foi até a porta e deu a volta na tarameia. O vento encanouse-se pela choupana, furioso, medonho, açoitando-lhe a cara.

No céu, os relâmpagos cruzavam-se, envolvendo tudo numa luz deslumbrante que desnorreava. Raios zigzagueavam. O ar se impregnava de ozônio. O trovão estrondava, estrepitava, ensurdecia.

Saiu para o terreiro. Percebeu então que o rio se alargava, crescia, inchava como uma sucuriçu.

Indomável ganhava as ribanceiras, subia, extravasava, arrancando árvores, pedras, cercas, rebanhos...

Nunca o Jaguaribe estivera assim. Ainda no dia anterior deslizava tão placidamente, que mal se acreditava no que via.

Entretanto era exato. Depois de enroscado por muitos tributários, entre os quais o Banabuiu e o Salgado. O rio orgulhoso de todo aquele poderio já não podia conter-se em si e, como grão-senhor, rugiu, turbilhonava, avassalando o que encontrava na passagem.

Carnaubeiras e paus-d'arco majestosos eram desbaratados e levados, como se a correnteza se orgulhasse com aqueles troféus.

Fendiam as ribanceiras, rachavam, oscilavam e desabavam com estépito. Destroços de cabanas miseráveis passavam, e como que narravam a dor imensa que des-

pedaçavam aquelas almas, sem teto de um momento para o outro, ao relento, açoitadas pela desgraça, flageladas pelo vendaval e pela chuva, numa noite cheia de pavor.

Bandos de pássaros, desaninhados, piavam.

Muitos fugiam, cegos, sem direção, e caíam ao solo, num ruflar triste de asas.

Répteis nojentos, surpreendidos nas tocas, nadavam, barafustavam sobre a mole barrento, procurando um ponto de apoio, a fim de fugirem à morte iminente.

E as ovelhas, tremalhadas, berravam, enchendo a solidão duma tristeza que cortava o coração, enquanto a cachorrada, solta, latia furiosamente, aumentando a confusão.

De quando em quando, um estalar de árvore que caía, um ronco surdo de água, invadindo os socavões.

Medeiros, sem poder refletir, ficava parado diante de todas aquelas cenas, imóvel qual a mulher de Loth após o castigo.

Parecia não sentir a inclemência do temporal e haver perdido a noção das coisas. Afigurava-se-lhe ser presa de um pesadelo, a que em vão tentava escapar. A realidade pisava-o, esmagava-o.

A roupa molhada. O frio sacudia-o. Uma lagartixa, pousou-lhe sobre o pé, procurando não ser arrastada para a correnteza. Lançou-a fora, com um estremecimento de nojo.

Sentia um aperto no coração. Então seria verdade que o sonho que há tanto acariciava se desmoronasse como um castelo de baralho tangido pela ventania?

Seria crível que aquela natureza madrastra o atraísse mais uma vez, empurrando-o nos braços da desgraça?

E sua vida, seria sempre assim? Cheia de esperanças e desilusões? Mais desespero do que ilusões? E onde estava aquele bom Deus, que protegia os humildes, confiantes na sua bondade infinita?

E seu casamento, que faltava pouco para se realizar? Quando seria? A Maria

ainda teria paciência para esperá-lo? Quem sabia? Tinha outros pretendentes, que ambicionavam possuir aquela beleza morena, flor do sertão, de carnes resplandecendo por entre a chita lavada, sempre a mostrar as pernas roliças, os braços bem feitos, uns começos de seios sob os fios de renda.

Dois anos atrás fora a seca que viera impedir a realização daquele anseio. Agora eram as águas enfiadas que destruindo tudo, lá se iam, levando-lhe a roça, todos os seus haveres, a gargalhar pelos barrancos e ravinas, zombando de sua infelicidade.

E, aos olhos da imaginação, aparecia-lhe a cabocla, toda chorosa, enxugando as lágrimas, na ponta da saia encarnada.

Um soluço não pôde ser reprimido. Saiu abafado, sacudindo-lhe o largo peito. Uma lágrima correu-lhe pela face, misturada com a chuva.

Muito tempo passou assim, pensando, descontrolado, exposto à tempestade.

Uma fiação elétrica, abatendo-lhe sobre uma velha mangueira, rachou-a pelo meio, de alto a baixo. A árvore caiu estrepitosamente.

Esfregou os olhos. Parecia-lhe que o raio tinha privado momentaneamente da faculdade da visão.

Olhou para o levante, e percebeu que o dia ia nascendo.

Voltou os olhos, procurando a casa. Não viu nada. Apenas uma ingazeira, que se lhe erguia ao lado, assinalava o lugar onde ele estivera. As águas levaram-na.

Notou que o rio ia enchendo cada vez mais, que principiava a envolvê-lo.

Fugiu espavorido. Era tempo. Uma tromba-d'água passou veloz, e por certo o teria arrebatado.

Mais adiante, voltou-se e olhou. O Jaguaribe era um mar revolto.

Tinha uma largura imensa e bramia raivoso.

Bandos de papagaios e jandaías passavam pelo alto, granizando...

A.J. d'Anzicourt Ribeiro

IDEAL

Há quatro anos a Rússia invadia a Tcheco-Eslaváquia. Mais um ato torpe e desumano cometido por aquela potência.

Os tanques russos voltam-se, novamente, contra um dos países por eles subjugado.

Mais uma vez o "paraíso" comunista sofre um abalo em sua estrutura, para tentar contê-lo, os exércitos vermelhos lançaram-se contra o país que tentava a libertação.

Os exércitos, com seus tanques, conseguem massacrar o povo oprimido que clama por liberdade, porém não conseguiram, como não conseguiram em outras oportunidades, esmagar a alma, a vontade daquele povo.

Quanto mais se sofre por um ideal, mais se o ama.

Mais um muro era erguido pelos comunistas. Mais um muro vermelho de sangue e de ideias, mas que não conseguirá deter a marcha da liberdade que, quanto mais banhada em sangue, mais será sonhada e querida.

Aos poucos as oscilações no "paraíso" vão tomando proporções maiores. Há muito que os países dominados tentam quebrar os grilhões, mas o potencial bélico soviético impede que isso seja feito. Ao menos fica claro ao mundo livre que somen-

te assim, a força, eles dizem SIM à tirania e ao totalitarismo soviético. E eles ainda exigem que países ocupantes de terras conquistadas após

guerras, as abandonem deixando que seus verdadeiros donos as ocupem. Não poderiam nem implorar, muito menos exigir.

Talvez tenham se esquecido de que quase metade de seus territórios atuais, foram conquistados com invasões, com a morte sempre presente, impondo sua doutrina com argumentos inofensíveis como tanques, aviões, assim como fizeram com os tchecos e há alguns anos com os húngaros.

Sua doutrinação é feita, em alguns casos, pacificamente sem violência física. Quando não atingem seus objetivos com palavras, o que normalmente acontece, aí então seus exércitos, numerosos e muito bem

equipados, destroem a resistência patriótica dos que lhes dizem NÃO.

Mas, um dia, isto terá fim. Quando ainda não sabemos, mas é certo que terminará.

Outros tiranos já tentaram fazer o mesmo e aos poucos foram sendo destruídos. Não serão os vermelhos que fugirão à regra pois cada vida que eles destruírem, dará lugar a uma nova esperança.

O sangue por eles derramado irá fertilizando mais e mais as aspirações de liberdade daqueles povos. E não há tanques nem exércitos que os consigam destruir.

Um ideal não se mata com ba-

las... É imortal!

Poesia não tem fim

DYLMA CUNHA DE OLIVEIRA

Numa crônica publicada recentemente no Jornal de Letras, diz o autor: "Estamos nos aproximando do fim da poesia como atividade cultural relacionada com um dos setores da vida coletiva." O fim está predeterminado... Acha o ilustre cronista, que o fim da poesia está chegando, pelas alterações da psicologia humana. Acha-nos nós, porém, que a poesia não tem fim. A própria vida é um poema. Vemos a mocidade, hoje, liberta, desorientada mesmo, porém artística, fazendo lindos versos musicados ou escrevendo livros de poesia, até profundos. Acaba de nos chegar as mãos um punhado de versos de uma jovem de 20 anos, Iracy de Souza. Poesia sem métrica, porém linda. Diz a jovem na poesia intitulada: "Minha Página Limpas", onde se revela poeticamente: "Minha página branca, como conservar-se limpa? / Sinto uma necessidade enorme de escrever / Quero falar de algo que nem eu mesma sei / Não quero deixar aqui a minha desventura e o meu fracasso / Falar de mim seria manchar a página limpa, como eu gostaria de ser como tu és / Sem as marcas da minha existência / Não falarei de mim / Deixarei que fiques limpa / Deixarei cair sobre tua brancura o meu pequeno grande mundo / Os dias de certeza / As lágrimas de criança, lágrimas sem dor / Jardim sem fantasias, sem ilusões e frustrações / Minha página limpa, limpa ficarei / Deixo aqui um poema de amor à minha mãe, meu pai e meus irmãos. Que beleza de inspiração numa jovem que apenas começa a viver!

Achamos que as alterações psicológicas do homem jamais poderão matar a poesia, porque os poetas nascem predeterminados.

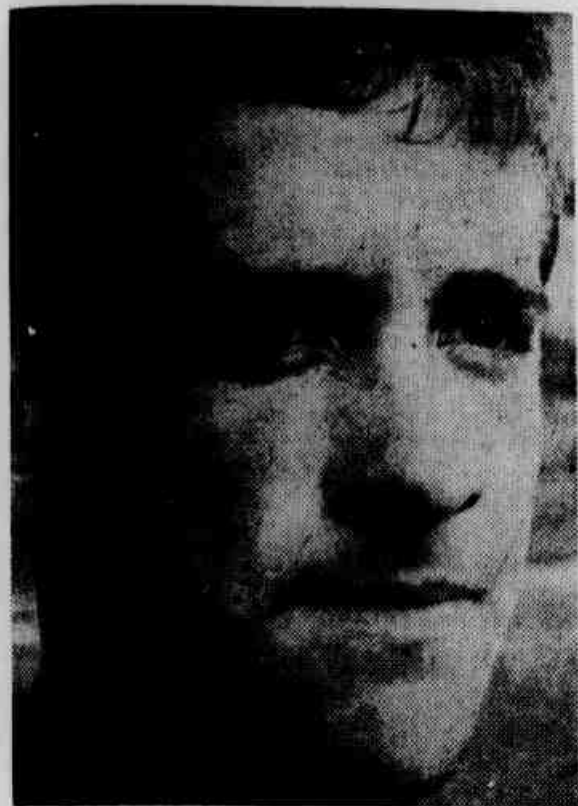
As gerações continuam passando, o homem continua se alterando psicologicamente e fisicamente desde que o mundo é mundo e a poesia é arte continuam presentes. A poesia pode mudar na sua maneira de expressão, podemos fazê-la deste ou de outro modo, porém, jamais poderá terminar. A poesia é imortal. Está dentro da alma das criaturas. Abre-se subitamente para os nossos olhos em todos os momentos da natureza. A cena para nós no voo de um pássaro que passa ou fala-nos na voz das aves canoras que cantam o amanhecer. Jamais a alma chegará ao ponto de exaustão em que possa perder as emoções vivas e ouvidas. Chegasse esse momento, então a alma nunca teria existido, seríamos só matéria.

As emoções imaginárias ou reais, são os raios de luz na escuridão dos seres cheios de defeitos dentro de um mundo maravilhoso e perfeito. São as emoções sentimentais é que o homem encontra o seu verdadeiro eu. E poesia é emoção. Quem acredita na alma pode afirmar que por mais que o homem se altere psicologicamente, jamais conseguirá matar a poesia. Transmitem a poesia é privilégio dos seres predeterminados. É uma oferta de Deus. Podemos, nós, os crentes, afirmar categoricamente e gritar bem alto: poesia não tem fim!

Esporte confidencial

LUCY LEYA

ZANATA



Carlos Alberto Zanata Amato, do Clube de Regatas do Flamengo, já nasceu um craque com a vantagem de possuir um grande poder de confiança e disciplina. Veio ao mundo no dia 6 de setembro de 1950, em São José do Rio Pardo, interior de São Paulo. Desde pequeno tinha tendências para o esporte e, em sua cidade, não fazia por menos e abraçava diversas modalidades esportivas, sendo o basquete o seu favorito, inclusive chegando a receber vários convites para integrar a equipe do Corinthians. Filho mais novo do casal Paschoalino Amato e Esther Clélia Zanata Amato, o craque rubro-negro tem mais três irmãos, sendo duas mulheres, todos casados. Renato de 16, Marcelo de 9, Fernanda de 7 e Fabiana de 2 anos de idade, são seus sobrinhos, que representam em sua vida, uma das coisas mais sublimes, Zanata é um tio muito coruja e, além disso, se amarra em crianças.

Começou a jogar futebol em 1967, no Rio Pardo Futebol Clube e, no ano seguinte, levado pelo Velau, ex-jogador do Flamengo, já pertencia ao infante juvenil, desse clube, não deixando, porém, de entrar em algumas partidas do juvenil. Em 1969, como um dos principais jogadores do juvenil, foi lançado, no final do ano, pelo técnico Joubert, no time profissional, num jogo que até hoje é lembrado por ele: Flamengo x América, no campo do Botafogo. Sua estréia foi excelente e, desde então, passou a ser o titular absoluto da posição — meio-campo — perdendo o lugar quando no ano passado, em 3 de junho, por ocasião do jogo Seleção Carioca contra Seleção Mineira, Tostão, acidentalmente, quebrou-lhe a perna, o que lhe custou 9 meses de inatividade.

Quando veio para o Rio, Zanata morava em São Conrado, na concentração do Flamengo. Lá residia até fevereiro de 1972, quando, alugou um apartamento de três quartos na Rua Gilberto Cardoso, na Gávea, perto do clube. Assim que arrumou tudo a primeira iniciativa de Zanata foi buscar os seus pais em São Paulo.

No futebol Zanata guarda diversas recordações agradáveis, mas cita apenas duas:

— “A partida que mais vibrei foi em 1970, contra o Fluminense, na decisão da Taça Guanabara. O jogo foi 1 a 1 e para nós, o empate bastava. E a que fiquei mais emocionado foi contra o Atlético Mineiro. Eu vinha há nove meses parado, por causa da perna, e quando entrei no gramado do Maracanã todo o povo me aplaudiu de pé. Realmente não esperava um carinho tão grande por parte da torcida e a alegria teve o seu fim no término do jogo que vencemos de 2 a 0 e fomos campeões do Torneio do Povo.”

Um dos maiores desejos de Zanata é estudar Medicina, o que garante que ainda o fará:

— “Quando era criança, muito levado por sinal, tinha vontade de ser engenheiro. Agora, talvez por influência de um médico muito amigo da família que sempre conversa comigo sobre Medicina mudel de opinião e só estou esperando definir minha situação financeira para ingressar numa faculdade, pois atualmente ser médico é minha grande vontade.”

O São Paulo é o seu time de coração, mas desde pequeno, dentre os clubes cariocas, o Flamengo é o que lhe era o mais simpático. Apesar disso não deixou de guardar a camisa número 8, do Clube de Regatas Vasco da Gama, quando indicado por Tostão defendeu as cores Cruz de Malta, na partida contra o Cruzeiro, na época da transferência do Mineirinho para o Vasco. Tostão no jogo em que estrearia pela equipe cruz-maltina sofreu uma entorse no tornozelo e pediu para que Zanata o substituisse. Quando da sua possível transferência para o Vasco da Gama, Zanata nos diz o seguinte:

— “Por mais que eu goste do Flamengo, acho que uma mudança de ambiente seria muito bom.”

Carlos Alberto Zanata Amato é muito tímido e tem um temperamento algo melancólico. Sem sofrer influências alheias, sua ocasional introspecção é apenas um método terapêutico instintivo usado para fortalecer a razão e a vontade. Econômico sem ser pão-duro, procura sempre guardar algum dinheiro e, com isso, tem um apartamento em São Paulo e um fusão azul. Sobre amor diz ainda não sofrer, é um coração solitário em busca de alguém que um dia possa se unir, embora viva cercado de garotas, explica que é sem compromisso.

Segundo Zanata, não existe uma coisa que goste sempre de fazer. Ele é muito de momento e faz o que na hora lhe dá vontade. Tem época que cinema é o divertimento que mais gosta, mas, por outro lado, tem dias que um filme não lhe seduz e prefere sair com amigos para um bom papo. Nunca, porém, a uma boate, realmente disso ele não gosta. Livros somente didáticos e sempre muitos jornais. Sobre música é fã das americanas, sem muita agitação, e essa é um dos principais motivos que começará um curso de Inglês.

Zanata come de tudo, só não gosta do feijão com arroz, entretanto comida italiana tem a sua preferência. Ele é neto e bisneto de italianos.

O que é belo e fora do comum lhe agrada. Tem horas de pausas e momentos de sonhos. Não anda em busca de novas emoções, mas delicia-se quando elas vêm ao seu encontro. Em suma, Zanata, como todo rapaz da sua idade, vibra com um pouco de tudo que a vida lhe oferece, desde o barulho envolvente de uma grande cidade até o requinte de uma peça de cristal.

As chifradas de Rafael de Carvalho

O Boi de Reis, Rei de Baile, Brincadeira dos Três Reis do Oriente ou generalizadamente o Bumba-Meu Boi da Paraíba, é o teatro do povo no interior da Paraíba.

Rafael de Carvalho, curioso como é, botou no papel em forma de livro, um desses Bois e anda por aí dando chifradas em quem o chamar para exibir o espetáculo mais popular no interior do Brasil. Repetindo Edison Carneiro, o Bumba é o teatro do pobre e não teatro pobre, como diria Crovovski. É o teatro de quem nunca entrou numa casa de espetáculos, mas que passa noites inteiras nos terreiros desses bois, desde a boca da noite até o sol raiar, vendo gente como eles, divertindo e se divertindo. É o teatro de gente livre, acostumada à liberdade dos campos, onde a imaginação da nossa gente corre solta, sem as peias dos intelectuais e sensuras.

Rafael pede passagem para o seu Boi, cantando o seu canto de guerra por um teatro ligado às tradições da nossa cultura:

Nas horas do Deus amém!

Paí, Filho, Espírito Santo!

— São primeiras cantigas

Que neste terreiro eu canto!

E um canto que deve reboar pelo Brasil afora, porque teatro para o Rafael, é aquele que tem raízes na nossa

formação nacional. E o Boi, como sabemos, é um auto popular, dos mais definidores da nossa formação cultural.

Como sabemos, através dos autos que os jesuítas catequizavam os nossos índios. En naturalmente, a nossa gente no seu inconsciente coletivo, começou a fazer os seus autos, baseados na sua vida diária: sátira aos padres, aos mandantes, recriminando, educando e aprendendo da coletividade em torno.

O Boi é dinâmico e vai recolhendo e fazendo história. No Boi da Paraíba de Rafael de Carvalho, encontramos lá o registro da Guerra de Canudos, que o povo canta, sem saber porque e nem quem foi Moreira César, nem Euclides da Cunha e Antônio Conselheiro, apenas por ouvir dizer, por algum remanescente daquele episódio, ou através dos folhetos de feira. Mas lá lá, pra quem quiser ouvir:

O Moreira Cesar
Era um soldado,
No primeiro fogo,
No primeiro fogo,
Ele morreu baleado!

Vamos, vamos povo,
Vamos pra Canudo,
Matá Conselheiro,
Matá Conselheiro,
Ele com jagunço e tudo!

Vamos, vamos povo,
Vamos povo igual!
Debaixo da capa santa,
Debaixo da capa santa,
Fazendo pelo sinal!

E o ciclo da cana-de-açúcar, num canto de trabalho, um dos mais bonitos do mundo — O Engenho:

Meu Engenho é novo,
É de dona Mariana,
Tange a besta negro,
Meu caboco chega cana!

Minha besta mulatinha
Tu dono vai te vender!...
O dinheiro compra milbo,
Pras outras bestas comer.

E esta joia, que vale por um tratado de sociologia:

Tudo tudo quanto é neste
É preciso ter carinho!
Até próprio engenho de pau
Se batiza e tem padrinho!

E lá vai o Boi da Paraíba, estrada a fora, na cabeça do homem que brinca de Catirina, pelos caminhos do Brasil, abrindo as veredas para uma cultura autenticamente brasileira!

SHIRLEY INFORMA

“Como o esquilo armazena castanhas, nós devemos armazenar nossos momentos de felicidade e triunfo, de modo que numa crise possamos fazer uso dessas lembranças, para nos servirem de amparo e inspiração.”
(MAXWELL MALTZ)

DE MODA E MULHER

● As mangas das blusas e vestidos serão fartas, importantes, fazendo sobressair os ombros; e mangas balão... com babados superpostos... entremeadas com rendas... espanholadas e graciosas. Quanto ao decote, para as mais “cheinhas” em V, fica melhor. Para as mais esguias: arredondado na base do pescoço. E depois de um pentecado sofisticado... aquela importância...

● E para as menos avisadas informamos que continuam na tentativa de mais e mais desvalorizar o sexo feminino. Agora a coisa é “TOPLESS”, uma peça apenas, para os banhos de mar... No final, com a vertiginosa desvalorização da mulher, quem sairá ganhando? MISTÉRIO E MISTÉRIO E MISTÉRIO.

SEGREDINHOS DE BELEZA

Para manter a elasticidade do corpo: pulinhos... corridinhas e dieta de verduras ou de frutas (esta é a grande vedeta do momento), batizada de POMELO, e dizem as coleções, que “POMELO” já foi ou ainda é utilizada nos tratamentos de beleza desde que foi promovida por ELIZABETH TAYLOR, que com ela perdeu alguns maravilhosos quilinhos...

RECEITA CULINÁRIA

PEIXE À LA MEUNIERE — Ponha em molho de leite com sal e pimenta. Passe um de cada vez na farinha de rosca e frite em frigideira.

COISAS & COISAS

CENTRO SOCIAL DA LBA DE MANGUEIRA CHAMANDO...

A Agência de Serviço Social nº 1 da LBA da GB, convida suas clientes que participaram dos grupos de gestantes, para planejar festa de comemoração no final do ano em curso.

Mais 40 países asseguraram participação na Feira da Providência.

MULHER PRESENÇA CONSTANTE

A XX Olimpíada de Munique contará com ampla atuação feminina, sobretudo em natações e saltos ornamentais. A mulher passou a ser figura de relevante importância, no IV Olimpíada, obrigando aos organizadores a implantação de novas categorias onde o sexo feminino tivesse oportunidade de sobressair.

NO MUNDO DA CRIANÇA

● A criança recém-nascida diminui de peso nos primeiros dias, sendo infimo o número das que escapam a esta regra.

● A perda de peso costuma ser de 9 por cento do peso do corpo.

● O recém-nascido normal deve apresentar estatura média de 48 a 50 centímetros e o peso oscila de 3.000 a 3.500 gramas.

FIQUE SABENDO

● O filhinho de urso ao nascer é cego e praticamente pelado...

● A alimentação do urso adulto é variada em razão de se adaptar às várias condições de vida...

● Os ursozinhos, que à primeira vista nos parecem “molengas”, serão velozes se a situação exigir...

● E podem medir até mais de um metro e setenta, em pé...

● E quanto à crença de que os ursozinhos abatem suas vítimas com abraços, um deles nos falou: É INTRIGA DA OPOSIÇÃO!!! ESSA ESTORINHA DE ABRAÇO PARA MATAR... É COM O CANGURU... Falei?

O show de toda gente

Liliana Renata

Hoje temos papo duplo. Duplo, e para o público. Um pergunta, outro responde. Outro responde, e uma pergunta. E nesse valium, você ficam sabem o que pensam eles. Eles que são Paulo Celestino e Nêira Melo.

P.: Que você mais gostou de fazer?

Em teve, naturalmente...

N.: O quadro do palhaço no Times Square. Ari Leite fazia o papel de palhaço triste e eu era um dos palhaços que gozavam a tristeza dele. Era a sátira de um palhaço sofrido. No final, quem terminava chorando eram os palhaços, porque todo o ar sofrido do palhaço era de brincadeira por isso acabava rindo. Tudo muito lírico. E você, Paulo quem é que mais admira fora da TV?

P.: Carlos Lacerda. De quem mais gosta, no mundo profissional?

N.: Amo a todos. Mas com destaque especial: Terezinha Elisa, Ari Leite, Castanho, Waldir Maia, Isa Rodrigues, Costinha. O Paulo, que tipo de programa você prefere?

.: O tipo jornalístico-esportivo. Sou fã de futebol, e fico ligado nele. Mas fora da tevê, quem é que você mais admira, Nêira?

N.: Meu filho. Um big rapaz de 14 anos, do qual sou fã, fanzoca, gamada. Agora, vamos, Paulo, conte a sua maior gaffe profissional.

P.: Um dia, num programa, reproduzi a tomada de Monte Castelo e com a colaboração do Exército, recebemos todo material de guerra pedido: metralhadoras que disparavam com festim, granadas falsas, e uma bomba fumígena. Horas antes, quis fazer um ensaio já que no programa havia a participação de soldados que não eram artistas, portanto precisava ensaiá-los para a realidade da cena. Apesar de ter sido advertido de que a bomba provocaria muita fumaça, não acreditei; e exigi que o negócio fosse feito como na hora de ir para o ar. Olha, para o programa ir para o ar às 20 horas, foi preciso arranjar correndo 40 ventiladores, já que o auditório ficou entupido de fumaça, e foi um pandemônio para conseguir botar o programa no ar...

E você, qual foi a mançada?

N.: Foi na minha estréia na Tupi. A Abdon Torres me deu o microfone, e disse: “Fale”. Quando as luzes acenderam na minha frente e a câmara me focalizou, só consegui dizer: “Al, mamãe, me ajude”. Só saiu isso. Entupiu. Diga pra gente, Paulo, de que menos gosta de fazer.

P.: Ir visitar um amigo doente, ou a um enterro de amigo. Pra fecho de papo, Nêira, que ensegam gostaria de transmitir aos jovens de hoje?

N.: Tudo aquilo que tive na minha idade jovem: muito amor, carinho, e muitos problemas também dentro de casa, mas que eram superados com o grande amor que existe entre meus pais e eu. E que, ao invés de revolta e mil outros artifícios, vissem que nada é mais importante na vida do que a fé e saber esperar pelo dia de amanhã. Que nada se resolva precipitadamente, ou assumindo atitudes com falta de moral, ou buscando uma liberdade excessiva. A liberdade é bela, quando se sabe usá-la: a bebida boa quando moderada.

NO MAIS: E entre as tolices tantas que se escreveram a respeito do passamento daquele que foi nosso grande amigo e maior ator do terra nossa (e isso, desde do ano 47), Sérgio Cardoso, algo se salvou. Foi dito por Vitor Negrão, autor de O Primeiro Amor: “Por tudo que deixou. Por tudo que foi, por toda missão cumprida, por toda poesia do mundo em suas sandálias, agora sei: no caso de Sérgio Cardoso, não foi a morte. Foi o Happy End. E NO MAIS, ainda lá no 126 daquela rua que tem mais automóveis que calçada, a Francisco Otaviano, no Arpaador, a gente aguarda, como sempre, os amáveis ou não missivas de vocês. Cias.



LIVROS

Um poder mais que jovem: o ultrajovem

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Carlos Drummond de Andrade e eu, temos — sem que ele o saiba — algumas afinidades. Ambos pertencemos ao mesmo time de escritores do Posto 6 em Copacabana. Evidentemente ele como titular absoluto, um autêntico Pelé e eu como um modesto — porém esperançoso — reger três; ambos somos do signo do Escorpião, ambos de outubro e ambos do dia 31, com uma certa diferença de tempo e espaço entre nossos nascimentos; e finalmente, aí eu me encontro em dúvida, parece-me que Carlos Drummond de Andrade (ao lado numa charge do grande J. Moura), como Paulo Mendes Campos, como Fernando Sabino e outros bons mineiros é também botafoguense. Empata comigo. Só aí já são três as afinidades. E os leitores deverão de convir que já é alguma coisa. Drummond além de ser o extraordinário poeta que é também um criador de novidades, bastando para isso ver o título de alguns de seus livros: Fala, Amendoim, Versiprosa, ou Boitempo, por exemplo. Agora, não contente com o chamado poder jovem, CDA cria O Poder Ultrajovem, título de seu último livro lançado pelo José Olympio. O que ele chama de poder ultrajovem é o poder das crianças e nos conta cinco deliciosas histórias onde crianças mostram, de forma definitiva o seu grande, imenso poder. Isso e mais 79 textos em verso e em prosa formam o volume. É um livro de se ler de ponta a ponta sem tirar os olhos, a maioria das vezes com um sorriso devido ao humor do autor, extraviado nas crônicas poéticas ou em prosa. Um bom livro que vem de certa forma, valorizar o time de escritores do Posto 6. Pelo que me confesso agradecido. Falei.

A MAFIA — É um assunto do dia a dia que me parece em todo o mundo e não apenas aqui entre nós que temos apenas pequenas mafias domésticas. Sem alcançar a “grandeza” da siciliana. Tenho lido muita coisa sobre elas, coisas sérias e coisas de ficção. E de tudo que li até agora dos trabalhos se destacavam: A Máfia de Michele Pantalone, já editado entre nós pela Nova Fronteira, e o extraordinário romance de Mário Puzo, O Chefe, já em 16ª edição da Expressão e Cultura. Mas ainda é esta última editora que nos dá um livro que tem que entrar na categoria dos melhores. E estranhamente, nas duas categorias: como documentário e como ficção. Trata-se de Os Honrados Mafiosos — já em segunda edição — de Gay Talese. Ele é ao mesmo tempo uma história documentada da vida da família Bonano, de “Joe Bonano” e um livro que se lê agradavelmente como um romance da família Bonano, de “Joe Bonano” e um livro que se absorve apesar de suas 500 páginas. Ele gira tendo como personagem principal Bill (Salvatore) Bonano, que se tornou amigo do autor, jornalista. Mas nos traz toda a engrenagem da Máfia, a luta das famílias, os assassinatos, os mistérios — como o desaparecimento de velho Bonano — tudo enfim, num clima de romance de primeira ordem. Um grande, um excelente livro.

HELIO SILVA — Nós todos brasileiros estamos ficando devendo a Hélio Silva um favor incalculável: poder bem conhecer um longo período de nossa história, que por estar talvez ainda muito próxima, não era estudada em profundidade. Refiro-me ao Ciclo de Vargas que esse autor vem publicando já com onze volumes lançados e que nos vem mostrando um retrato desde os 1922 até 1939 — até agora. Recebo a segunda edição do volume IV do Ciclo: 1931: Os Tenentes no Poder narrando uma das épocas mais conturbadas e confusas dos tempos de Vargas. Mas Hélio Silva continua trabalhando e já tem prontas mais duas obras: 1942: Guerra no Continente — programada para setembro/outubro e 1944: O Brasil na Guerra, para 1973. E um trabalhador infatigável.

RETROSPECTIVA — Ary Quintella em seu último livro — Retrospectiva — lançamento da José Olympio, faz um desafio à crítica para que classifique seu livro. Ele mesmo pergunta: Contos, ensaios, crônicas? Como não me considero crítico e sim um homem com boa vivência a literatura e algum bom gosto que emite opiniões sobre livros, não respondo ao desafio. E creio mesmo que se algum crítico — se ainda os há — analisar a obra de Ary Quintella em profundidade, dirá coisas que para o leitor não terá o menor interesse, pois este quer é saber se o livro merece ou não ser lido. Eu, como procuro escrever apenas para o público, declaro: li o livro de uma vez, mal abri o pacote enviado pelo José Olympio, de ponta a ponta. Contos, ensaios, crônicas — e eu acrescentaria reportagens como no caso da entrevista com Chico Meireles seguida de recortes de puro jornalismo de primeira ordem — que importa? Parece-me que o Meluhim de O Meio São as Massagens ou Guerra e Paz na Aldeia Global influenciou algo, quando nada, na parte gráfica. Não foi? Mas que importância tem isso? Nenhum. E o que temos para ler é tudo de primeira ordem. E um grande achado a “orelha” em forma de orelha mesmo. O óbvio, que ninguém viu. Muito bom.

EÇA DE QUEIROZ — Por simples acaso não fui fundador do Clube do Eça, fundado por meu amigo recentemente falecido, Carlos Mafra de Lacerda. Mas sou, como Marques Rebelo, um ecleta doente. Tão doente, que tenho pronto um Dicionário de Tipos e Personagens de Eça de Queiroz à procura de, de editor. Pois encontro um livro que me parecia impossível: trazendo algo de novo sobre Eça de Queiroz. Trata-se da obra do alagoano Paula Malta Ferraz. Viagem ao Portugal de Eça de Queiroz. Ele nos mostra num agradável passeio, o Portugal que nos foi narrado nas diversas obras do autor de Os Maias. Um lançamento de uma nova editora — Editora Rio — que começa com o pé direito. Com boas obras, como veremos mais adiante.

JOAO MOHANA — Conheço várias obras de João Mohana, médico e sacerdote, que vão desde estudos sobre comportamento sexual até duas peças teatrais: Por Causa da Inês e Abraão e Sara. Em todas elas ele se apresenta como homem de grande inteligência, prefere se assim o podemos dizer. Tenho em meu dois novos livros seus: Prepare Seus Filhos Para o Futuro e Ajustamento Conjugal. Livros que recomendo sem susto. Edição da Globo que ainda nos dá boa coisa: de A. A. Mendilov, O Tempo e o Romance, um amplo panorama da problemática tempo dentro da literatura de ficção; de David Starford-Clark, O Que Freud Realmente Disse, obra que visa compensar a enorme distorção que houve em grande parte da obra de Freud; e finalmente, de Siegfried e Theres Engelmann, um interessante livro traduzido por Dália C. Sperb: De a Seu Filho Uma Inteligência Superior. Um livro que lhe mostrará como ensinar a criança, antes do Jardim da Infância, a conhecer o alfabeto, as formas geométricas, a contar, a ler as horas, uma série de coisas. Livro para pais e educadores.

DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS — Saudando o aparecimento de uma nova editora, Editora Rio, que começa com o pé direito e com bom gosto na escolha de seus títulos, temos três lançamentos seus a anunciar:

PORTUGUÊS PARA CONCURSO — Do Prof. Eliezer de Andrade, ele nos dá Português para Concursos, com a nova ortografia, contendo gramática, exercícios e provas. Livro de grande atualidade para quem quer concorrer a qualquer concurso pois em todos o português é matéria obrigatória.

DIREITO COMERCIAL — J. C. Sampaio de Lacerda do Tribunal de Alçada e professor nas Faculdades Integradas Estácio de Sá, nos dá, pela mesma editora, o livro Direito Comercial e Sua Atuação no Ambiente Internacional, trazendo não só para o profissional como também para o estudante, uma legislação de difícil acesso no assunto.

MANUAL COMPACTO DO DIREITO — Reunindo todos os ramos principais do Direito, o juiz Hélio Sodré lança o livro Manual Compacto do Direito, onde vamos encontrar: Introdução à Ciência do Direito; Direito Constitucional; Direito Administrativo; Direito Civil; Direito Comercial; Direito Judiciário; Direito Processual Civil e Direito Processual Penal.

Remessa de livros e publicações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC-37.

TENÓRIO MOSTRA A FACE OPOSTA DO

Porque insistimos no "affaire" Dana - Leopoldo Heitor

ESTA reportagem serve para demonstrar que o fundador deste jornal assim como todos os que nele labutam e acompanham o desdobramento do processo pelo qual foi condenado LEOPOLDO HEITOR DE ANDRADE MENDES, acusado do crime de latrocínio e como tal condenado pelo juiz criminal de Rio Claro no Estado do Rio de Janeiro, continuam sustentando de que ele é o verdadeiro autor da morte de DANA DE TEFFÉ.

O FATO de ter sido transferida a competência de júri singular que o condenou a cinquenta e três anos ante a prova esmagadora dos autos, para as regiões do júri popular, de Rio Claro (que o absolviu três vezes consecutivas pelo fato da ausência do cadáver da vítima), não nos impediu de continuar sustentando que a LEOPOLDO HEITOR, como a qualquer outro dos seus convenientes jaleco o direito de tentar impedir o prosseguimento desse debate em prol da Justiça.

NEM é preciso buscar em EMILE ZOLA os sábios ensinamentos de que a "verdade e a Justiça são soberanas porque somente elas asseguram a grandeza das nações." Pode acontecer que interesses políticos as obscureçam num momento; mas todo povo que nelas não buscasse sua única razão de ser, seria hoje um povo condenado.

Diz Tenório, citando LOLLING:

— "SE TODO CIDADÃO tem o direito de me atribuir fatos que crescem a minha honrabilidade e me fazem respeitado perante o público, por que não poderá também falar de fatos verdadeiros cuja divulgação poderá prejudicar-me?"

AS fotos que ilustram esta reportagem servem também para mostrar que o que se diz carece de prova, mas o que se vê e o que é lógico provado está! Perdoar LEOPOLDO HEITOR, como se pretendeu é o mesmo que se perdoar quem matou para roubar sem a devolução do objeto roubado... Crimes como estes nem DEUS pode perdoar porque são praticados não contra ELE mas contra o homem, contra a lei e contra o bom-senso. Ela a questão.



A lição dos fatos: DANA DE TEFFÉ era uma mulher rica, bonita e aristocrática. Mas era uma mulher sem ninguém.

- A verdade dos fatos contra o formalismo jurídico: a absolvição de Leopoldo chocou a opinião pública nacional.

- Persistem as verdades dos autos: são rígidos os princípios de ordem pública. Quando se altera a Lei por amor ao Direito.

- À impunidade de um crime que não se explica, a consciência humana se detém estarecida e indignada.

- A verdade sempre resplandece no final.

A impunidade contradiz ao que é verdadeiramente útil à coletividade e a liberdade de defender o erro é o pior gênero.



Este homem, Gastão Menescal, ousou aplicar o bisturi da verdade até oosso, nesse outro tumor maligno do crime que era sem cadáver, cujos ossos estão, hoje, em seu poder.

N O tecido das falsidades há um fato verdadeiro. Foi por intermédio de Hélio Vinagre que Walton Avancini soube da morte de Afrânio. Isto, segundo declarações prestadas por Susana Stephanoff, que sendo secretária de Leopoldo Heitor, por ele fora encarregada de descobrir seu ex-cliente em São Paulo, através de telefonema que o afoi ao Rio.

Leopoldo, sempre ambicioso, era então um profissional desconhecido. Determinado a vencer a qualquer preço, vislumbrou no caso do Sacopá uma oportunidade para ganhar notoriedade e dinheiro. O mistério de Sacopá, ao longo de quase dois meses, vinha desafiando a argúcia policial e apaixonando a opinião pública. Era assunto diário nas manchetes e nos programas de rádio. Qualquer advogado que se pendurasse no estribo do bonde ganharia nome. Por isso Leopoldo resolveu pegar o bonde andando e saltou no estribo. Seria para ele um grande negócio envolver-se no caso de Sacopá, fosse lá como fosse. Para o aventureiro e carreirista tanto valia ser acusador, acusado ou parte. O importante era não deixar que a oportunidade fugisse de suas mãos...

Romeiro Neto patrocinava a defesa sem nada perceber. Milton Sales defendia a família da vítima. Qualquer expediente, qualquer artifício servia para que Leopoldo se infiltrasse como penetrar ou pingente na causa. O aventureiro procurou a família do Tenente Bandeira, que movida por um feliz pressentimento o repeliu. Romeiro não o quis como auxiliar. O carreirista procurou o advogado de Marina e pediu que lhe sugerisse sua contratação como auxiliar. Nada feito. Diante dos fracassados intentos, Leopoldo lançou uma cartada, mais tarde definida como chantagem. Torceria a história contada, usando Avancini, seu ex-cliente e fazendo com que ele declarasse que se encontrava, na hora do crime, no Citroen negro, citado no correr das diligências como veículo onde ocorrera o assassinato do bancário Afrânio.

Na ocasião, a Polícia do 2.º Distrito se recusava a ouvir testemunhas de vista do crime. Era grande a pressão política, no sentido do ocultamento do nome do criminoso e seus cúmplices, ou autores intelectuais. Tratava-se da fina flor do Retorno de 1951. Havia muita sede de vingança. Os responsáveis pela morte de Afrânio não perdoavam os que não se colocassem a seu serviço. Entre os que se dispunham a prestar serviços aos criminosos figuravam Rui Dourado, respondendo a processo por extorsão, Hermes Machado, também processado. Ameaçado pelos rigores de uma lei que costumava ser aplicada impiedosamente contra os adversários do governo. Rui e Hermes dissonavam-se a colaborar com os poderosos de 1951.

A essa altura, Leopoldo surgiu como tábua de salvação, para tirar a Polícia de uma situação incômoda. No Citroen negro, carro de Afrânio, em que o bancário foi morto, a Perícia encontrara as fichas dactiloscópicas de quatro personagens da tragédia: um filho de ministro, um filho de senador, o chefe de segurança do Catele e um filho do então, prefeito do Distrito Federal. Procurava-se, na diligência policial feita sob pressão do alto, evitar que qualquer das quatro figuras do crime fosse publicamente

acusada. Entre os quatro implicados, só um efetivamente matou Afrânio. Contudo, eu acusei cinco e hoje, depois da prescrição do crime, ninguém se interessa em saber quem executou a sentença de morte lavrada no estranho tribunal contra o bancário.

Com a utilização de Leopoldo foi possível dificultar ao máximo a diligência. Assim, os verdadeiros culpados ficaram de fora e o tenente Bandeira foi apanhado como bode-expiatório. Pela mão de Leopoldo apareceu Avancini, para acusar Bandeira, que na verdade não conhecia ninguém da novela. Avancini, em falso testemunho, disse ter visto Bandeira levando uma bofetada da vítima e matando-a em legítima defesa. Foi esta a sua versão.

E assim, Leopoldo surgiu no caso do Sacopá, defendendo o verdadeiro criminoso, ganhando fama e dinheiro. E assim, o aventureiro que antes batera inutilmente em algumas portas para surgir no caso do Sacopá, apareceu apoiado pelos que se interessavam em desviar o curso das diligências e pelas autoridades que conduziam a investigação segundo um plano previamente estabelecido por entidades poderosas.

Foi o Correo da Manhã que apontou como estudadas as atitudes de Leopoldo. Sua pose era cinematográfica: piteira nos dentes, atraíu para ele todas as atenções, como dono exclusivo das testemunhas utilizadas na manipulação das diligências policiais e do processo do Sacopá. Ele e só ele sabia que o criminoso tinha sido visto quando praticava o homicídio. Somente ele estava em situação de apresentar o homem que condenaria o tenente. E assim se evitaria um escândalo político.

Vemos que Leopoldo saiu do anonimato como farsante e vendedor de mentiras. Era natural que causasse repugnância entre magistrados e causídicos. Entretanto, esse asco não atingia a consciência do aventureiro, que era e ainda é blindado pelo clímax. A única preocupação do carreirista era aparecer, com qualquer roupa, ou mesmo nu. Disfarçado pelas falsificações, ou de corpo inteiro, em sua abjeção.

É interessante que um jornal da categoria do Correo da Manhã tenha denunciado a dupla Heitor-Avancini, peça principal na condenação de Bandeira...

Heitor conseguiu seu intento. Projetou-se e ganhou dinheiro. Encorajado, foi em frente e acabou matando, para ficar com os seus bens, a inditosa Dana de Teffé. Para não ser processado como responsável pelo latrocínio em que Dana perdeu a bolsa e a vida, Leopoldo, o homem sem nenhum escrúpulo, ameaçou de denúncia seus protetores e cúmplices do crime do Sacopá. E assim tornou-se invulnerável em dois crimes seguidos e concatenados: a ocultação de culpados, com falso testemunho, no caso do Sacopá, e o latrocínio em que foi vítima a mulher cujo esqueleto está sendo hoje examinado pericialmente, na confirmação do assassinato que Heitor praticou, para roubar.

Eis, em poucas palavras, o segredo da cobertura que ainda hoje tem o príncipe dos marginais, Leopoldo Heitor de Andrade Mendes. Os métodos usados por ele em outras situações políticas, para espanto geral, ainda revelam sinais de eficiência.

Para completar esse relato, que informa as jovens gerações e refresca a memória dos que já liam jornal quando Afrânio e Dana foram mortos, transcrevemos abaixo o prontuário de Walton Avancini, fornecido pela Secretaria de Segurança Pública do Departamento de Investigações do Estado de São Paulo e publicado na íntegra, por quase todos os jornais da época:

1) — VALTON AVANCINI, está identificado sob o número RG, 967423 — filho de AUGUSTO JOSÉ AVANCINI e d. ISMENIA TARDELI AVANCINI nascido em Socorro em São Paulo em 27 de agosto de 1926.

2) — No seu prontuário pelo relatório de 26 de agosto de 1950 do Dr. LUIZ TAVARES, Delegado de Furtos na ocasião, em inquérito policial o indivíduo VALTON AVANCINI aparece processado pela Delegacia de Investigações de Furtos dessa capital como incurso no Art. 155 do Cod. Penal (Furto de uma capa de gabardina no valor de Cr\$ 800,00 sendo vítima o Sr. Manoel Leite). VALTON AVANCINI foi qualificado, interrogado e identificado na forma da lei.

3) — Pelo ofício n.º 499, de 8 de março de 1951, o Dr. Delegado de Polícia do 7.º Distrito Policial do Rio de Janeiro pede providências sobre o indivíduo VALTON AVANCINI que segundo alega, teria arrombado um armário do armazém A do LOIDE BRASILEIRO de onde furtara Cr\$ 40,00 pertencentes ao mesmo LOIDE.

4) — Consta do mesmo prontuário que VALTON AVANCINI fora remetido ao Distrito Federal em virtude de interessar sua presença a Polícia do Rio segundo consta do ofício 30036 de 18 de setembro de 1950, ao Dr. Delegado Especializado em Vigilância e Captura, atendendo ao rádio número 79, de 29 de agosto de 1950 do Dr. AFONSO GENTIL SILVA MORAIS, Delegado de Polícia do Distrito Federal (Caso LOIDE). VALTON AVANCINI fora apresentado no Rio pelo Ofício 28.882 de 4 de dezembro de 1950 ao Dr. Delegado Especializado em Vigilância e Captura.

5) — Que no dia 12 de abril de 1954, VALTON preencheu formulário para identificação civil dando como residência a Avenida Rebouças, 2.633; profissão: representações comerciais; estado civil: solteiro;

6) — VALTON AVANCINI trabalhou como fiscal de obras para o seu irmão Dr. PEDRO AVANCINI, na Av. 9 de Julho, 40, 4.º andar, salas 4 e 6, onde ganhava por mês Cr\$ 2.000,00. Então vivia à custa da família, na Avenida Rebouças, 2.633, isto em agosto de 1951. Seu irmão Pedro Avancini reside ao lado da residência do pai, na Avenida Rebouças.

7) — Segundo nossas investigações nos círculos de relações sociais de VALTON conta que tempos atrás o mesmo praticou um furto de jóias sendo preso numa das praças centrais aqui de São Paulo. Porém não fora instalado inquérito sob a alegação de que o caso tinha sido verificado no seio da própria família.

8) — Continuando as investigações ficou apurado que VALTON AVANCINI tem ligações de longa data com indivíduo de nome HÉLIO

SOARES VINAGRE que, na entanto, não se encontra prontuário na Polícia de São Paulo, mas segundo apuramos tem antecedentes criminais no Rio.

9) — Ao que apuramos, VALTON AVANCINI continua residindo em companhia de seus pais no endereço referido sendo certo que as amizades particulares que mantém são duvidosas etc. Assinado ATHOS TESCARELO, investigador. Este ofício foi dirigido ao Delegado Campos Góis adjunto à delegacia especializada de Segurança Pessoal no Estado de São Paulo e cuja cópia foi distribuída posteriormente pela imprensa e publicada na íntegra no Diário da Noite e em outros.

EM TEMPO — O processo de furto do LOIDE foi em 1950 e o processo de furto foi em 1948. LEOPOLDO só foi advogado de AVANCINI no primeiro. Nos demais em que foi acusado, LEOPOLDO não funcionou.

JUSTIÇA que se lhe faça a partair daí LEOPOLDO passou a operar sozinho: foi preso e acusado por falsificar um cheque e apanhar dezoito milhões do Departamento Nacional de Compras. Decretada a sua prisão preventiva fugiu do Brasil até que conseguiu um habeas corpus e regressou. Reiniciou as suas atividades profissionais com o caso de DANA DE TEFFÉ, de quem fez o desquite e a quem matou para se apoderar do seu poderoso patrimônio. E sobre isto que foi reaberto a questão pela Justiça fluminense, que atendendo recurso do Procurador MENESCAL examinará muito breve se LEOPOLDO deve ou não ser julgado pelo júri de Rio Claro ou de Niterói para onde foi requerido o desforramento, que tornou sub judice a decisão precipitada de Rio Claro.

NESTAS condições a Suprema Corte do País irá tomar conhecimento de tudo que o tempo registrou nesse grande paradoxo em que um inocente pagou pelo crime que não praticou e o ator de um latrocínio foi absolvido de um crime cujo produto do roubo foi encontrado em seu poder e cujo cadáver foi recentemente descoberto. Na consciência da dor e no desespero, nas aflições e na justiça, na angústia e na esperança, pela verdade visível dos fatos e pela verdade moral de nossas afirmações, é que estamos convencidos de que a apreciação dos dois casos em Brasília desagrarará muito breve a Justiça brasileira dessa conjura continuada com objetivo político.

POR esta testemunha se identifica o retrato moral desse monturo que ainda se chama de NOVELA DO SACOPÁ, à custa da qual LEOPOLDO viveu à tripa fora e pouca gente se interessou em saber o ponto exato em que ele deixou de ser patife para ser herói; mas nós saberemos onde ele deixa de ser herói para ser patife...

COMO tudo na vida é uma questão de atitude e de circunstância o ato que levou LEOPOLDO à glória poderá reconduzi-lo à cadeia dependendo apenas da maneira de interpretar a sua posição em tudo isto. É o que vai se julgar muito breve na Suprema Corte de Justiça do País.



Os títulos que sobredoravam a vaidade de Dana de Teffé, beleza, nobreza e fortuna, ironicamente absorveram no túmulo as suas ilusões e a sua vida. Eliminada que pelas mãos do seu próprio patrono, em poder do qual apreendida fabulosa fortuna e que poderá voltar para garras aduncas do Advogado do Diabo



Leopoldo — o príncipe da delinquência nacional — preocupado em não perder o título e conservar-se em liberdade

APOSTOLADO DO ADVOGADO DO DIABO



o cinismo de Leopoldo Heitor, o homem que matou para roubar, até hoje permanece impune, para espanto das famílias brasileiras. Até quando? Orou e chorou para sair do cárcere onde nunca deveria ter saído; e, agora, vigia, para não voltar. ... Mas a Justiça, que é cega, simbolicamente, quando ora não vigia, e quando vigia não ora, por isso mesmo acaba oferecendo as consequências dos dentes do lobo mau que ameaça devorar a verdade. — O Júri que condenou Leopoldo Heitor.

O OUTRO LADO DA VERDADE

Nunca por unanimidade Leopoldo foi absolvido; logo, persiste o outro lado da verdade que não pode ser sepultada.

Definições históricas e psicológicas apontam Leopoldo e seus sicários como "heróis mafiosos".

Reconstituindo, chorando e orando até quando?

Após anos e anos de mistério, injustiças e indagações de toda ordem, o pano de boca que encobria a maior farsa judiciária da história brasileira, definitivamente cairá.

O véu negro da mentira, posto ao chão, faz voltar à tona a figura enegumina de Leopoldo Heitor — o Advogado do Diabo. E desentrançado o cipó da infâmia, fatos novos vêm à evidência, para desmascarar o assassino de Dana de Teffé.

Era impossível que o Brasil permitisse fosse firmada uma jurisprudência a partir do escabroso caso que comoveu a opinião pública e abalou o senso normal dos brasileiros. Porque, assim ocorresse, o crime sem cadáver perderia as razões, da culpabilidade. Da conjura que se realizou, mais com fins de desmoralizar-se o Poder Judiciário, do que provar-se a "inocência" de um monstro, latrocinista culpado, ficou a lição segundo a qual o direito deve prevalecer sob o primado da verdade, não do embuste.

Em tempo, denunciemos esse estado de coisas. Demos ao assunto o merecido destaque. Mas não constituímos uma voz isolada. Por isso transcrevemos uma rigorosa versão dos fatos, publicada nas colunas do Correio da Manhã. Na edição daquele matutino, de 5 de janeiro de 1955, lia-se o seguinte, sobre Leopoldo e Avancini, heróis mafiosos, cujo testemunho foi instrumento básico, na condenação do ex-tenente Bandeira:

"Avancini é um fora da lei. Um elemento perigoso. Envolvido em um desfalque no Lóide Brasileiro e mais de um em São Paulo, já era conhecido das autoridades quando se apresentou como testemunha do crime do Soldado. Para tentar livrar-se do processo do Lóide, contratou os serviços profissionais do advogado Leopoldo Heitor."

Por ser uma causa difícil ou negligência dos defensores, o fato é que Avancini foi denunciado.

O processo do Lóide, uniu Avancini, Vinagre e Leopoldo. As relações, mais tarde, permitiram a montagem da GRANDE MANTAGEM JUDICIÁRIA. O homem de passado duvidoso iria parecer como auxiliar dos mais prestimosos da Justiça que antes denunciara. Pois bem. Bastou depoimento desse desclassificado para que o ex-tenente Bandeira fosse condenado no júri.

COM ISTO as leis divinas e códigos elaborados pelo homem em séculos de requintada civilização tornam-se letras mortas. Se LEOPOLDO HEITOR devesse matar sua cliente, ocultá-la numa catacumba no interior de uma igreja, e de lá retirá-la para sepultá-la no quintal de sua mo-

radia na Fazenda da Gramma, de onde anos depois transportou-a para o bueiro onde foi encontrada a sua ossada, se ficar impune como se supõe, então, a indústria da morte e do roubo vai florescer no Brasil. De confusão em confusão chega-se à situação originalíssima de que a ocultação de um cadáver pelo autor da sua morte isenta de culpa o criminoso. E a partir daí quem não tiver sindicato da morte organizado para matar ou defender-se dos que matam para roubar não podem subsistir à onde de impunidade que irá dominar o País, apoiada pela jurisprudência firmada pelo ADOGADO DO DIA-BO.

VOLTAREMOS à Itália medieval e de seus assemelhados da Península Ibérica cuja cultura nos inspirava na juventude de uma nação a assistir aos espetáculos de caminhões atirando jatos de águas nas artérias principais, não mais para lavar as ruas da poeira do tempo, mas para remover as consequências da lei da selva.

FOMOS nós que denunciámos ao governo o momento exato em que LEOPOLDO ia fugir para apanhar com uma procuração adulterada o dinheiro que em nome de DANA DE TEFFÉ estava depositado num banco da Suíça.

Não constituímos uma voz isolada por isso teríamos de transcrever numa vigorosa versão dos fatos da época inúmeras publicações em colunas de jornais de alto conceito que na época abordaram o assunto. O JORNAL DO BRASIL por exemplo mostrou e provou que a Polícia de Brasília, na época dirigida pelo Delegado Carollo, protegia Leopoldo e que um Delegado de

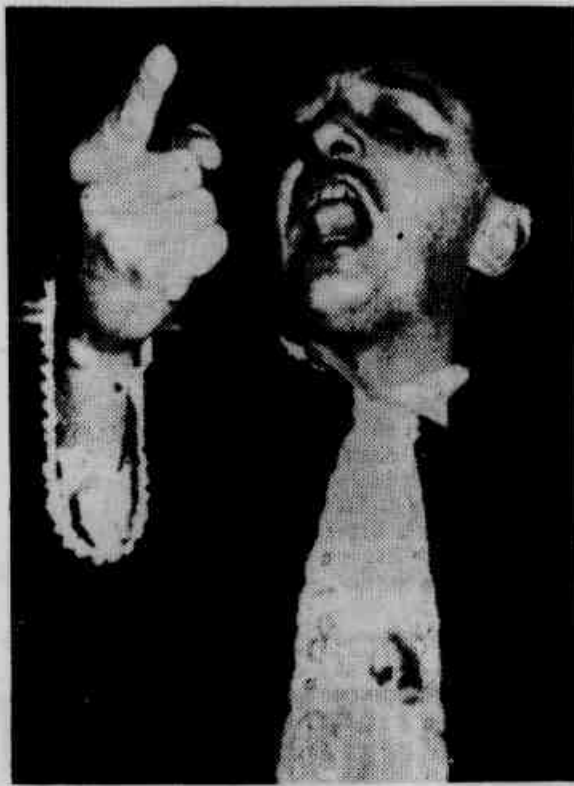
Polícia colega de escritório de Leopoldo Heitor, e acidentado na Estrada Rio-Campos, tentava por todos os meios impedir que o caseiro de Leopoldo, preso em Brasília confessasse a co-autoria da morte de Dana, caso fosse acareado com ele. Provado ficou que Leopoldo foi encontrado com um porte de arma expedido diretamente do gabinete do Chefe de Polícia de Brasília e que seu prestígio na época do crime foi ao ponto de conseguir emprego para Hélio Vinagre co-autor da morte de Dana na Polinter e na Interpol onde servia.

Francisco Alves da Silva, o "Chico Preto" foi retido em Brasília para que fosse facilitado no Estado do Rio, habeas corpus em favor dos demais personagens envolvidos no crime. O retardamento da entrega de Chico Preto ao Delegado Amil Richard designado para apurar o crime implicou em sérias dificuldades ao pronto restabelecimento da verdade. Contudo, Leopoldo acabou por confessar a morte de Dana, mostrando onde estavam os objetos por ele furtados.

Li certa vez uma opinião de Austregésilo de Ataíde, sobre o privilégio dos grandes criminosos tratados com benevolência e os pequenos criminosos que recebem nas costas o peso inteiro dos rigores da lei. E o ilustre articulista prosseguia, em seu estilo primoroso: "Há cadeia para longas sentenças e nela sempre ficam os desamparados, os inquilinos dos porões da sociedade, os insetos da vida que se prendem nas teias e labirintos da burocracia processual." Os outros, digo eu, têm chifres de ouro e cascos de prata. Com essas armas são capazes de romper todas as teias.



Bandeira, cabisbaixo, ouve dos lábios do Juiz João Claudino a dura sentença que o condenou a 15 anos por um crime que não cometeu, mas que foi obrigado a aceitar a troca de suas platinas de oficial por um botão azul de preso de bom comportamento, envergando a camisa listrada do presídio da Frei Caneca



Na rua onde morava o matador de Afrânio ficou o "Citroen" com suas impressões digitais. Do mesmo local foi visto o criminoso saindo com as vestes sujas de sangue e entrando numa casa localizada na Ladeira do Sacopã.

Das cinco fichas dactiloscópicas recolhidas no "Citroen" da vítima, deixada na ladeira, uma delas é esta, cujos fragmentos foram apresentados em ampliação em gabinetes altamente especializados, que constatou o seguinte: "A impressão fragmentada apresenta nove pontos característicos, reconstituídos pelo técnico do Instituto de Criminalística; todavia, há nessa impressão fragmentada um campo que pela sua relativa nitidez permite um assinalamento maior, tanto assim, que pode o abaixo assinado, Filisbello Belletti, aumentar o número daqueles pontos para mais DOZE, os quais poderão ser observados no quadro. (?)". Esta descrição é da ficha do sr. Luis Carlos Vital, filho do ex-Prefeito João Carlos Vital (na época do crime) e que coincide com a ficha palmar encontrada no painel do carro de Afrânio Lemos.

O Promotor Emerson de Lima, abaixo da ficha, demonstra a sua pose no Júri que condenou Bandeira e em que ele defendeu mais o "filho do Prefeito" provando que a ficha não era dele, do que mesmo acusando um inocente e que nunca esteve no sinistrado veículo, encontrado pela Polícia, nas proximidades da casa de Debusi Netto, então Chefe do Palácio do Catete e cujas impressões digitais foram encontradas no veículo e misteriosamente desaparecidas com as de Vaz de Melo e Victor Alencastro Guimarães.

CINEMA

Clóvis de Castro

Cayatte (no safari) e Peckinpah (na psicanálise) garantem os melhores filmes da próxima semana

Cornel Wilde, ator veterano, dos idos 40, quando brilhou, inclusive, numa biografia romancada sobre Federico Chopin ("A Noite Sonhamos"), agora é produtor e diretor em "A Mais Cruel Batalha", uma das sete estréias da próxima semana.

André Cayatte, o cineasta polêmico de "O Direito de Matar" e "Somos Todos Assassinos", realizou "Os Caminhos de Katmandou", melodrama desenvolvido no Nepal, narrando a organização de safaris para milionários. E, desde sexta-feira passada, a estréia mais importante dos próximos dias.

Importante, também, é o lançamento de "Sob o Domínio do Medo", de Sam Peckinpah, que sai do faroeste, seu "habitat" predileto e que ele sabe mostrar na mesma linha do grande John Ford, para o melodrama psicanalítico. Com um bom ator à fran-

te do elenco: Dustin Hoffman, o James Cagney dos nossos dias, isto é, levando em consideração o talento e, em termos de brincadeira, a estatura.

Volta "Quando as Mulheres Paqueram", nacional colorido de Victor Di Mello (Cláudio Cavalcanti, Sandra Barsotti, Dilma Loes, Eva Christian, Carlo Moss), para o Scala, com exclusividade, enquanto o Festival e Regência (também do circuito Darze) manterão segunda semana para "Na Corte de Sua Majestade, Deliciosos Pecados", que foi o maior faturamento de bilheteria da semana que hoje se encerra.

Dois nomes famosos da literatura estarão em evidência: Guy De Maupassant, pelo filme alemão "Yvete, Minha Casta Sobrinha", de Edgar Wallace (contista policial dos melhores que conhecemos) em

cesa, em cores. Direção de André Cayatte. Com Renaud Varley, Elsa Martinelli, Jane Birkin, Serge Gainsbourg e Arlene Dahl. Melodrama sobre "safaris" de milionários, no Nepal. Elsa Martinelli já andou antes pelo mesmo gênero, em "Hatari", de Howard Hawks.

★ O Golpe da Pantera

(Perfect Friday), filme inglês em Technicolor. Direção de Peter Hall. Com Ursula Andress, Stanley Baker e David Warner. Estória de um roubo de 1 milhão de dólares praticado por dois homens e uma mulher. Isto acontece por diariamente... E no cinema, umas quatro vezes por ano!

★ O Homem do Olho de Vidro

(Der Mann Mit Goldenen Pinsel), alemão, da Rialto (Berlin), em East-

"O Homem do Olho de Vidro", filme também de origem germânica.

Para finalizar, entre as estréias estão "O Golpe da Pantera" (inglês, de Peter Hall, com Ursula Andress e Stanley Baker) e "Sou Marido Fiel... Quase Sempre", comédia erótica francesa distribuída pela Universal, com Jeanne Yanne e François Fabian, dirigidos pelo acomodado Jean Aurel.

No cine Copacabana, um festival com um filme por dia alguns deles recentemente exibidos no Rio: "A Hora do Amor", de Gergman; "Resgate de uma Vida"; "A Casa Que Pingava Sangue"; "Clamor da Juventude"; "Só o Casamento nos Separa"; "Os Sete Minutos" e "Flint Contra o Gênio do Mal". Todos da Fox.

mancoir. Melodrama policial baseado em Edgar Wallace, especialista no gênero. Dirigido por Alfred Vohrer. Com Horst Tappert, Karin Hutter e Christiane Kruger. A ação tem lugar em Londres.

★ Sou Marido Fiel... Quase Sempre

(Êtes Vous Fiancée a un Marin Gregue ou a un Pilote de Ligne?), produção francesa da Universal, em Eastmancolor. Direção de Jean Aurel.

Com Jean Yanne, François Fabian e Francis Blanche. Melodrama erótico, à moda francesa.

★ Sob o Domínio do Medo

(Straw Dogs), da 20th. Century Fox, em cor Deluxe. Direção de Sam Peckinpah. Com Dustin Hoffman e Susan George. Melodrama de psicanálise, fazendo a estréia, no gênero, do diretor Peckinpah, especialista em "we-pah, especialista em westens — e dos melhores.

O marido traidor



• O marido gozador que fugia de casa sempre aos sábados à noite... ia tratar de negócios, mas com mulheres! Eis o tema de Sou Marido Fiel... Quase Sempre, com Jean Yanne, sob a direção de Jean Aurel.

vista Cinearte, marco das primeiras fases de mar lançou em Barro Humano, há mais de 40 lutas do nosso cinema.

Uma homenagem bonita, singela, a um homem bom, íntegro, humano, cujo passado propiciou a chegada do cinema brasileiro aos dias de hoje, concorrendo em pé de igualdade com todas as produções estrangeiras e lançando-se à admiração do mundo inteiro. Graças a Ademar Gonzaga, repetimos, e a todos os seus colegas pioneiros.

A coluna, sendo de todos os exibidores, presta aqui igualmente, a sua modesta mas sincera homenagem a um profissional que sempre esteve ao lado das boas causas da cinematografia, razão por que Gonzaga é muito respeitado e admirado pela nossa classe.

Ademar Gonzaga, 71 anos

Esta nota, por direito, pertence ao Clóvis de Castro, titular da seção. Mas, a fim de amenizar os leitores, livres por um dia dos problemas dos exibidores, finalidade precípua da coluna, associamo-nos, eu e o Clóvis às justas homenagens que tanta gente boa do cinema brasileiro está prestando ao veterano e queridíssimo Ademar Gonzaga, que ontem completou 71 anos.

Gonzaga é um profissional muito fiel a si mesmo. Carrega consigo esse espírito — que traduz as suas lutas — desde os primeiros dias do cinema brasileiro, aí pelos anos 20. É uma le-

NÓS OS EXIBIDORES

ROBERTO DARZÉ

genda, um nome de prestígio, uma grande figura humana. O cinema brasileiro não pode nunca ser citado sem que apareça o nome de Ademar Gonzaga.

Ontem à tarde, na sua querida Cinédia, ao lado dos familiares e amigos, Ademar Gonzaga simbolizava muito bem o espírito de luta dos

pioneiros do nosso cinema.

Presentes, os velhos e novos: o cronista Clóvis de Castro (novo, evidentemente, mas um veterano batalhador pelas boas causas do cinema brasileiro), Nilza Magrassi (que Gonzaga lançou em Pureza), Lu Marival (de Ganga Bruta), Rodolfo Arena, o jovem crítico Jaime Ro-

drigues, Durval Belini (de Ganga Bruta), Lia René (menina que Ade- anos), Carlos Modesto, Eva Schnor, Hélio Barroso Neto (que inaugurou a fase sonora dos estúdios da Cinédia), Costinha, Jorge Murad (dos velhos musicais, como Alô, Alô, Brasil), Montenegro Bentes, que foi redator da antiga re-



* ESCOLHA O SEU PROGRAMA DA SEMANA NESTES CINEMAS *

HOLLYDAY

Hoje — "A Fera", 14 anos.
Amanhã — "Ignem Toda Nua", 18 anos.
3ª feira — "Santo Desafia a Maldição das Mulheres Vampiro", 18 anos.

GUANABARA

Hoje — "Os Ambiciosos Inacreditáveis" (15 anos) e "Vou, Vejo e Desapareço" (10 anos).
Amanhã — "A Vênus Desconhecida" e "O Homem dos Olhos de Açúcar" (18 anos).
3ª feira — "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre) e "Santo Desafia a Maldição das Mulheres Vampiro" (18 anos).

PRESIDENTE

Hoje — "Os Canhões de San Sebastian" (10 anos) e "Scorpio, O Chantagista" (14 anos).
Amanhã — "Carter, o Vingador" e "As 13 Noivas de Fu-Manchu", 18 anos.
3ª feira — "Guogala, a Pantera Negra" e "Duas Vezes Traidor", 14 anos.

NATAL

Hoje — "Minha Pistola Nunca Falha" e "Os Destemidos Não Caem", 14 anos.
Amanhã — "Eles Vendem o Amor" e "Cristo de Lama", 18 anos.
3ª feira — "Com os Minutos Contados" (18 anos) e "Mais um Para o Inferno" (18 anos).

ALFA

Hoje — "Alguém Atrás da Porta" (18 anos) e "Mais um Para o Inferno" (18 anos).
Amanhã — "Os 28 do Expresso Postal" e "A Grande Aventura de Scaramouch", 14 anos.
3ª feira — "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos) e "Aventura com Tio Maneco" (Livre).

RIO PALACE

Hoje — "O Mais Bandido dos Bandidos" e "Os Corruptores", 18 anos.

TOCOS OS SANTOS

Hoje — "Ringo... Era Seu Nome" (14 anos) e "O Otário" (Livre).
Amanhã — "Romualdo e Juliana" e "O Duelo", 14 anos.
3ª feira — "Os Ladrões" (18 anos) e "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos).

REALENGO

Hoje — "Love Story", 14 anos.
3ª feira — "Os 4 da Ave-Maria" e "Sublime Renúncia", 18 anos.

PALACIO VITORIA

Hoje — "Fujam... Sartana Chegou!" (14 anos) e "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre).
Amanhã — "A Espada Normanda" (10 anos) e "O Duelo" (14 anos).
3ª feira — "O Supercerebro" e "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.

TRINDADE

Hoje — "Love Story", 14 anos.
Amanhã — "A Batalha do Último Panzer" (10 anos) e "A Máscara da Traição" (18 anos).
3ª feira — "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos) e "O Otário" (Livre).

GUADALUPE

Hoje — "Django Volta Para Matar", 14 anos.
Amanhã — "A Noiva Rebelde", Livre.

REAL

Hoje — "A Máscara da Traição" e "Entre Duas Paixões", 18 anos.
Amanhã — "Atentado ao Alto Comissário" (14 anos) e "A Tentação Entrou Lá em Casa", 18 anos.
3ª feira — "007 a Serviço Secreto de Sua Majestade" e "A Diligência dos Condenados", 14 anos.

RYDAN

Hoje — "Fujam... Sartana Chegou!" (14 anos) e "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre).
Amanhã — "Intimidades Conjugais" (18 anos) e "Guerra aos Gangsters", 14 anos.
3ª feira — "Entre Duas Paixões" (18 anos) e "Nascido Para Matar" (14 anos).

VISTA ALEGRE

Hoje — "Vivo ou Preferivelmente Morto", 10 anos.
Amanhã — "Missão Impossível Contra Camorra" e "Johnny, o Irresistível", 18 anos.
3ª feira — "Minha Pistola Nunca Falha" e "O Supercerebro", 14 anos.

NOVO HORIZONTE

Hoje — "Som, Amor e Curtição" (Livre) e "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos).
Amanhã — "Gerações em Conflito" e "Amores Eróticos", 18 anos.
3ª feira — "A Máscara da Traição" (18 anos) e "A Desforra é o Meu Perdão" (14 anos).

BRUNI

Hoje — "Minha Pistola Nunca Falha" (14 anos) e "Quando o Carnaval Chegar" (Livre).
Amanhã — "Intimidades Conjugais" (18 anos) e "Jedonimo, Herói do Sertão" (Livre).
3ª feira — "Gringo, Reze Para Não Morrer" e "500 Milhas", 14 anos.

MARAJÓ

Hoje — "Nascido Para Matar" (14 anos) e "Quando o Carnaval Chegar" (Livre).
Amanhã — "Erotissimo" (18 anos) e "Sindicato do Crime" (14 anos).
3ª feira — "Django Volta Para Matar" (14 anos) e "Como Era Gostoso o Meu Francês" (Livre).

ITAMAR

Hoje — "Sabata, o Homem que Veio Para Matar", 14 anos.

EM FRIBURGO

Hoje — "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.
4ª e 5ª — "Quando o Carnaval Chegar", Livre.

MARABÁ

Hoje — "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.
4ª e 5ª — "Quando o Carnaval Chegar", Livre.

SÃO JOSÉ

Hoje — "Quando o Carnaval Chegar", Livre.
4ª e 5ª — "Noites Ardentes", 18 anos.
Domingo, 3 — "O Mundo dos Aventureiros", 18 anos.

NOVO HORIZONTE

Hoje — "Bravura Indômita", 14 anos.
Amanhã — "A Fera", 14 anos.
4ª e 5ª — "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.
3ª e 4ª — "Quando o Carnaval Chegar", Livre.
Domingo — "Noites Ardentes", 18 anos.

5. CLEMENTE

Hoje — "Bravura Indômita", 14 anos.
Amanhã — "A Fera", 14 anos.
4ª e 5ª — "Minha Pistola Nunca Falha", 14 anos.
3ª e 4ª — "Quando o Carnaval Chegar", Livre.
Domingo — "Noites Ardentes", 18 anos.

PARA ANÚNCIOS

E NOTÍCIAS

NESTA SEÇÃO

Tels.: 252-1477 e 252-1302

LD SHOW

TELEVISÃO

Toni Tornado de novo na Justiça

Sérgio Lopes

O negócio não tem descanso. Quando sai de uma ele entra noutra. Agora é a sua ex-esposa que entrou com ação na justiça para receber uma pensão. Ela deve achar que ele está ganhando muito dinheiro, pois antes nunca havia se incomodado, na época em que ele estava no auge, como agora...

FALSO NOIVADO

ELIANA PITMAN ficou espantada quando soube que estava noiva. É que um mineiro apaixonado, não resistindo, anunciou solenemente que iria casar com ela. Mas, tudo já acabou, e ela continua solteirinha da mamãe OFÉLIA.

PAZ E AMOR

Depois que levou uma surra do CARLINHOS (o das festas da KATIA REGINA), o cantor JOSÉ ROBERTO recuperou sua namorada, que foi a razão da briga. E o CARLINHOS passa noites de festa no restaurante Rose, onde fica ouvindo músicas românticas para curtir sua saudade. Enquanto isto, ANGELICA — a razão da briga dos dois — passava tranquilamente pela Barra da Tijuca com um novo namorado. Nunca o JOSÉ ROBERTO vai conseguir usar chapéu.

CALOURO EXPORTAÇÃO

Será hoje a escolha do sétimo calouro exportação, na Buzina do Chacrinha. Também continua a disputa do concurso das Chacretes, que passou a contar com lindas garotas, pois, no começo, só havia coisa ruim.

SÉRGIO CARDOSO

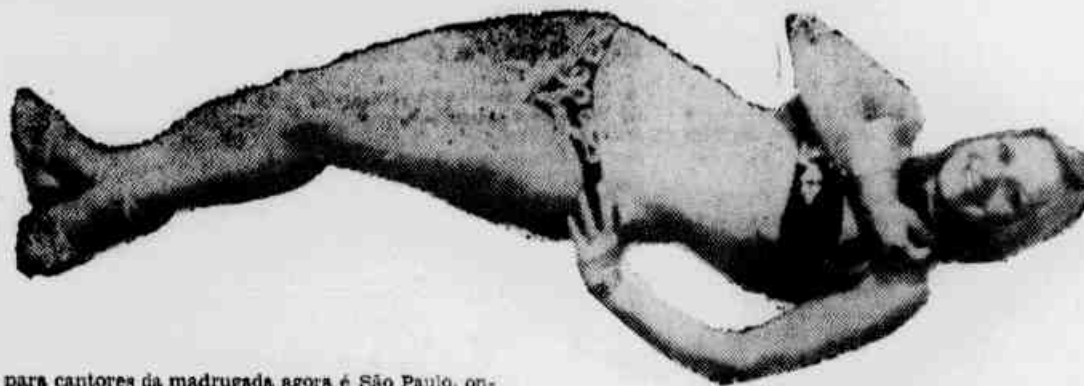
Leonardo Villar foi convidado para substituir Sérgio Cardoso no papel de Luciano na novela "O Primeiro Amor". Sérgio Cardoso gravou até o capítulo 200, faltando ainda vinte capítulos para o término da gravação. Os atores Walmor Chagas e Paulo Gracino também estiveram em cogitação, mas a Rede Globo escolheu Leonardo Villar por ter sido ele grande amigo de Sérgio Cardoso, sendo inclusive padrinho de batismo de Silvia, a filha de Sérgio. Leonardo Villar, que já está gravando nos estúdios da Globo, foi o principal intérprete — ao lado de Glória Menezes — do filme "O Pagador de Promessas", dirigido por Anselmo Duarte e premiado com a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 1962. Leonardo trabalhou também ao lado de Sérgio Cardoso no extinto TBC — Teatro Brasileiro de Comédia — e no filme "A Madona de Cedro". Atualmente, Villar está na peça "O Panorama Visto da Ponte", de Arthur Miller, em cartaz no Teatro Ginástico.



INDIA POTI — mais uma briga por causa de chacetes. Outro dia, o LOIRIVAL, secretário do SIMONAL, bateu no cantor FAGNER, porque ele

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO



Sorria é uma das revelações de vedeta no elenco de Alvaro Marzulo que apresenta no Teatro Rival "Tem Fuque Fuque no Popopó"

● A pedida para cantores da madrugada agora é São Paulo, onde os artistas estão faturando uma nota de 120 por noite e as vezes apresentando-se somente duas vezes. Quem apanha na capital paulista mais de uma boate, faz 240 pratas e para essa gente que está começando vale a pena. É por isso que os cantores e cantoras da noite carioca estão sumindo e fômos descobrir que a turma anda por São Paulo.

● E no Canecão está "Furacões da Bahia" e vamos ver por quanto tempo ali ficará.

● Silva Filho estreou com muito sucesso e Deus queira que continue o sucesso até o final da temporada, pois o comêco-empresário isso merece e faz por onde. Chama-se seu musical "Daquilo Que Você Gosta", uma revista de Paulo Nunes, mostrada com muita categoria e com um apurado guarda-roupa. As músicas são do maestro Morfeu Beluomini, sendo que o número final é do Lilico. Silva Filho está bem e soube arrebatar seu elenco, começando pela estrela Nélia Paula, que volta parecendo uma menina, dada a facilidade de se rebolar em cena. O outro valor que o Zeca levou foi o comêco Tutuca que nunca fez uma revista tão bem como essa ao lado do Silva Filho. Jerri di Marco é outro valor internacional, pois o garotão que começou como ator é também um bom cantor e vem de uma gran-

de temporada pela América do Sul. Completam o elenco de atores, César Montenegro, Ramon, Pipo e Oswaldo Senra que também é o coreógrafo. Dentre as vedetas saltitantes Vera Regina, Magda, Sonia Lima, Irani Belo, Selma, Zenilda Drummond e Solange e nas vedetinhas aparece como primeiro nome a Telma, que retorna muito boa e ainda Vânia, Vanda, Alice Dantas, Neil, Silvia, Lázia, Angela Maria, Lúcia Maura, Líbia, Suzy, Conceição e Lassara, tendo como go-gos Gracinha e Soninha. Na iluminação está o William e na contra-regia Ximanguinho. Gaúcho é o responsável pela maquiagem e a cenografia é do Delfo. Tudo é beleza na nova produção do Silva Filho para o Teatro Carlos Gomes onde a administração está entregue a Bela Silva e ao ator Perpétuo Silva. As sessões começam às 18 horas, havendo mais duas às 20 e 22 horas.

● No novo esquema de José Messias para o Sambão, além de Costinha e Araci de Almeida, as mulatas Jane Eva, Dalva e Maryland e Dina Gonçalves.

CANEÇÃO VAI APRESENTAR "SHOW" DO GRUPO FOLCLÓRICO OLÓDUMARÉ

O Grupo Folclórico Olodumaré estará a partir de hoje no novo show do Canecão, apresentando o espetáculo Furacões da Bahia, depois de vitoriosa temporada no Teatro Leopoldina, de Porto Alegre. As apresentações daquele grupo serão de terça a domingo, com uma sessão por dia, encerrando-se o show no dia 30 de setembro. Um ballet de doze espetaculares mulatas, será a principal atração.

O QUE É

A odisséia do negro africano, a sua natureza viril, em quatro séculos de vivência no Brasil, enquadrados nos costumes e hábitos de nossa terra, tudo é mostrado pelo Grupo Folclórico Olodumaré.

Sabendo-se que a música, a dança e grande parte do folclore brasileiro se originam do negro africano, este espetáculo oferece um panorama fora do

comum, traduzindo hábitos e costumes, mostrando as modificações por que passou o povo africano no novo continente. O sincretismo religioso da Bahia tem um destaque especial neste show, que mostra a sua penetração nos cultos católicos, surgindo então uma crença caracteristicamente brasileira.

A montagem deste espetáculo enfatiza todos esses aspectos, não se restringindo ao folclore em sua forma natural, indo mais além, procurando realçar toda a pujança do negro africano, desde o seu arrebanhamento nas selvas do continente negro, ao transporte nos porões das gelidas galeras. Trata-se, portanto, de um espetáculo teatral calcado no folclore, e que, segundo o seu produtor, "não pretende desfigurá-lo nem inová-lo". O Grupo Folclórico Olodumaré tem participado de Festivais Internacionais, levando à ribalta um novo colorido. Em Buenos

Aires, foi classificado como O MELHOR ESPETÁCULO DE DANÇA FOLCLÓRICA. Brilhou também no Festival Mundial de Folclore de Los Angeles, recebendo do Itamarati honrosos convites para representar o nosso país em excursões culturais pela América Latina.

O PROGRAMA

Na primeira parte, o show apresenta "Navio Negroiro" (arrancada das tribos, o Banzo e o chicote que fez nascer Zambi); Lundu (que imperou nos salões da aristocracia); "Maculelê" (a inspiração dos deuses, a história de um guerreiro); "Cangaceiros" (dança ainda em voga no Nordeste brasileiro); "Dança Guerreira", "Candomblé", "Berimbau", "Capeira do Amor", "Samba de Roda" e finalmente o carnaval, encerrando o espetáculo do Grupo Folclórico Olodumaré.



"As Diabólicas" que estão no Sambão são Jane Eva, Dalva e Maryland ao lado de Costinha, Araci de Almeida e Dina Gonçalves. Elas também fazem muito sucesso em São Paulo, nos fins de semana



Uma cena do show que os cariocas apreciarão no Canecão

Opinião terá Ary Cordovil

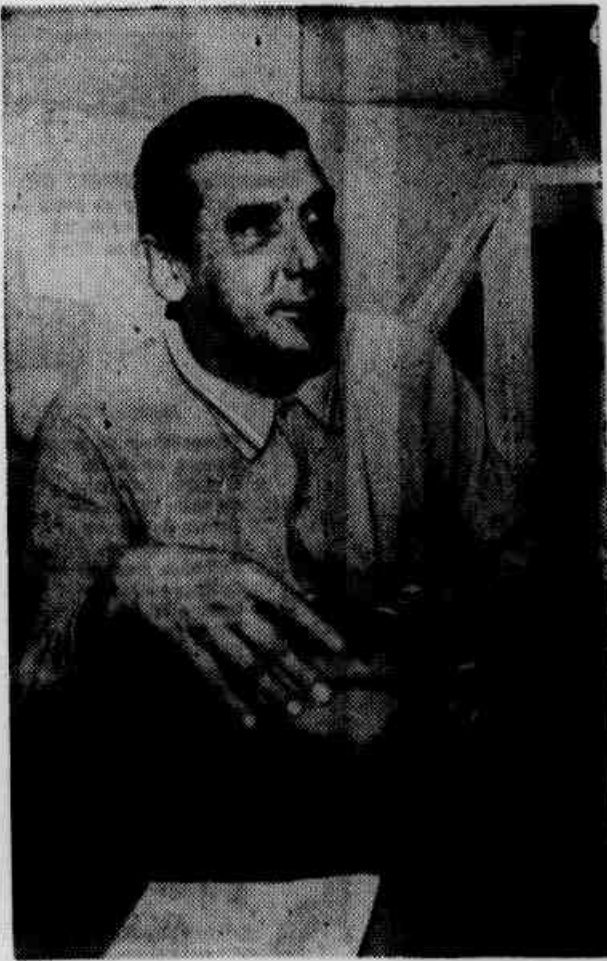
O Teatro Opinião, como acontece todas as segundas-feiras, fará mais uma gostosa noite de samba, uma realização de Coutinho e Bayer, com início às 21h30min.

Amanhã o convidado especial será o fenomenal Ary Cordovil, criador de inúmeros sucessos dentre os quais destacamos: "Olha ele aí Valdemar"; "Porque é que você chora"; "Formiga que se perder cria asa"; "Ninguém tem dó"; "Chico da cuica"; "Fui um louco"; "Marcha da pistoleira"; "Os últimos dias de Pompeia"; "Dedo duro"; "Queima a cara dele"; "Tristeza"; "Acorda Maria Bonita"; "O peso do capote" e "Val mulher fingida" sendo que as duas últimas, atualmente, encontram-se em segundo lugar nas paradas e são de parceria com Isaias da Escola de Samba Unidos do São Carlos.

Nascido no Jacarezinho e criado na Rua Honório, Ary Cordovil já foi parceiro de Haroldo Lobo, Raul Sampaio Ivo Santos, Bili Branco e muitos outros famosos compositores. Uma de suas grandes alegrias foi em 1966 quando, em todo o Brasil, venceu o carnaval com o samba "Tristeza". Tem um LP editado nos Estados Unidos pela Columbia Record, intitulado "Brasil now".

Ary Cordovil compõe desde 1940, e seu forte sempre foi o samba rítmico, que o caracterizou na carreira artística como autêntico carioca sambista. É possuidor de 33 troféus, inclusive "O Pai Sambista do Ano", oferecido pela TV Globo, em 1967. Produtor e diretor artístico de vários discos, toca instrumento de percussão, violão e é o autor intérprete da maioria de seus sucessos.

Dentro de quinze dias sairá o seu compacto com as músicas "Corta essa", de H. Osório, Lula e Carlos Xavier e "Calu sem jeito" de Darcil, todos da Escola de Samba Unidos do São Carlos.



RÁDIO

Roberto Reis

MADRUGADA VEM AI. A partir de setembro, a Rádio Continental permanecerá 24 horas no ar com uma vibrante programação a partir de meia-noite. Produzido por Mauro Montalvão e apresentado por este colunista, o programa que terá 5 horas e meia de duração diariamente, informará tudo que ocorrer em nossa cidade durante a madrugada, orientando motoristas, além de focalizar ao vivo, os grandes espetáculos musicais do Rio noturno e uma série de outras atrações. Uma viatura devidamente equipada com sistema de fonia, rodará pela Guanabara informando a todo instante de qualquer ponto os mais diversos acontecimentos. Essa é quente: a Continental soltará um Leão na madrugada.

QUARTA-FEIRA passada ouvi um programa da Rádio Globo, intitulado "A Vida é Assim", produzido pelo excelente Hélio Tys. Desempenho muito bom dos atores, com o trio encabeçado por Paulo Moreno. Apenas a estória já foi contada pelo Almirante há muitos anos na Rádio Tupi. O caso da menina que procurou um médico para sua mãe moribunda num barraco do morro. Quando o médico chegou e prestou os primeiros socorros à enferma, veio a saber que a velhinha não tinha filhos, pois sua única filha morrera há mais de 10 anos. O médico reconheceu-a por um retrato que estava pendurado na parede do velho barraco. Ai entra o negócio do milagre, do "incrível, fantástico, extraordinário" etc.

ZIRALDO lançou seu livro contando histórias do Pererê & Cia. Estivemos no badalado coquetel de lançamento em tarde quente de Ipanema. Papo gostoso com Zira, Waldir Amaral, Carlos Imperial e Manoel Jorge. Todo mundo pegando firme de pipoca, a segunda grande atração daquela tarde...

ORLANDO BATISTA reuniu a turma da Imprensa para cervejoca-amiga. Além da oportunidade de abraçar o Batista (com quem fiz minha primeira reportagem para a "Revista do Rádio") bati um papo legal com o veterano Olavo de Barros, hoje diretor da SBAT e que por muito tempo foi meu diretor da Rádio Tupi. Valeu a cervejoca-amiga em tudo por tudo.

TEATRO

* EMERY

● DECIO DE ALMEIDA PRADO tem mais um livro lançado. Vem-nos, agora, com "João Caetano", um ensaio publicado pela Editora Perspectiva. Sábado Magaldi não esconde seu entusiasmo pelo livro e sobre ele assim se manifestou:

"Informação segura, amplitude erudita de referências e aguda capacidade interpretativa, fazendo os acontecimentos se desenrolarem diante de nós como se fossem nossos contemporâneos, tornam "João Caetano" o livro que não só ilumina algumas das décadas mais importantes da história do teatro brasileiro, mas o ensaio mais rigoroso, mais revelador e de mais agradável leitura de quantos têm sido publicados sobre problemas do palco nacional. Sem querer inovar do campo da biografia do ator, traça-lhe a biografia espiritual e artística, muito mais importante para o seu verdadeiro conhecimento.

VAMOS AO FORRÓ NO

CLUBE
JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores sanfoneiros do Nordeste e conjunto moderno

Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB
No antigo Copa Leme Boliche — 2 salões

A pedida quente da noite carioca RESTAURANTE ROSE

Onde os artistas se encontram

Vá lá, também, bicho!

Música ao vivo e bom cardápio

Avenida Copacabana, 74, entre
Prado Júnior e Princesa Isabel

NA ESCUTA

● **KIKO SEVERIANO RIBEIRO** querendo levar para o cinema a fotonovela que a revista Amiga publicará daqui há duas semanas. Nela estão quarenta pessoas conhecidas, entre elas o LIMINHA. O nome é "Paralba Kid".

● O manequim **VAGNER M. SANTOS** fez bastante sucesso no seu desfile pela Rodia em São Paulo. No entanto voltou ganhado pela NININHA, que para rimar, é uma menininha da alta sociedade paulista.

● Quinta-feira no restaurante Rose duas mesas chamavam a atenção: numa estava os colegas **ROY SUGAR** (pela primeira vez desacompanhado) **NELSON JORGE**, **JORGE MASCARENHAS** e eu. Em outra, **KLECIUS RIBEIRO** e o irmão do **SÉRGIO BITTENCOURT** discutiam sobre uma garota que entrou no restaurante.

● **JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA** admitava o charme de **SONIA ROCHA**, que dava um colher de chá aos presentes no Number One.

● Já decidido o show do Pajol: **COSTINHA** e **ELKE** serão as atrações. Estréia na próxima semana. Nota 10 para o show que réplica da Bela e a Fera.

● Dia 15 de outubro a Rua Senador Vergueiro ganha um teatro sensacional. O nome ainda não foi escolhido, mas a peça será O Peru.

● Olha aí gente: não misturem notícias. Outro dia li meu nome em nota de outra boate. Ainda estou no Kilt Club, onde pretendo ficar durante muito tempo. Se quiserem falar no LIMINHA, falem do Kilt Club, pois outra boate é cascata.

● **SANDRA MATERA** é realmente uma menina de um charme espetacular. Semana passada lá no Kilt Club, onde entrou sozinha e fez a boate toda parar. Quando ela dança, é um negócio de doido. Apareça, SANDRINHA.

● Voltando ao assunto da semana passada, **TETE NAHAZ** durante muitos anos escreveu diversas colunas, mantendo-se no anonimato. Agora, graças a uma chance dada pelo **ADOLFO BLOCH** ela poderá alcançar a fama que mere-

ce, pois já no programa do **FLAVIO CAVALCANTI** ela destaca-se junto aos demais colegas do júri.

● Minha amiga **RIZETH EX-LUMER** ficou muito triste na lista das mulheres mais paqueradas da semana passada. Ela me telefonou dizendo que não era nada disso, pois ela nem sai de casa, pois realmente, está muito ligada no seu trabalho na Cipal, onde é a diretora. Olha aí, Cipal é a agência do IMPERIAL.

● **LUCIA APACHE** na fossa: **JAIRZINHO** foi com o Botafoque jogar na Espanha. Por falar nisso, assim que o **JAIR** voltar, terei novidades em Flamengo (é o ritmo quente na Espanha, e para ser quente, só poderia ter este nome).

● Amanhã será o dia da escolha da data do Festival do Strip-Tease que será realizado na boate Erotika. Tudo indica que será nos primeiros dias de setembro. As menininhas ensaiam todas as noites numa ilha isolada lá na Barra, onde tem uma casa que foi comprada só para isso.

● "E agora, estou acreditando que existem mais de mil pessoas esquecidas de viver". Esta foi a frase mais linda que já ouvi. Faz parte da música Momento, que foi interpretada pelo **LUIS ANTONIO**, no Festival Universitário. A autoria, é de três menininhas: **IRINEIA RIBEIRO**, **GEISE PASSOS** e **MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA**.

● Dizem que **EDU LOBO** está pedindo cem milhões para cantar no programa do **FLAVIO CAVALCANTI**. **CHICO BUARQUE**, comentam que não tem nem preço. Agora eu pergunto: Para fazer o que cantar? Poxa, brincadeira tem hora...

● As francesinhas do Moulin Rouge não poderiam deixar de dar o seu adeus simpático lá no Kilt Club. Quinta-feira, foram em peso despedir-se de nós. E cá pra nós, senti um olhar de saudade em uma delas. É chato...

● **JUCA CHAVES** inaugurou seu restaurante no Leblon. O nome é Comendatore S'Druvs, e conforme as palavras de **JUCA**, é o primeiro restaurante em que ele vai poder comer sem pagar. Mereci pelo convite.

● Em dezembro, **BIBI FERREIRA** estará na Broadway com a peça Man of La Mancha (traduzido: O Homem de La Mancha). O grande detalhe, é que **SOFIA LOREN** está filmando esta história e interpretando o mesmo papel de **BIBI**. Agora vocês é que farão o julgamento de quem é melhor: **BIBI** ou **SOFIA**?

● One, two, three... não é música não: é que **BADEN POWEL** estará no Teatro Leopoldina, lá pelas bandas do sul, nos dias um, dois e três de setembro.

● Encerra-se hoje o show do **VINICIUS DE MORAIS** no Teatro da Praia. Ele embarca amanhã para a Argentina, sem o Trio Mocotó, para fazer uma apresentação. Em setembro, vai a Paris, com o trio, para curta temporada.

● Vai ser muito difícil, mas vou tentar enumerar quem estava ontem à noite no Renascença, na eleição da Mulata Sambista. O que tinha de cara casado paquerando as mulatinhas não era normal.

● **JORGE BANDEIRA** deu uma reunião em sua maison à base suíça. Fondi, queijos e vinhos. Para completar, menininhas nota cem suíças. Ah, eu não estava lá.

● **ANA MARIA JUCA**, uma das mais badaladas a lá nuit, fumando charuto para criar uma nova moda.

● Por falar em moda, dentro em breve já estará a venda um cinto com um forro para usar embaixo do vestido, para dar impressão de estar grávida. Puxa, filhinhos, é tão fácil crescer as barriguinhas, acho que é até um desperdício usar estes cintos.

● Sempre que atendo ao telefone em minha maison, dou o aviso: "Bon soir cest lá maison de MONSIEUR LIMA - Champet Elites" - Mas, acontece que outro dia, ao atender, a resposta veio num sotaque conhecido. Era minha irmã lá no Maranhão. Ela pensou que tinha errado a ligação e desligou. O pessoal lá no Norte não entende ainda os progressos aqui na Gebê.

ROGÉRIA VOLTA A SER BRASILEIRA



Vejam só. Quantas menininhas não queriam ter este corpo. Mas, não têm. Esta beleza aí é o travesti **ROGÉRIA**. Seu charme, atualmente, está encantando os europeus, em lindos shows. Esteve recentemente no Carrousel de Paris e agora está em Biarritz. Sua presença no júri do "Festival do Strip-Tease" já foi confirmada pelo Agente 00-LIMÁ em Paris. Realmente, ninguém melhor do que ele poderia escolher quem é a menina que melhor tira a roupa no Brasil.

O RÁDIO NÃO PODE FICAR SEM O SOM D O LIMÁ

Recebi muitas cartas ultimamente, sem ter tido tempo para respondê-las. Mas, a que a leitora Maria das Graças Vieira remeteu, merece um sacrifício. Estou respondendo aqui no Kilt, enquanto lá na pista todos dançam, sem entender o que estou escrevendo. Ela me pergunta quando vou retornar ao rádio, pois é minha ovinete desde os tempos da Rádio Mundial, quando fazia meu programa lá. Quando sai da Con-

tinental, diz ela que ficou sem entender nada, pois sabia que eu era o maior lbope de lá.

Olha, Gracinha, (não sei se assim posso te chamar, mas acho que sim) quase tudo está certo para que eu volte a fazer meu programa na Nacional. Sei que a Continental gostaria que eu voltasse, pois o próprio Mauro Montalvão, que é quem ocupa o horário, juntamente com seus leões, falou em eu vol-

tar, mas dentro de seu programa. Não, não posso. Estou por demais comprometido com a Nacional, onde seu Diretor, Dr. Geraldo, que é muito meu amigo, garante que meu programa vai sair. E para mim será muito melhor, pois o que sempre quis foi fazer um programa de rádio com um auditório cheio. E vai acontecer com a Nacional, com seu auditório na Praça Mauá lotado para ouvir o som avec moi. Até



ONIA PINHEIRO — está no grupo que vai para Belo Horizonte com o **JEAN JACQUES** fazer temporada na boate Jovena. Junto também está a mulher travesti **TAMUS-A** (não confunda mulher travesti com travesti mulher)

Leonardo Vilar — o novo "Doutor Luciano".



Pode ser que **LEONARDO VILLAR** não consiga fazer o papel de Professor Luciano tão bem quanto **SÉRGIO CARDOSO**, mas, que é o mais indicado para substituí-lo não há dúvida. Ainda durante mais alguns capítulos estará o saudoso **SÉRGIO** no vídeo. Dará para sentir a diferença, quando entrarem no ar as gravações já com **LEONARDO VILLAR**, que poderá consagrar-se definitivamente se cumprir o papel conforme todos nós esperamos. A vitória em Cannes ainda não foi esquecida, e é um excelente pistão para ele. Vamos aguardar

TUDO PELA METADE DO PREÇO... DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO PÚBLICO...

Armários Duplex 1ª qualidade de 2.200,00 por 1.100,00

Bicoma Marquês-Luzo de 300,00 por 150,00

Só 700,00

Dormitório TRI-CAMPEÃO (não tem interior de papéis) em matérias primas de baixa qualidade, todo em madeira de lei, 6/4 portas, entrada e prateleiras 68,00

Colchão-casal todos nas melhores espumas só 126,00

Sofá-cama em couro só 199,00

NUNCA FOI TÃO BARATO - AGORA DA FÁBRICA AO PÚBLICO!

Travesseiros de espuma	de 20,00 por	7,50
Bancos estofados	de 20,00	10,90
Cadeiras estofadas	de 20,00	27,50
Os mais lindos puffos	de 75,00	38,50
Cama de solteiro a/ colchão	de 60,00	37,50
Fogões diversos cores dadas		48,00
Colchões luto em espuma	de 150,00 por	68,50
Colchões p/ casal de luxo	de 350,00	125,00
Mesa elástica de luxo	de 380,00	180,00
Sofanets de luxo	de 440,00	175,00
Sofá cama em couro	de 690,00	199,00
Cama Marquês casal de luxo	de 840,00	240,00
Caldeiras, entrada e prateleiras		48,23
Sofá-Cama Marquês		375,00
Dormitório de solteiro	de 1.350,00 por	650,00
Dormitório de casal	de 1.480,00	680,00
Vitrines automáticas cores de luxo	de 2.800,00	1.400,00

J. GUEDES & CIA. LTDA.
AV. MEM DE SA. 330 e RUA FREI CANECA, 133